



**PLANO DE TRABALHO  
SEGUNDO ADITIVO AO TERMO DE  
COLABORAÇÃO Nº 105/2022  
ABRIL DE 2023 A MARÇO DE 2024  
REDE PRIVADA  
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E  
FORTALECIMENTO DE  
VÍNCULOS – TERRITÓRIO  
CRAS SÃO MANOEL  
(SASDH)**

---

**Praça dos Expedicionários, 29 - Vila Medon - Americana / SP**

**Fones: (19) 3461-2495 / 3462-3946 / 3462-5966**

**[www.soma-americana.com.br](http://www.soma-americana.com.br) [soma@soma-americana.com.br](mailto:soma@soma-americana.com.br)**

**PLANO DE TRABALHO - ABRIL DE 2023 A MARÇO DE 2024  
REDE PRIVADA****NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL****Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana  
SOMA - Americana****NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL****Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos****TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Atendimento</b>	<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>
<b>(X)</b>	

**NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

<b>Proteção Social Básica</b>	<b>Proteção Social Especial</b>	
	<b>Média Complexidade</b>	<b>Alta Complexidade</b>
<b>(X)</b>		

**PÚBLICO ALVO****Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Adultas e Idosas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social****DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO****2ª a 6ª feira das 07h00min as 16h00min  
Com a Flexibilização Caso Identifique Demanda****EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA<sup>1</sup>****Centro de Referência de Assistência Social  
(CRAS)****ÁREA DE ABRANGÊNCIA<sup>2</sup>****Territorial**<sup>1</sup> **Equipamento de Referência:** Proteção Social Básica – CRAS; Proteção Social Especial – CREAS.<sup>2</sup> **Área de Abrangência:** Territorial ou Municipal.

## 1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

#### DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

Razão Social	Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana
Sigla	SOMA - Americana
CNPJ	44.682.979/0001-09
Endereço da Sede	Praça dos Expedicionários, 29 – Vila Medon
CEP	13465-109
Ponto de Referência	-
Telefones	(19) 3461-2495 / 3462-3946 / 3462-5966
E-mail	coordenadora@soma-americana.com.br
Site	www.soma-americana.com.br
Data da Fundação da Organização:	16 de Julho de 1961
Inscrição CMAS/Validade	Termo de Autorização / Revalidação do Curso de Aprendizagem Profissional Nº 64023 – Validade: 03/11/2020 a 03/11/2022. Termo de Autorização do Curso de Aprendizagem Profissional Nº 1366 – Validade: 27/04/2022 a 27/04/2024.
Inscrição CMDCA/Validade	Nº 12E/1998. Validade: Tempo indeterminado. Entidade registrada sob o nº 020/1993-P02. Validade: 30/06/2023.
Inscrição COMID/Validade	Programa: Orientação e apoio sócio familiar - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CRAS São Manoel) e Apoio Socioeducativo em meio aberto – Programa de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho – Iniciação Profissional; Aprendizagem: Formação Técnico Profissional Metódica em Serviços Administrativos e Estágio Educativo Supervisionado (de Ensino Médio). Validade: 30/06/2023.
CEBAS / Validade	Portaria nº 49, de 09/05/2022 (renovação). Validade: 31/12/2024.
Certificado OSCIP	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo nº 28996.022044/94-61, deferido pela Resolução nº 082, de 28/05/1996.</li> <li>▪ Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE: Decreto nº 57501 – Publicação: 08 de novembro de 2011.</li> <li>▪ Lei nº 4.384 de 26/07/2006 - Gratuidade no Transporte Público Municipal de uso dos adolescentes da Entidade.</li> <li>▪ Atestados de Funcionamento, Qualidade e Eficiência do trabalho desenvolvido, emitidos pelo Juiz e Promotor da Vara da Infância e Juventude e pelo Conselho Tutelar/2021.</li> <li>▪ Comprovante Cadastral do Cadastro Pró-Social – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS.</li> <li>▪ Lei de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 1125, de 21/12/1970, publicada no Jornal O Liberal nº 2230, de 05/01/1971.</li> <li>▪ Lei de Utilidade Pública Estadual: Lei Estadual nº 413, de 16/09/1974, publicada no Diário Oficial, de 17/09/1974.</li> <li>▪ Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA.</li> </ul>
Outros (especificar)	Termo de Autorização / Revalidação do Curso de Aprendizagem Profissional Nº 64023 – Validade: 03/11/2020 a 03/11/2022. Termo de Autorização do Curso de Aprendizagem Profissional Nº 1366 – Validade: 27/04/2022 a 27/04/2024.

#### DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço	Rua São Marcos, 378 – São Manoel
CEP	13472-200
Ponto de Referência	Próximo a Creche Escolar Taperá
Telefones	(19) 3468-6605 / 9.8164-4222
E-mail	coordenadora@soma-americana.com.br scfv1@soma-americana.com.br
Data da Implantação da Oferta	01 de agosto de 2019

## 1.2. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

O Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana – SOMA – Americana é uma organização da sociedade civil, beneficente e de assistência social do município de Americana, sua sede está instalada em um imóvel público municipal, diante de contrato de concessão de direito real de uso, desde o início da sua fundação.

A Entidade foi fundada a partir de cidadãos comuns da sociedade civil que se uniram em função de uma necessidade social, com objetivo de atender a demanda existente dos adolescentes e suas famílias economicamente desfavorecidas e em vulnerabilidade e/ou risco social, através de ações informais e capacitação básica aos adolescentes, concluindo com o encaminhamento ao Mundo do Trabalho, por meio do Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho.

A Entidade conta com uma Equipe Técnica Multidisciplinar composta por pedagoga, assistente social e psicóloga com o objetivo de oferecer complementação e acompanhamento do ensino regular, dispondo-se a acompanhar o desenvolvimento pessoal, pedagógico e psicossocial dos adolescentes, na perspectiva do fortalecimento de potencialidades e visão de futuro, modificando histórias de vida. O SOMA estendeu suas ações para a contribuição na superação da fragilização dos vínculos familiares, educacionais e sociais, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, autonomia, protagonismo social e participação cidadã, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desde 2012, conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 e em 01 de agosto de 2019, a Entidade iniciou a execução do SCFV no Território do CRAS São Manoel. Desde 2003, o SOMA tem convênio com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que apoia pedagogicamente e certifica os adolescentes no Curso de Qualificação Profissional: Auxiliar Administrativo e durante a Iniciação Profissional terá como complemento os Projetos: PRÉ – APRENDIZAGEM, FORTALECER, VINCULAR E CONVIVER e SOMAR.

Na constante busca pelo aperfeiçoamento da modalidade de trabalho que desenvolve e a excelência no atendimento aos adolescentes e seus familiares, o SOMA a partir de 19 de dezembro de 2017, tornou-se Entidade Qualificadora para desenvolver Aprendizagem Profissional, cadastrado e validado no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP/MTE, estando apta a realizar Formação Técnico-Profissional Metódica no Curso de Aprendizagem – Serviços Administrativos e ainda atuar como Agente de Integração no Estágio Educativo Supervisionado (de Ensino Médio), desde abril/2018.

A Entidade capacitou e integrou ao Mundo do Trabalho aproximadamente 6% da população de Americana, estimada em 235.000 habitantes, ou seja, aproximadamente, 65.000 pessoas, considerando adolescentes, pais, responsáveis ou familiares. Todas e quaisquer ações realizadas por meio do Programa e Serviço da Entidade são de forma totalmente gratuita, planejada e continuada. Hoje a Entidade se destaca pela seriedade, compromisso, organização e responsabilidade social em todas as ações realizadas.

### 1.3. FINALIDADE E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO<sup>3</sup>

O Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana, que adota a sigla SOMA – Americana, tem sua sede no Município de Americana, Estado de São Paulo, na Praça dos Expedicionários, 29 - Vila Medon, CEP 13465-109, trata-se de organização da sociedade civil, beneficente e de assistência social, inscrita no CNPJ sob nº 44.682.979/0001-09, constituída em 16 de julho de 1961, pela união de pessoas organizadas e voluntárias sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária ou religiosa, inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca, sob nº 137, Livro “A”, às fls. 66 em 18/06/1969, é regida pelo seu Estatuto e legislação pertinente e possui prazo de duração por período indeterminado. O objetivo geral do SOMA – Americana é capacitar adolescentes no Curso de Qualificação Profissional, promovendo sua integração ao Mundo do Trabalho, oferecendo complementação e acompanhamento do Ensino Regular visando seu desenvolvimento pessoal, pedagógico e psicossocial, na perspectiva do fortalecimento de suas potencialidades e visão de futuro, além de promover a sua atuação e de suas famílias em grupos com foco no fortalecimento de vínculos e convivência familiar e comunitária. Para atingir seus objetivos, o SOMA – Americana manterá um Programa Socioassistencial de forma totalmente gratuita, planejada e continuada aos adolescentes, cujo Programa será acompanhado na sua execução por uma equipe técnica multidisciplinar, composta por coordenador, pedagogo, assistente social, psicólogo, instrutor e educador social, do qual constará o seguinte:

- I** – Obrigação de frequência regular do **adolescente** à escola;
- II** – Curso de Qualificação Profissional para a respectiva integração do **adolescente** ao mundo de trabalho, de duração não inferior a dez semanas, com aulas sobre organização das empresas, fundamentos de recursos humanos e departamento pessoal, fundamentos de administração contábil, fundamentos de administração financeira, fundamentos de administração tributária, organização de escritório, fundamentos da logística, fundamentos e técnicas de telemarketing, noções de recepção, atendimento telefônico, relações interpessoais, higiene, saúde, noções de informática básica, compreendendo sistemas operacionais, editor de textos, planilhas eletrônicas, apresentação gráfica e internet, direitos e deveres da cidadania, além de outras disciplinas julgadas úteis pela equipe técnica;
- III** – Acompanhamento do **adolescente**, no local da execução das atividades práticas, por um adulto indicado pela entidade cooperadora e fiscalizado pelo SOMA – Americana;
- IV** – Licença pela entidade cooperadora de um dia por mês, destinado ao comparecimento do **adolescente** a sede do SOMA – Americana para:
  - a)** Comprovar a frequência escolar;
  - b)** Conhecer a avaliação do seu desempenho;
  - c)** Assistir aulas, ou palestras, ou receber orientação sobre temas diversos (noções de inter-relação pessoal, drogas, sexualidade, solidariedade, família, ética profissional etc.);

<sup>3</sup> Conforme o Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil.

**d)** Receber sua remuneração pelas atividades práticas desenvolvidas.

**V** – Ao longo da permanência do **adolescente** sob a orientação do SOMA – Americana, ser-lhe-á proporcionada a prática de atividades que dêem ênfase ao fortalecimento de vínculos e da convivência familiar e comunitária, civismo, educação, trabalho, cidadania, respeito mútuo e solidariedade;

**VI** – O SOMA – Americana proporcionará aos **adolescentes** ações com foco na convivência social por meio de arte-cultura e esporte-lazer.

O **SOMA – Americana** também poderá:

**I**- Promover Curso de Aprendizagem Metódica prevista na Consolidação das Leis do Trabalho em conformidade com a Lei Federal nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005;

**II**- Atuar como Agente de Integração em contratos de estágio, segundo a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, para o que adotará regimento específico;

**III**- Firmar convênios, contratos, termos de cooperação e instrumentos jurídicos afins, promovendo iniciativas com pessoas físicas e jurídicas, nacionais ou estrangeiras, inclusive para captação de recursos, com vistas à sustentabilidade de suas atividades e para o alcance de sua finalidade social;

**IV**- Celebrar parcerias com a administração pública, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou projetos expressos em termos de colaboração, termos de fomento ou acordos de cooperação.

**a)** Na consecução de seus objetivos estatutários, manterá finalidade pública e transparência nas suas ações, observando princípios constitucionais e legais aplicáveis.

**b)** O **SOMA – Americana** não terá participação em campanhas de interesse político partidário ou eleitorais, sob quaisquer meios ou formas.

**MISSÃO:** Desenvolver a capacitação profissional dos adolescentes e programas sociais de educação, cultura e lazer, proporcionando o desenvolvimento de potencialidades e a inserção no Mundo do Trabalho.

**VISÃO:** Trabalhar no presente com os jovens de forma que sua participação transcenda os limites de seu entorno pessoal e familiar, gerando mudanças decisivas em sua realidade social, cultural e ambiental, sendo um parâmetro de instituição cuja prática profissional seja fundamentada em princípios democráticos e valores éticos que dignifiquem o educador, o educando e a sociedade.

**VALORES:** Autonomia, Cidadania, Competência, Comprometimento, Credibilidade, Diversidade, Ética, Qualidade, Responsabilidade Social, Trabalho em Equipe e Transparência.



## 1.4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

### 1.4.1. RECURSOS PRÓPRIOS – 2022

Recursos	Valores Anuais
Eventos	-
Telemarketing	-
Doações espontâneas de pessoa física	-
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	R\$ 12.347,30
Contribuintes	R\$ 1.171.861,81
Contrapartida da pessoa idosa	-
<b>Outros. Especifique:</b>	
Reembolso	-
Rendimentos	R\$ 42.005,27
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.226.214,38</b>

### 1.4.2. RECURSOS PÚBLICOS – 2022

#### 1.4.2.1. BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS

Cota Patronal	R\$ 208.481,00
Nota Fiscal Paulista	R\$ 372,90
Isenção do Departamento de Água e Esgoto (Estimativa)	R\$ 2.001,00
<b>Outros. Especifique:</b>	
<b>Total</b>	<b>R\$ 210.854,90</b>

#### 1.4.2.2. PARCERIAS CELEBRADAS

Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social	-	-	-	-
Emenda Parlamentar Assistência Social	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Pessoa Idosa	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Pessoa com Deficiência	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Mulher	-	-	-	-
Fundo de Políticas para Álcool e Drogas	-	-	-	-
Funde de Segurança Alimentar	-	-	-	-
Fundo de Saúde	-	-	-	-
Fundo de Educação	-	-	-	-
Fundo de Cultura	-	-	-	-
Fundo de Esporte	-	-	-	-
Emenda Parlamentar Outras Políticas Públicas	-	-	-	-
<b>Outros. Especifique:</b>				
Cofinanciamento Chamamento Público Edital nº 007/2019	R\$ 2.150,44	-	R\$ 175.989,46	R\$ 178.139,90
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.150,44</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 175.989,46</b>	<b>R\$ 178.139,90</b>

## 1.5. INFRAESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

### 1.5.1. ESTRUTURA FÍSICA

#### 1.5.1.1. SITUAÇÃO DO IMÓVEL<sup>4</sup>

<b>Sede da Organização (Mantenedora):</b>	A sede da Entidade trata-se de imóvel público municipal, diante de <b>contrato de concessão de direito real de uso</b> que, desde 23 de abril de 2010 teve seu período de vigência prorrogado por mais 20 (vinte) anos, até 2030.
<b>Oferta Socioassistencial (Unidade de Prestação de Serviço – UPS):</b>	Alugado.

#### 1.5.1.2. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Recepção	01	-
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	04	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	05	03
Sala para reuniões	03	01
Sala de coordenação	01	-
Sala da equipe técnica	04	01
Salas de administração	01	-
Enfermaria	-	-
Dormitórios para os usuários/as	-	-
Dormitórios para os cuidadores/as	-	-
Banheiros para os usuários/as	07	01
Banheiros para os funcionários/as	02	01
Espaço para guarda de pertences	-	-
Sala de repouso	-	-
Refeitório	01	-
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	01	01
Lavanderia	-	01
Dispensa	01	-
Almoxarifado ou similar	02	-
Brinquedoteca	-	01
Biblioteca	-	-
Espaço para animais de estimação	-	-
Área de recreação interna	-	01
Área de recreação externa	01	01
Jardim/parque	-	-
Quadras esportivas	01	-
Instalações elétricas e hidráulicas	Área total Sistema de Segurança Contra Incêndio	Área Total
<b>Outros. Especifique:</b>		
Laboratório de Informática	01	-
Salas de Aula	04	-

<sup>4</sup> Situação do Imóvel: Próprio; Alugado; Cedido, especificar; Outros, especificar.



## 1.5.2. RECURSOS MATERIAIS

Item	Qtd. na Sede da Organização	Qtd. na Oferta Socioassistencial		
		Qtd. de uso dos Usuários/as	Qtd. de uso do RH	Total
Acervo bibliográfico	-	91	-	91
Armários individualizados para guarda de pertences	-	-	-	-
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	06	413	-	413
Camas	-	-	-	-
Computadores	50	-	05	05
Computadores com acesso à internet	50	-	05	05
Datashow	04	-	01	01
DVD/Vídeo cassete	01	-	01	01
Equipamento de som	01	-	-	-
Fax	-	-	-	-
Filmadora	-	-	-	-
Fogão	02	-	01	01
Geladeira/freezer	05	-	01	01
Impressora	03	-	-	-
Máquina copiadora	02	-	01	01
Máquina de lavar roupa	-	-	-	-
Máquina fotográfica	02	-	01	01
Materiais esportivos	11	-	-	-
Materiais para estudo	-	-	-	-
Micro-ondas	01	-	01	01
Mobiliário	546	81	18	99
Mobiliário específico para atender crianças	-	-	-	-
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	09	-	-	-
Secadora de roupas	-	-	-	-
Telefone (aparelho)	15	-	02	02
Telefone (celular)	01	-	01	01
Televisão	03	01	-	01
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	-	-	-	-
Veículo para transporte de usuários e equipe	03	-	01	01
<b>Outros. Especifique:</b>				
Mesas Refeitório	18	-	-	-
Mesas de Plástico	-	02	02	02
Cadeiras de Plástico	-	08	08	08
Computadores (Doação Sage Foundation)	11	-	05	05
Notebook	-	-	02	02
Caixa de Som	-	01	-	01
Tatames de EVA	-	30	-	30
Bebedouro de Coluna	-	01	01	01
Ventilador de Coluna	-	01	01	02

### 1.5.3. ACESSIBILIDADE<sup>5</sup>

Condições de Acessibilidade	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	<b>SIM</b> - De acordo com a norma da ABNT	<b>NÃO POSSUI</b>
Rota acessível aos espaços da unidade.	<b>SIM</b> - De acordo com a norma da ABNT	<b>NÃO POSSUI</b>
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	<b>SIM</b> - De acordo com a norma da ABNT	<b>NÃO POSSUI</b>
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	<b>NÃO POSSUI</b>	<b>NÃO POSSUI</b>
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	<b>NÃO POSSUI</b>	<b>NÃO POSSUI</b>
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	<b>NÃO POSSUI</b>	<b>NÃO POSSUI</b>
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	<b>NÃO POSSUI</b>	<b>NÃO POSSUI</b>

**Outros. Especifique:**

### 1.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL<sup>6</sup>

**DOCUMENTO ANEXO (I).**

## 2. DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### 2.1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

### 2.2. DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

A Entidade executará o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme a Resolução do CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Reordenamento do Serviço Socioassistencial Resolução nº 01, de 21 de fevereiro de 2013, Resolução do CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014, que incluiu na referida Tipificação a faixa etária de 18 a 59 anos. Desta forma, o SCFV trabalhará com todos os públicos desde que as atividades programadas sejam condizentes com cada ciclo etário.

O SCFV conta com diversas normativas e resoluções independente do Território, em “*Perguntas Frequentes – SCFV*” do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) que apresenta 03 (três) eixos como forma de orientação para a execução do Serviço Socioassistencial, que serão descritos abaixo e que serão contemplados nas atividades pedagógicas a partir da demanda de cada grupo de convivência.

<sup>5</sup> **Acessibilidade:**

a) SIM – De acordo com a norma da ABNT.

b) SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.

c) NÃO POSSUI.

<sup>6</sup> **Estrutura Organizacional (Organograma): Representação Gráfica** – Apresentar toda a estrutura e ações da organização, inclusive de outras políticas públicas. Evidenciar no organograma qual a localização da Oferta Socioassistencial na estrutura da Organização.

**I. Convivência social** - é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

**II. Direito de ser** - o eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

**III. Participação** - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas. O Serviço Socioassistencial iniciou em janeiro de 2019 com “recursos próprios” da Entidade e para um ciclo etário, de 12 a 15 anos e suas famílias até junho de 2019, os usuários compareciam apenas uma vez na semana. Em julho de 2019 o SOMA – Americana participou e foi classificado no Chamamento Público Edital nº 007/2019, depois dessa ação todas as faixas etárias passaram a ser atendidas. O Serviço obterá a periodicidade de segunda a sexta-feira das 07h00 as 16h00 durante setembro de 2022 a março de 2023, será realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários/as, de acordo com o seu ciclo de vida, complementando o trabalho social com famílias e prevenindo a ocorrência de situações de risco social. Trabalhar com os atendidos por meio de atividades pedagógicas dinâmicas, atividades escritas e desenhos, histórias, vídeos informativos, filmes, músicas, teatros, danças, conhecimento sobre a cultura brasileira, direitos e deveres, jogos educativos, passeios, convivência grupal, comunitária e familiar, comemorações e confraternizações, tudo no que se referir as vulnerabilidades sociais dos usuários do Serviço, além de atendimentos individuais e com as famílias quando for necessário, de acordo com Termo de Referência Execução 2022 (Trabalho Social Essencial ao Serviço). Forma de intervenção social planejada que criará situações desafiadoras, estimular e orientar os/as usuários/as na construção e reconstrução

de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organizar de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária, conforme um dos objetivos primordiais do Serviço Socioassistencial. Possuir caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, conforme documentos do Ministério do Desenvolvimento Social. Prevenir o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possuir articulações com a Rede Socioassistencial como, CRAS e CREAS, Conselho Tutelar, Escolas de Ensino Regular, Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos, Saúde, Segurança, Habitação e Educação, Instituições de Acolhimento e demais espaços competentes para o desenvolvimento do Serviço que promovam o atendimento das famílias e dos usuários, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. Recorrendo a uma análise diagnóstica do Território do CRAS São Manoel qualitativa que aborda o assunto e consulta através do Informativo Socioeconômico 2020 do município em Gestão de Benefícios, uma vez que as ações específicas para os usuários da AP. 04 e AP. 05 serão efetivadas, através do levantamento pode-se constatar que atualmente estas AP's possuem em média 2.865 famílias cadastradas no Cadastro Único, 756 beneficiários do Programa Bolsa Família e aproximadamente 418 beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. Obtivemos algumas informações do CRAS São Manoel, que apresentou as demandas atuais sobre seus usuários, por meio de dados do CadÚnico e também das vulnerabilidades apresentadas pelos usuários dos serviços no CRAS, é possível perceber que tanto os dados do CadÚnico quanto os dados levantados nos atendimentos individualizados do CRAS, apontam como maiores índices de vulnerabilidades: o desemprego, trabalho informal e subemprego, famílias em situação de extrema pobreza ou pobreza, o que leva a análise de que são mais vulneráveis por não possuírem direitos trabalhistas. As famílias que se encontram com a renda per capita abaixo da linha da extrema pobreza ou pobreza demandam busca ativa e atendimento prioritário da equipe, pois, apresentam fragilidades variadas como: insegurança alimentar, precário acesso à educação, à saúde, nulo ou precário acesso ao lazer e etc. Também há um número significativo de famílias com chefia monoparental o que pode apontar para uma maior fragilização nessas famílias, devido a sobrecarga de responsabilidades de a mulher ser expressiva, pois, precisam prover o sustento de seus familiares, realizar tarefas domésticas e atender as demandas de seus filhos, além de refugiados da Bolívia, Uruguai, Paraguai e demais países da América Latina, além do Haiti. Também, cabem ressaltar o número expressivo no território de idosos e pessoas com deficiência, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, o que corresponde à

famílias de baixa renda, que apresentam membros demandantes de cuidados específicos e atenção de seus familiares, podendo causar sobrecarga dos cuidadores e gerar isolamento social, segregação ou até institucionalização dessas pessoas. Há ainda o fator de insegurança para as famílias que residem em bairros com alto índice de uso e tráfico de drogas, gerando violências, exposição de crianças e adolescentes a riscos e “leis próprias” para o território de vivência. A demanda de atendimento no Território do CRAS São Manoel inclui todos os ciclos etários, mas em especial crianças, adolescentes e idosos, visto que são bairros antigos os primeiros de Americana, desta forma a população com mais de 60 anos é muito presente, incluímos também crianças e adolescentes, visto que são muitas famílias de países distintos que buscam por moradias nesses territórios habitando em cortiços e sem infraestrutura adequada, aumentando os números para essas faixas etárias.

Ainda apresentando apoio junto a Rede Socioassistencial o SCFV trabalhará conforme Resolução SASDH nº 01/2022 Norma Operacional de Benefício Eventual para o Município de Americana articulando ações para grupos familiares de extrema pobreza e pobreza que se encontra em privação alimentar e nutricional. Apoio com o Programa Estadual Viva Leite que tem por objetivo oferecer complemento alimentar seguro e de alto valor nutritivo para às famílias com baixa renda, distribuindo 15 litros de leite por mês com atenção às crianças de 0 a 6 anos. Também será ofertado o apoio as pessoas imigrantes, migrantes e refugiados, que estão no território de referência do SCFV, podem ter acesso ao Programa MigraRe. E por fim, o ACESSUAS Trabalho no apoio ao Programa de Inclusão Produtiva promovendo geração de renda digna e estável por dois eixos, empregabilidade e empreendedorismo a partir da realidade do município, contando com o apoio do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS São Manoel.

As Técnicas do Serviço Socioassistencial participarão de uma capacitação oferecida pelo SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - que articulará com toda a Rede Socioassistencial de Americana estratégias e Planos de Ação em cada território de CRAS minimizando as fragilidades econômicas, oportunizando acesso as vagas de emprego e capacitando também esse público com conhecimentos em áreas específicas que o mercado de trabalho do município mais necessitar.

O SCFV e a Entidade estarão juntos nesse compromisso de oportunizar e ofertar informações sobre novas chances de renda que será benéfico para todas as partes, as empresas que precisam da força de trabalho e as famílias que carecem por proventos.

### 2.3. PÚBLICO ALVO

Público Alvo	Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Adultas e Idosas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. <b>Crianças até 6 anos:</b> crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial; crianças residentes em
--------------	---

territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário; crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos.

**Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos:** crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento, e outros; crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

**Adolescentes de 15 a 17 anos:** adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; adolescentes egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990); adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; adolescentes de famílias com perfil de programas de transferência de renda; adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC; adolescentes fora da escola.

**Jovens de 18 a 29 anos:** jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; jovens em situação de isolamento; jovens com vivência de violência e/ou negligência; jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; jovens em situação de acolhimento; jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual; jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; jovens em situação de rua; jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

**Pessoas Adultas de 30 a 59 anos:** pessoas adultas pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de renda; pessoas adultas em situação de isolamento; pessoas adultas com vivência de violência e/ou negligência; pessoas adultas com defasagem escolar; pessoas adultas em situação de acolhimento; pessoas adultas vítimas e/ou vinculados a programas de combate à violência sexual; pessoas adultas em situação de rua; pessoas adultas em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

**Pessoas Idosas:** pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;



	<p>pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.</p>
Público Prioritário	<p>I - Em situação de isolamento;                  II - Trabalho infantil;                  III - Vivência de violência e, ou negligência;                  IV - Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;                  V - Em situação de acolhimento;                  VI - Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;                  VII - Egressos de medidas socioeducativas;                  VIII - Situação de abuso e/ ou exploração sexual;                  IX - Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;                  X - Crianças e adolescentes em situação de rua;                  XI - Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.</p> <p>Para a identificação dos usuários em situação prioritária será utilizado o Número de Identificação Social – NIS do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico. A comprovação das situações prioritárias dar-se-á por meio de documento técnico que deverá ser arquivado na Unidade que oferta o SCFV ou no CRAS de Referência, por um período mínimo de cinco anos, à disposição dos órgãos de controle.</p>
Formas de Acesso	<p>Por encaminhamento do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS São Manoel.</p>
Meta de Atendimento	<p>150 usuários.</p>
É ou será ofertado de forma gratuita aos/as usuários/as?	<p>Sim. De forma gratuita, planejada e continuada.</p>

**2.4. OBJETIVO GERAL**

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens pessoas adultas e idosas, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos/as usuários/as aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as usuários/as;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

## 2.4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS<sup>7</sup>

### **Crianças de até 6 anos:**

- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

### **Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos:**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

### **Adolescentes de 15 a 17 anos:**

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do/a adolescente no sistema educacional.

### **Jovens de 18 a 29 anos:**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos/as jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos/as jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida,

#### **<sup>7</sup> Objetivos Específicos:**

**Organizações com Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

**Organizações sem Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.



propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos;

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos/as jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos/as jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

#### **Pessoas Adultas de 30 a 59 anos:**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

#### **Pessoas Idosas:**

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;

- Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;

- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

## **3. PLANEJAMENTO DO TRABALHO**

### **3.1. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO<sup>8</sup>**

#### **DOCUMENTO ANEXO (II).**

<sup>8</sup> Fluxograma do Processo de Trabalho: Representação Gráfica – Apresentar o fluxograma do processo de trabalho da Oferta Socioassistencial descrevendo os passos e etapas sequenciais de um determinado processo.

## 3.1.1. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO<sup>9</sup>

O Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana – SOMA – Americana, é uma organização da sociedade civil, beneficente e de assistência social, sem fins lucrativos e vinculação político-partidária que foi fundada em 16 de julho de 1961, a partir de cidadãos comuns da sociedade civil que se uniram por uma causa nobre, em função de uma necessidade social, com um grande objetivo de atender a demanda existente dos adolescentes e suas famílias com vulnerabilidades. Hoje, a Entidade conta com 24 diretores voluntários que auxiliam nas atividades e trabalhos desenvolvidos na Entidade de forma ativa, contribuindo na promoção e execução do plano de ação; fiscalizando os serviços da área financeira; autorizando despesas e pagamentos; coordenando a elaboração do orçamento anual, relatório de desempenho financeiro e operações patrimoniais para a prestação de contas e assinaturas de termos de fomento, convênios e contratos. Colaboram na elaboração e divulgação das atividades sociais da Entidade à toda comunidade, através dos órgãos de comunicações, além de firmar relações com demais associações locais e externas e realizam projetos de forma voluntária com os adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social do público atendido. O vice-presidente da Entidade também presta assessoria jurídica de forma voluntária, dando suporte e esclarecimento técnico das documentações necessárias. As ações da Diretoria são sempre acompanhadas pela Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, que contribui para a realização de todas as ações planejadas. No que diz respeito às ações do Serviço Socioassistencial, a Diretoria Executiva Conselhos Fiscal e Deliberativo durante reuniões ordinárias e extraordinárias analisarão e discutirão as melhores estratégias para a execução desse trabalho no território do CRAS São Manoel, reconhecendo as demandas e vulnerabilidades sociais dos usuários e suas famílias que a Coordenadora Geral e Pedagógica lhes apresentar durante as referidas reuniões, o Presidente Executivo da Entidade também estará junto à equipe de trabalho, durante reuniões e capacitações, buscando auxiliar na resolução de problemas, representando legalmente junto a Coordenadora Geral e Pedagógica em reuniões com demais responsáveis de outras entidades, serviços e se necessário junto aos Secretários de suas respectivas Pastas que cabem a execução do Serviço Socioassistencial. Supervisionar e assinar as Prestações de Contas sobre o repasse do Cofinanciamento de Recursos Federal e Municipal, solicitando documentos e demonstrativos para essa e demais operações. O objetivo primordial do Serviço é fortalecer os vínculos familiares e sociais dos usuários junto as suas famílias e a comunidade que estão inseridos. O desafio existente refere-se especificamente a demanda dos ciclos etários crianças e adolescentes, pois em sua grande maioria frequentam as escolas de período integral, potenciais perfis para participação no

### <sup>9</sup> Processo de Trabalho: Procedimento Estratégico:

- Se houver, informar a Missão, Visão e Valores da Organização e sua relação com a Oferta Socioassistencial.
- Analisar os pontos fortes e fracos da Organização, das oportunidades e ameaças e as ações necessárias para a superação das dificuldades e identificação de oportunidades.
- Informar como ocorre e/ou ocorrerá o trabalho desenvolvido pela Diretoria à Oferta Socioassistencial.

SCFV não sendo possível presença dos mesmos nas ações coletivas, atividades pedagógicas e demais atividades do Serviço Socioassistencial, já que sua frequência deverá ser em contraturno escolar. Essas informações apresentadas estão pautadas em dados que a equipe de trabalho pesquisou em setembro de 2021 gerando um relatório específico sobre esse conteúdo já anexado no Relatório de Atividades Trimestral – 3º Trimestre de 2021, expondo essa dificuldade para a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH a fim de identificar estratégias de superação havendo planejamento se possível com a Diretoria de Ensino e a Gestão da Assistência Social no enfrentamento de forma sensata para todas as partes. A Entidade só ofereceu e oferece aos seus funcionários, programas e serviço pontos fortes, pois batalham arduamente para um trabalho com excelência e de muita competência para todo o Município de Americana, contribui fortemente para que os adolescentes matriculados, usuários do SCFV não sejam em nenhum momento desassistidos principalmente no que diz respeito as suas vulnerabilidades e/ou riscos sociais, promovendo cidadania, responsabilidade social, oportunidade, visões e perspectivas positivas de futuro, compromisso e fortalecimento de vínculos fragilizados ou interrompidos em seus círculos familiares e com sua comunidade. O SOMA – Americana é uma Entidade que capacita e integra o adolescente ao Mundo do Trabalho, entretanto sua missão, visão e valores condizem mesmo que sutilmente com as ações do Serviço Socioassistencial.

**MISSÃO:** Desenvolver a capacitação profissional dos adolescentes e programas sociais de educação, cultura e lazer, proporcionando o desenvolvimento de potencialidades e a inserção no Mundo do Trabalho. As atividades pedagógicas do SCFV apresentarão aos seus usuários a importância da educação regular e da capacitação profissional, para as crianças de forma mais lúdica e exibindo aos mesmos a responsabilidade com os estudos, aos adolescentes perspectivas de futuro profissional, reforçando os estudos como ferramenta primordial de crescimento pessoal e profissional, além da apresentação do **Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho** da Entidade, considerando ser um Programa de expansão ao SCFV, sendo que o CRAS poderá assegurar os respectivos encaminhamentos para o Programa. Aos jovens e adultos a importância e o reconhecimento dos estudos, o "aprender" independe da faixa etária, da mesma forma, o mundo profissional contribui para o seu desenvolvimento pessoal, além da apresentação e apoio no Programa de Inclusão Produtiva. Aos idosos, ficará a reflexão sobre os profissionais que foram e o que ficou guardado em suas individualidades e personalidades, desta forma, relacionando ao SCFV a missão da Entidade quanto aos programas sociais e educação, buscando atingir sempre o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, introduzindo esses pontos de forma a não transparecer os objetivos do Serviço Socioassistencial.

**VISÃO:** Trabalhar no presente com os jovens de forma que sua participação transcenda os limites de seu entorno pessoal e familiar, gerando mudanças decisivas em sua realidade

social, cultural e ambiental, sendo um parâmetro de instituição cuja prática profissional seja fundamentada em princípios democráticos e valores éticos que dignifiquem o educador, o educando e a sociedade. Os usuários do Serviço sempre serão desafiados a se desenvolverem em suas particularidades no que se referem a si mesmo e aos seus vínculos familiares. Durante as atividades a reflexão sobre atitudes consigo e com o próximo será muito discutida, a empatia sempre ganhará espaço nesses momentos, trabalhando com a realidade social, cultural e no ambiente de cada um, e eles se modificarem mesmo que sutilmente, isso se tornará nítido durante as avaliações escritas que executarem e nas observações da equipe de trabalho, agentes importantes nesse processo de educação.

**VALORES:** Autonomia, Cidadania, Competência, Comprometimento, Credibilidade, Diversidade, Ética, Qualidade, Responsabilidade Social, Trabalho em Equipe e Transparência. Todos os valores serão trabalhados com os usuários do Serviço no período das atividades pedagógicas, juntos as temáticas programadas e em demais ações, a equipe de trabalho buscará sempre desenvolver as potencialidades e minimizar as vulnerabilidades e/ou risco sociais que os mesmos apresentarem no Serviço Socioassistencial em todo o momento eles aprenderão sobre esses valores e as colaboradoras insistirão para que pratiquem em suas famílias e demais vínculos junto a comunidade.

### 3.1.2. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO<sup>10</sup>

A Técnica Coordenadora do SCFV atuará junto em todas as ações, planejar, executar, monitorar e avaliar os resultados positivos e negativos, participar da resolução de conflitos e problemáticas sejam do usuário atendido e/ou do Serviço de forma geral, participar de reuniões internas e semanais com a equipe junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, discutindo estratégias de trabalho, caminhos para execução do SCFV, feedbacks, prazos de entregas de documentos, atividades a serem elaboradas e realizadas.

Dialogar algumas vezes com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade assuntos pertinentes ao Serviço e que não compete a equipe de trabalho, estudar casos e intervir quando necessário, dialogar com CRAS São Manoel e SASDH para alcançar objetivos e metas estabelecidas, participar de capacitações na Rede Socioassistencial e promover os conteúdos aprendidos para a equipe de trabalho. Preparar as atividades pedagógicas, dinâmicas, atividades e demais intervenções que acontecerem nos encontros com os usuários, realizar visitas domiciliares a fim de reconhecer as potencialidades, vulnerabilidades e riscos sociais do usuário, família e do território além dos acompanhamentos com os que já são inseridos, elaborar, analisar e corrigir Planos de Trabalhos, Relatórios de Atividades e demais documentos pertencentes do SCFV, realizar atendimentos individuais e coletivos para compreensão de casos, promover articulação com as demais Ofertas se necessário, para o

<sup>10</sup> **Processo de Trabalho: Procedimento Gerencial/Tático:** Sistema de Gestão da Oferta Socioassistencial (atuação da Coordenação).

bem-estar do participante e de seus vínculos familiares e comunitários, se disponibilizar para toda e qualquer situação seja de emergência ou não a fim de garantir a qualidade e excelência do Serviço Socioassistencial. Elaborar junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade e Presidente Executivo a Memória de Cálculo do Serviço, além de realizar orçamentos quando preciso for para a compra de materiais dos mais diversos gêneros para a realização das ações coletivas do SCFV e também para a utilização da equipe de trabalho, enfim a Técnica Coordenadora estará sempre à disposição para atender o que o Serviço solicitar e precisar além de trabalhar integralmente para usuários, famílias e o Território.

### 3.1.2.1. GESTÃO DO TRABALHO

#### 3.1.2.1.1. RECURSOS HUMANOS:

Nº	Função	Quantidade de Trabalhadores/as	Carga Horária Semanal	Escolaridade
01	Técnica – Coordenadora do SCFV	01	40h	Ensino Superior Completo Psicologia
02	Técnica – Assistente Social A	01	30h	Ensino Superior Completo Serviço Social
03	Educadora Social	01	40h	Ensino Médio Completo Cursando Serviço Social
04	Educadora Social A	01	40h	Ensino Médio Completo Cursando Psicologia
05	Educadora Social A	01	40h	Ensino Superior Completo Psicologia
06	Auxiliar de Educadora Social	01	40h	Ensino Fundamental Completo

#### 3.1.2.1.2. PERFIL E ATRIBUIÇÕES:

**01. Função:** Técnica - Coordenadora do SCFV

**Perfil:** Escolaridade mínima de nível superior em Serviço Social ou Psicologia, de acordo com a Resolução CNAS nº 17/2011, com experiência em gestão; domínio da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, direitos sociais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais; experiência de coordenação de equipes, com habilidade de comunicação, de estabelecer relações e negociar conflitos e de avaliação de resultados; experiência de trabalho em grupos e atividades coletivas; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias.

**Atribuições:** Coordenar a execução, o monitoramento e a avaliação do SCFV. Coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como dos(as) usuários(as) e suas famílias. Coordenar a definição, junto com a equipe de profissionais, o fluxo de entrada, acompanhamento, monitoramento, avaliação e desligamento; Promover a articulação intersetorial. Definir, junto com a equipe os meios e as ferramentas teórico-metodológicos de trabalho social.

Responsabilizar-se tecnicamente pela oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas. Assessorar tecnicamente os(as) Educadores(as) Sociais do SCFV nos temas relativos ao serviço, bem como ao desligamento de usuários(as) e no planejamento de atividades. Acompanhar a execução dos grupos do SCFV. Manter registro do planejamento do SCFV. Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades. Conhecer as vulnerabilidades e potencialidades do território. Avaliar com os(as) usuários(as) e suas famílias, os resultados e impactos do SCFV. Outras atividades inerentes ao Serviço. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

## **02. Função:** Técnica - Assistente Social A

**Perfil:** Escolaridade mínima de nível superior, com formação em serviço social, psicologia e/ou outra profissão que compõe o SUAS (dependendo do número de famílias referenciadas ao CRAS e porte do município, conforme a NOB-RH); com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social; domínio sobre os direitos sociais; experiência de trabalho em grupos e atividades coletivas; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de escuta das famílias.

**Atribuições:** Acolher informações e realização de encaminhamentos às famílias usuárias do SCFV. Mediar grupos de famílias do SCFV. Realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares às famílias referenciadas ao CRAS inseridas no SCFV. Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território com as famílias inseridas no SCFV. Fornecer apoio técnico continuado aos profissionais responsáveis pelo SCFV desenvolvido no território ou no CRAS. Acompanhar as famílias inseridas no SCFV. Realizar a busca ativa no território de abrangência do CRAS no que concerne ao SCFV. Acompanhar as famílias em descumprimento de condicionalidades inseridas no SCFV. Alimentar os sistemas de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva. Articular ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência. Realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial. Realizar encaminhamentos para serviços setoriais. Participar de reuniões sistemáticas no CRAS, para planejamento das ações semanais a serem desenvolvidas, definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acolhimento dos usuários; organização dos encaminhamentos, fluxos de informações com outros setores, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e de fortalecimento das potencialidades do território no que se refere ao SCFV.

Elaborar o Plano de Acompanhamento nos moldes do método adotado pelo CRAS para acompanhamento dos(as) usuários(as) e famílias inseridas nos SCFV. Elaborar Relatórios periódicos sobre as ações realizadas junto às famílias e indivíduos. Atender às orientações da coordenação do CRAS, estando sobre sua supervisão direta. Outras atribuições atinentes ao Serviço. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

## **03. 04. 05. Função:** Educadora Social / Educadora Social A

**Perfil:** Escolaridade de nível médio completo, conhecimento da PNAS; noções sobre direitos humanos e sociais; sensibilidade para as questões sociais; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de comunicação com as famílias.

**Atribuições:** Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir

de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar atividades e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e, ou, na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e, ou, pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades socioassistenciais; Apoiar na elaboração e distribuição de materiais de divulgação das ações; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas as etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e, ou, familiar; Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; Apoiar no acompanhamento dos encaminhamentos realizados; Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas; Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; Apoiar na identificação e acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades; Informar, sensibilizar e encaminhar famílias e indivíduos sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra; Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos e apoiar no desenvolvimento dos mapas de oportunidades e demandas. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

## **06. Função:** Auxiliar de Educadora Social

**Perfil:** Escolaridade de nível fundamental completo, sensibilidade para as questões sociais e boa capacidade relacional e de comunicação com os(as) usuários(as).

**Atribuições:** Função de Limpeza: desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados.

Função de Cozinha: desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições. Apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades. Função de Copeiragem: Atender as equipes de referência e os usuários. Servir e manipular alimentos e bebidas. Realizar serviços de café. Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

**3.1.2.1.3. GESTÃO DE PESSOAS E DE TRABALHO<sup>11</sup>:**

<p>1</p>	<p><b>Critérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as:</b></p>	<p>A seleção de pessoal será realizada pela Diretoria Executiva e Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade que identificam os mecanismos de contratação e das necessidades de profissionais da Entidade para abertura do Processo de Seleção.</p> <p>As etapas que compõem este processo são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação da vaga;</li> <li>▪ Triagem inicial para leitura de currículos visando preservar o preparo e a experiência do profissional;</li> <li>▪ Realização de entrevista individual com os classificados pela triagem no qual é feita uma avaliação social e profissional do candidato, além da identificação do perfil necessário para desempenhar as tarefas estabelecidas observando: Facilidade de se expressar; Objetivo de vida; Interesse em aprender; Estabilidade emocional; Relações interpessoais e familiares; Interesses extra profissionais; Nível de satisfação do último emprego; Identificação com a proposta; Sensibilidade para questões sociais; Criatividade e capacidade de tomar iniciativa; Disponibilidade para dedicação integral; Disposição para o trabalho com a comunidade; Interesse no planejamento, organização e avaliação dos processos que envolvem a função.</li> </ul> <p>A aprovação do candidato será feita através de comum acordo entre Coordenação e no mínimo três Diretores, dando início ao processo de contratação, através das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agendamento do exame médico admissional;</li> <li>▪ Preenchimento da Ficha de Registro de Funcionários (que constará data da admissão, função, salário, período de experiência e horário de trabalho com intervalo para refeição), com os seguintes anexos: Uma foto 3/4, cópias do RG, CPF, título de eleitor, comprovante de endereço, carteira de vacinação, comprovante válido de conclusão de escolaridade ou diploma e se tiver filhos menores de 14 anos, a certidão de nascimento;</li> <li>▪ Para profissionais da Equipe Técnica, que tenham exigência para a atuação, será solicitado também o registro atualizado no respectivo Conselho de Classe;</li> <li>▪ Encaminhamento da documentação para escritório de contabilidade para devidas providências;</li> </ul> <p>Fornecimento ao colaborador: uniforme, cadastro no seguro de vida e acidentes pessoais, abertura de conta corrente no Banco do Brasil S/A, vale transporte (quando necessário), cesta alimentação e dependendo da função serão entregues os Equipamentos de Proteção Individual - EPIs.</p>
<p>2</p>	<p><b>Pactuação da Atividade Voluntária:</b></p>	<p>A Entidade e o Serviço Socioassistencial não contam com Recursos Humanos voluntários para o desenvolvimento de suas atividades.</p>
<p>3</p>	<p><b>Educação Permanente:</b></p>	<p>Após o acolhimento do novo colaborador e apresentação das dependências da Entidade e de seu local de trabalho, inicia-se o procedimento de treinamento e capacitação para as atividades do novo funcionário, da mesma forma é apresentado normas e regulamentos internos e legislações pertinentes ao serviço ofertado. A Entidade também abre espaço para os funcionários participarem periodicamente de treinamentos e palestras externas, com temas específicos da área de atuação de cada um, além das reuniões semanais (as sextas-feiras a partir das 14h00 na Entidade) com a Coordenação Geral e Pedagógica e a equipe de trabalho do SOMA – Americana, para discussão de casos, estratégias de empenho e evolução, resolução de problemáticas, apresentação dos resultados alcançados e discussões do processo de trabalho em geral. No ano de 2023 todos os funcionários participarão do Curso de Formação Inicial e Continuada - “Excelência no Atendimento ao Cliente” (20h), ofertado gratuitamente pela Escola SENAI, as aulas acontecerão aos sábados (21/01, 04/02, 11/02, 25/02 e 04/03).</p>

<sup>11</sup> **Gestão de Pessoas e de Trabalho:** Informar as etapas, métodos de seleção e documentos solicitados e pactuados, o planejamento da realização e periodicidade de Educação Permanente, Ações de Avaliação de Desempenho e Valorização da Oferta Socioassistencial aos trabalhadores/as e voluntários/as.



4	<b>Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização:</b>	<p>Análise e avaliação de desempenho são realizadas pela Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade, através da observação do trabalho realizado pelo colaborador. Ao identificar as dificuldades apresentadas pelo colaborador na função que exerce, a mesma realiza orientações com objetivo de melhoria no desempenho. O mesmo acontece quando há desenvolvimento satisfatório por parte do colaborador, que é elogiado e reforçado a continuar com suas ações positivas em sua função. Nestes dois processos são considerados a evolução do colaborador perante as demandas da Entidade e do Serviço também, seus pontos positivos e a melhorar, sua capacidade de entendimento das atividades que devem ser realizadas, o trabalho em equipe desenvolvido, a facilidade ou dificuldade em assimilar novas informações e disseminar o conhecimento adquirido, o nível de produtividade, a organização com tempo, espaço e ações e sua capacidade em lidar com situações não planejadas, havendo assim resultados positivos no que diz respeito a melhoria de desempenho e edificação do trabalho em equipe.</p> <p>A Entidade não possui formalmente este tipo de ação, porém periodicamente há a revisão de cargos e salários de cada colaborador, assiduidade no pagamento dos colaboradores, fornecimentos de benefícios, realização de ações de saúde preventiva e segurança do trabalho como: exames admissionais, demissionais, periódicos e indicação de designado de CIPA, além de capacitações e treinamentos. Essa ação também irá acontecer nas reuniões semanais como mencionado acima no último parágrafo em “Educação Permanente”, a Coordenadora Geral e Pedagógica pontuará os pontos a serem melhorados e reforçará os alcances profissionais de cada funcionário como forma de motivação e contribuição para o seu enriquecimento profissional e também pessoal.</p>
---	---	--

### 3.1.2.2. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA<sup>12</sup>

A Entidade executará todos os pagamentos pertinentes ao Serviço Socioassistencial, desde a equipe de Recursos Humanos até as despesas de manutenção e custeio a partir da celebração da parceria com a Prefeitura Municipal de Americana, por intermédio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH). Após isso, o Departamento Financeiro da Entidade perpetuará por todas as ações para a aquisição dos materiais e equipamentos, dialogando com a Diretoria Executiva e a Coordenação Geral e Pedagógica, elaborando orçamentos, negociando com fornecedores, registrando os procedimentos até que o produto esteja na Entidade para ser utilizado no SCFV, finalizando com as prestações de contas que inclui os documentos fiscais para comprovação e compromisso da parceria. Os fluxos internos para planejamento e execução diz respeito a interpretação da equipe de trabalho do SCFV para a aquisição de produtos (que não sejam bens permanentes), desta forma será analisado por parte das colaboradoras do Serviço Socioassistencial se algum item possui a necessidade de compra para em seguida solicitar aprovação da Diretoria Executiva e Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade. Quanto ao monitoramento e avaliação, estarão sob a responsabilidade do Departamento Financeiro do SOMA – Americana, concretizar a obtenção dos materiais a serem utilizados nas ações necessárias, averiguando a relevância e zelo.

### 3.1.2.4. INFRAESTRUTURA<sup>13</sup>

O Serviço Socioassistencial executará todas as suas ações em um imóvel alugado, conforme autorização da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH, dessa forma, não serão necessárias adequações e/ou aquisições.

<sup>12</sup> **Gestão Financeira e Orçamentária:** Informar os fluxos e procedimentos internos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Gestão Financeira e Orçamentária do Cofinanciamento da Oferta Socioassistencial.

<sup>13</sup> **Infraestrutura:** Informar as adequações e aquisições que serão necessárias e o período para a adequação e aquisição.

## 3.1.2.5. AQUISIÇÕES DO PÚBLICO ALVO<sup>14</sup>

### **Princípios Éticos do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS:**

Nesse artigo será possível compreender sobre a importância de trabalhar a pluralidade e integridade dos usuários além do mesmo se expandir até suas famílias e para a comunidade que estão inseridos e fortalecidos. O desempenho dos Princípios Éticos acontecerá respeitando primeiramente os usuários do Serviço, independente das faixas etárias dos grupos, haverá durante as atividades pedagógicas espaço para a manifestação dos mesmos sobre os temas e atividades que forem realizadas, possibilitando feedback positivo e/ou negativo sobre os expostos pelas Educadoras Sociais e Técnicas, além também de reuniões da equipe de trabalho e quando necessário for, reuniões com as responsáveis pelo Serviço Socioassistencial e a equipe de trabalho do CRAS São Manoel, pois como são referenciados desse território e CRAS, será justo que as Assistentes Sociais, Psicólogas, Educadoras Sociais e demais colaboradores estejam cientes e participantes ativamente dos procedimentos realizados conforme a demanda dos indivíduos no SCFV, pois oferecerão apoio na resolução de possíveis conflitos e buscar por estratégias para a qualidade do Serviço. Será fundamental obter prontuários específicos para cada usuário e seus Planos de Acompanhamento Familiar, pois será possível acompanhar e monitorar suas evoluções e a minimização das vulnerabilidades e/ou riscos sociais ao longo do percurso do Serviço, em quais atividades e momentos o fizeram refletir sobre questionamentos pessoais e/ou sociais, respeitando integralmente à pluralidade, diversidade cultural, socioeconômica, política, religiosa, étnica, classe social, gênero, orientação sexual ou deficiência. Ofertar atendimento individual para os usuários quando houver solicitação dos mesmos ou quando a equipe de trabalho considerar ser importante para determinado momento e/ou episódio, além de atendimentos familiares para trabalhar conflitos que envolvam familiaridades, garantindo acolhida digna, atenciosa, equitativa, sigilo com qualidade, agilidade e continuidade. Zelando pelo desempenho do Serviço, observar os comportamentos e manifestações de falas do público alvo, além de identificar se possuem acesso a Programas de Transferência de Renda ou outros Benefícios da Assistência Social, sem discriminação social de qualquer natureza, resguardando os critérios de elegibilidade dos diferentes benefícios e as especificidades dos Serviços, Programas e Projetos. A partir desses apontamentos será possível promover o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com primazia para todos que fizerem parte desse trabalho, a fim de que se empoderem e se tornem protagonistas de suas vivências e saibam fortalecer os vínculos de forma saudável e com responsabilidade social.

**Seguranças Socioassistenciais:** Assegurar aos usuários por meio de atividades pedagógicas que serão desenvolvidas com as temáticas apresentadas pelas Seguranças Socioassistenciais, já que a cada uma delas evidencia o encaixe com atividades e o que as mesmas revelam.

Avaliar os usuários indagando se conseguem se reconhecer como cidadãos de direitos e deveres, que podem e devem participar de movimentos sociais, resgatar os vínculos familiares interrompidos e/ou até mesmo inexistentes em suas vivências, obter o direito da liberdade de expressão e artística utilizando de materiais avaliativos respondidos pelos usuários do Serviço no final de algumas atividades. Serão aplicados para conhecimento e entendimento materiais pedagógicos como, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude e o Estatuto do Idoso que revelam muitos conteúdos expostos pelas Seguranças Socioassistenciais, trabalhando por meio do respaldo de Leis Federais para a garantia ao acesso às políticas públicas e reconhecimento da cidadania, justiça e responsabilidade social.

<sup>14</sup> **Aquisições do Público Alvo:** Informar os procedimentos que serão realizados para analisar o cumprimento dos Princípios Éticos do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS, das Seguranças Socioassistenciais elencadas nos Termos de Referência para as OSCs com cofinanciamento e nas normativas que regulamentam a Oferta Socioassistencial para as OSCs sem cofinanciamento (Ex. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e da efetividade da Participação do Público Alvo nos processos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Oferta Socioassistencial.

A seguir, estarão descritas todas as Seguranças Afiançadas do SUAS, como forma de compreensão das mesmas e o dinamismo que será representado nas atividades que estarão buscando abranger todas para com o público alvo.

**Segurança de Acolhida:** Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; Ter acesso a ambiência acolhedora.

**Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:** Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

**Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:** Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas; Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF; Contribuir para o acesso a documentação civil;

Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio; Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço; Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

#### **Efetividade da Participação do Público Alvo:**

**Planejamento:** O público alvo participará do planejamento do Serviço logo no primeiro atendimento realizado entre ele, seu responsável familiar e uma da equipe de trabalho, por meio das demandas apresentadas, a partir delas as atividades das atividades serão elaborados para que estejam em harmonia com o exposto por eles, o Plano de Acompanhamento Familiar também será já executado e essa ação só poderá ocorrer se houver a contribuição dos usuários no atendimento. Além da “Pesquisa de Satisfação” que ocorrerá durante a execução das atividades programadas, para que os usuários possam colocar avaliações, temas, dinâmicas, tarefas que desejam conhecer e realizar, obter ainda nas atividades, rodas de conversas para identificação do que gostam ou não, para que em todos os encontros possam ter o respeito entre eles, as Educadoras Sociais e Técnicas. Enfim, ações que tornem os usuários completamente autônomos na elaboração do Serviço Socioassistencial e ainda que sejam pertencentes ao ambiente destinado à eles e também para seus membros familiares.

**Execução:** Para a execução do Serviço, os usuários deverão participar integralmente do planejado pela equipe de trabalho durante as atividades e em demais momentos, se envolvendo com as



discussões, trocas de experiências, resoluções de conflitos, conhecendo e se empoderando da prática da empatia, se esforçando pelo trabalho em equipe, buscando pela compreensão dos conteúdos expostos, se esforçando para a prática da transformação e do espaço que é para os mesmos, fazendo o ambiente se tornar acolhedor, seguro e cuidando para que não permitam os julgamentos e opiniões carregadas de discriminações e preconceitos. Além de auxiliar a equipe de trabalho no respeito durante as orientações sobre a execução das atividades, ouvindo atentamente, contribuindo com o tempo, para que os objetivos e metas sejam alcançados, trabalhando para o bem comum dos envolvidos, que executem com responsabilidade o protagonismo social que desenvolverem.

**Monitoramento:** Observação do comportamento e verbalização das Educadoras Sociais e as Técnicas para com os usuários, de que forma as dinâmicas colaboraram para as mudanças das ações que permeiam suas existências. Averiguar a evolução dos mesmos ao passo que o Serviço se desenvolver convidar os responsáveis para atendimentos, quando necessário, indagando se houve realmente algo diferente desde que iniciaram sua participação nas atividades, questionar também os usuários, se houve transformação do momento em que chegaram até o que vivenciaram, conhecendo novos temas, aprofundando em suas próprias histórias, se permitindo reconhecerem como seres humanos capazes de pensar fora do denominado “convencional”, como se posicionar sobre assuntos complexos de forma não ofensiva, mas saudável. Fazendo com que a equipe de trabalho do SCFV possa aproximar cada vez mais uns dos outros, possibilitando a liberdade segura, respeito mútuo e cidadania.

**Avaliação:** Os atendidos irão preencher questionários e demais instrumentais de avaliação, durante a execução das atividades e em especial ao final do Serviço Socioassistencial, antes do início das férias coletivas da equipe de trabalho do SCFV utilizando de todas as ferramentas possíveis para qualificar, afim de que não falem conteúdos, dinâmicas e materiais suficientes para atender a demanda que for apresentada, além de avaliar ainda o desempenho da equipe de trabalho durante o período em que estiveram presentes nas atividades e em demais ações condizentes, avaliando suas condutas e posturas, temas, tempo, local, tarefas executadas, responsabilidade com o planejado e com as colaboradoras, demonstrando suas evoluções.

**3.1.3. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL<sup>15</sup>**

**3.1.3.1. PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS**

**ATIVIDADES QUE ANTECEDEM O INÍCIO DO USUÁRIO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS**

Nº	Execução Descrição da Atividade
01	<p><b>Nome da Atividade:</b> Atendimento Familiar Presencial e/ou em Visitas Domiciliares</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Essa atividade será muito importante para que a equipe de trabalho possa reconhecer melhor as vulnerabilidades das famílias referenciadas e planejar as ações necessárias para a minimização dos riscos sociais. Desta forma, e como está descrito em “Nome da Atividade” ela poderá ocorrer de duas formas, a primeira às colaboradoras poderão agendar esse atendimento presencial, orientando e esclarecendo sobre o Serviço proposto, além da entrega de documentos para cópias a fim de arquivo nos prontuários físicos, a segunda estratégia, a equipe de trabalho poderá realizar visitas domiciliares quando necessário para o preenchimento do prontuário e demais informações a respeito do Serviço Socioassistencial, sendo atendidas e ouvidas como se deve e juntamente com os documentos apresentados com o Termo de Consentimento de Uso de Dados Pessoais assinados.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Famílias dos usuários do Serviço Socioassistencial.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a março de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Automóvel, instrumentais técnicos, folha de sulfite, caneta esferográfica, materiais pedagógicos, documentos pessoais, Plano de Acompanhamento Familiar, impressora e celular.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Explanação verbal durante os atendimentos presenciais e/ou em visitas domiciliares, por parte dos mesmos em manifestar suas vivências, quando necessário à equipe realizará questionamentos para auxiliar nas resoluções de problemáticas existentes, mantendo o foco no fortalecimento dos vínculos sociais e familiares.</p>
	<p align="center"><b>Monitoramento</b> “Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</p>
	<p><b>Meta:</b> Acompanhar e verificar as possíveis vulnerabilidades existentes das 150 famílias do SCFV com aproximadamente 80% de resolução, discernir as demandas ao longo da execução do SCFV, ajustar e minimizar a ocorrência de situações de risco que o convívio familiar pode estar vivenciando em atividades pedagógicas e em demais ações do Serviço Socioassistencial.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Por meio de relatos dos usuários e de suas famílias, além das observações da equipe de trabalho durante os atendimentos presenciais e em visitas domiciliares, com isso será possíveis transmitir essas informações para a elaboração e execução das atividades pedagógicas no apoio da minimização dos riscos sociais.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho irá realizar o atendimento inicial da família e ainda durante o período em que o usuário estiver no SCFV acaso encontre a necessidade e seja importante, por manifestação do mesmo e/ou pelo apontamento das colaboradoras fazendo valer a pena o objetivo geral do trabalho realizado para o território. Acontecerão reuniões entre a referida equipe de trabalho e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para aferição das metas e objetivos planejados, além das discussões de caso para identificação e superação de fragilidades.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Prontuários individuais, Planos de Acompanhamento Familiar, relatórios, anotações, agendas e cronogramas.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>

<sup>15</sup> **Processo de Trabalho: Procedimento Operacional:** Definição de atividades e rotinas para o alcance de metas e objetivos. Realização do trabalho social essencial da Oferta Socioassistencial desenvolvido pelos/as Técnicos/as e Educadores/as ou Cuidadores/as supervisionados pela Coordenação e/ou Técnico/a responsável por setor e/ou equipe.



Nº	Execução Descrição da Atividade
02	<p><b>Nome da Atividade:</b> Feedback ao CRAS São Manoel</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Após análises, leituras, interpretações, visitas domiciliares e atendimentos aos possíveis usuários do SCFV, a equipe de trabalho irá comunicar o CRAS São Manoel, mais especificamente as Técnicas que estiverem responsáveis pelas famílias encaminhadas sobre o resultado durante esses processos, o que a família apresentou no momento das ações, quais as percepções das Técnicas e/ou Educadoras Sociais e se a família aderiu ou não ao trabalho do SCFV, serão informadas por meio de contatos telefônicos, mensagens de texto em aplicativos de celular, e-mails e/ou se acaso houver a necessidade reunião entre as equipes de trabalho, a fim de que o referido CRAS possa ter o conhecimento sobre todas as intervenções que a equipe de trabalho elaborar.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Famílias dos usuários do Serviço Socioassistencial.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Automóvel, instrumentais técnicos, folha de sulfite, caneta esferográfica, materiais pedagógicos, documentos pessoais, Plano de Acompanhamento Familiar, impressora e celular.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Por meio da adesão das famílias referenciadas em decidirem participar das atividades e ações coletivas do SCFV, compromisso e responsabilidade em se tornarem usuários ativos, desejando aprender cada vez mais e minimizar os riscos e vulnerabilidades sociais, informações essas que serão transmitidas a equipe de trabalho do CRAS São Manoel.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Apresentar ao CRAS São Manoel os resultados a partir dos encaminhamentos, buscando atender 100% das famílias encaminhadas, descrevendo o que ocorreu durante as visitas domiciliares e os atendimentos presenciais, para que o referido CRAS possa compreender as ações que a equipe de trabalho do SCFV e os possíveis usuários colocaram no momento dessas ações.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir do que os usuários e familiares demonstraram nas visitas domiciliares e nos atendimentos se houver o interesse e disposição para participarem do Serviço Socioassistencial, além da presença e comunicação entre a equipe de trabalho do CRAS São Manoel, se as Técnicas responsáveis pelas famílias referenciadas estarão disponíveis para esses feedbacks, compreendo o que realmente ocorreu o que poderá ser feito acaso algo estiver ocorrendo de forma negativa e divergente ao que estiver planejado.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Através de reuniões entre a equipe de trabalho do SCFV, Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade e se necessário reuniões também junto ao CRAS São Manoel para discutir os novos casos e potenciais usuários e familiares para o SCFV, mostrando as conclusões e possíveis novos desfechos.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Encaminhamentos, Planos de Acompanhamento Familiar, prontuários, celular, computadores, telefone, folha de sulfite e caneta esferográfica.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>

**TRABALHO ESSENCIAL DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

Nº	Execução Descrição da Atividade
01	<p><b>Nome da Atividade:</b> Acompanhamento dos Usuários e Familiares do SCFV</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Realizar acompanhamento com todos os usuários do Serviço e também suas respectivas famílias, que será de extrema importância para que os vínculos que forem conquistados não sejam interrompidos e fragilizados, esse acompanhamento acontecerá durante as atividades pedagógicas, em visitas domiciliares, atendimentos presenciais que poderão ser solicitados pela equipe de trabalho e/ou por parte dos usuários, a partir de suas demandas, além de contatos telefônicos, mensagens em aplicativos de celular, enfim todos os mecanismos o SCFV apresentará para conseguir acompanhar os atendidos, serão registrados e atualizados por toda a equipe de trabalho sejam Técnicas ou Educadoras Sociais através do Plano de Acompanhamento Familiar e quando necessários documentados em relatórios e instrumentais técnicos. Poderão ocorrer também reuniões entre equipes de trabalho para monitorar toda essa ação e sempre haver compatibilidade de informações.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Planilhas, caneta esferográfica, folha de sulfite, instrumentais, calendários, cronogramas, itinerários, aparelho telefônico, celular, automóvel, computador e impressora.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Acontecerá por meio das verbalizações dos usuários e também de seus familiares, promovendo diálogo saudável correspondendo ao que lhes competem para que o acompanhamento possa ser de qualidade aos mesmos e à equipe de trabalho do SCFV.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Identificar 90% das 150 famílias atendidas pelo SCFV as possíveis demandas que surgirem durante o período em que estiverem participando das atividades e ações coletivas, promovendo para todos os envolvidos a segurança, responsabilidade e respeito entre eles e junto à equipe de trabalho.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir das manifestações dos usuários para com a equipe de trabalho, por meio de suas verbalizações e demais comportamentos durante esse acompanhamento e nas atividades pedagógicas também, fazendo com que eles percebam o quanto são importantes para o Serviço de forma geral.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Acontecerão reuniões a fim de identificar essas demandas junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade e equipe de trabalho do SCFV, posteriormente as Educadoras Sociais e Técnicas irão discutir entre elas, também utilizando formato de reunião o que fora dito pelos usuários e famílias para preencher corretamente os prontuários e Planos de Acompanhamento Familiar salientando suas evoluções e agravamento das vulnerabilidades sociais.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Prontuários, relatórios, Planos de Acompanhamento Familiar, calendário, cronogramas e discussões da equipe de trabalho do SCFV.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>

Nº	Execução Descrição da Atividade
02	<p><b>Nome da Atividade:</b> Reuniões entre Equipes de Trabalho</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Discutir sobre todo o processo do Serviço Socioassistencial é fundamental para boa execução do mesmo, por isso as reuniões entre equipes de trabalho são extremamente fundamentais, pois delimitam estratégias, buscam resolver problemáticas existentes, apresentam novas demandas, elaboram ações condizentes com as realidades e aprimoram o trabalho realizado pela equipe de trabalho potencializando as qualidades e buscando solucionar os erros. Com isso, as reuniões com a equipe de trabalho e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade ocorrerão sempre que necessário no local de execução do SCFV das quais poderão ser nas segundas-feiras no período da manhã. A equipe de trabalho do SCFV estará sempre à disposição para atender e estar presente quando houver solicitações, sejam dos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento, OSC's, SASDH e demais Secretarias.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Automóvel, computador, celular, impressora, prontuários, documentos pessoais, instrumentais, fotos, anotações, calendários, guias de atividades, cronogramas, planilhas, pautas de reuniões, cadernos, folha de sulfite e caneta esferográfica.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Acontecerá pela forma em como os usuários se apresentarem na execução das atividades pedagógicas e em todas as ações do SCFV, suas participações, engajamento e comprometimento, além da observação da equipe de trabalho acaso algo precise ser discutido durante as reuniões.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Contribuição de 100% das equipes de trabalho da Rede Socioassistencial e da Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade sobre a execução do SCFV, os 150 usuários e todo o Território, buscando promover um trabalho de qualidade e excelência aos envolvidos, garantindo respeito, promoção de cidadania, ética, fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, oferecendo apoio e atenção a cada caso e família atendida.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Observação a partir do engajamento das equipes de trabalho e por parte da Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade, avaliar os processos de evolução dos casos com mais risco social agravante e o que a Rede Socioassistencial poderá estar contribuindo também para minimização das fragilidades, o diálogo sempre foi e continuará sendo importante ferramenta de trabalho principalmente na Assistência Social.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Reuniões com debates, preenchimento de documentos, observações, apresentações de relatos dos acontecimentos, apontamentos das equipes de trabalho responsáveis para o que surgir, apresentações de fragilidades a serem trabalhadas seja por parte dos usuários suas famílias.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Anotações, relatórios, regulamentações pertinentes, notas técnicas, prontuários dos usuários, registros de outras reuniões e instrumentais.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>



Nº	Execução Descrição da Atividade
03	<p><b>Nome da Atividade:</b> Encaminhamento a Rede Socioassistencial</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Encaminhar os casos necessários, analisados pela equipe de trabalho do Serviço com o objetivo de acessar os Serviços, Projetos e Programas ofertados e ainda encaminhá-los para serviços públicos, locais de educação e saúde (em especial, Programas e Serviços de Reabilitação, Conselho Tutelar, Ministério Público, CRAS, CREAS CAPS Adulto, Infantil, Álcool e Drogas e outros conforme necessidades). Os encaminhamentos acaso sejam observados algo no Plano de Acompanhamento Familiar que sempre será atualizado e monitorado pela equipe de trabalho, por meio das observações durante as atividades pedagógicas, atendimentos, visitas domiciliares e em demais ações que envolvam os atendidos e suas famílias.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Automóvel, computador, impressora, celular, aparelho telefônico, e-mails, prontuários, ofícios, instrumentais, folha de sulfite e caneta esferográfica.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Por meio dos comportamentos e verbalizações dos usuários e de seus familiares quando sentirem necessidades e seus meios sociais e familiares, buscando no Serviço Socioassistencial apoio, auxílio e respostas para suas dúvidas, o que estiver ao alcance da equipe de trabalho será realizado para minimização das vulnerabilidades e riscos sociais.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Assegurar direitos e deveres que possam estar sendo violados, com aproximadamente 80% dos casos por parte da equipe de trabalho do Serviço, e da exibição de fatos dos próprios usuários em atendimentos e atividades presenciais, assegurando o acesso às políticas públicas e garantia de informações, oferecendo a segurança a cerca de serem cidadãos protagonistas de suas histórias.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Por parte dos usuários em buscarem o apoio da Rede Socioassistencial através do SCFV, e a mesma oferecerem o retorno que a equipe de trabalho esperar, apresentar possíveis soluções e até mesmo solicitar mais informações sobre os casos encaminhados, desta forma será plausível averiguar que os direitos e deveres estão seguros conforme o esperado.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Atendimentos com os usuários, reuniões entre a equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, recebimento de e-mails por parte dos órgãos competentes e que forem destinados esses encaminhamentos, anotações em prontuários, relatórios e discussões de casos no CRAS São Manoel com a equipe de trabalho responsável, caso necessário.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Ofícios, relatórios, prontuários, planilhas, cronogramas, e-mails e agendas.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>

TRABALHO COMPLEMENTAR – AMPLIAÇÃO PARA ATENDIMENTO	
Nº	Execução Descrição da Atividade
01	<p><b>Nome da Atividade:</b> Oferta e Apoio à Inclusão Produtiva</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho do SCFV buscará promover ações de capacitações e atividades que envolvam o Programa de Inclusão Produtiva, Futuro Certo e ACESSUAS Trabalho para o território do CRAS São Manoel, que auxiliem as famílias que estarão em vulnerabilidade econômica, gerando renda digna e com qualificação profissional para o sustento e manutenção de seus círculos familiares e até mesmo sociais com o apoio da Rede Socioassistencial, demais Secretarias do município de Americana, parcerias de instituições formadoras e instituições privadas para ampliação das ações realizadas com o público atendido e com a comunidade. Juntamente com as parcerias realizadas serão programados cursos de capacitação profissional para o público interessado que reside no território, serão também definidos locais horários e dias. Com a realização das inscrições do público interessado, orientações necessárias e o trabalho da organização dos espaços, lanches e registros e acompanhamento e execução no decorrer das atividades. Por fim, as pessoas que interessadas e ingressarão em cursos profissionalizantes com acompanhamento e para promoção a integração dos mesmos no mercado de trabalho.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Famílias do território do CRAS São Manoel.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, materiais de papelaria e mobiliários.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Engajamento, determinação e entusiasmo dos participantes ao longo desse Programa, que saibam reconhecer a importância dos estudos e das capacitações que forem oferecidas para eles, com responsabilidade social e compromisso principalmente com eles mesmos, aproveitando todas as oportunidades se tornando mais autônomos de suas vidas.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Promover em 100% dos participantes que estiverem presentes durante o Programa de Inclusão Produtiva capacitações e formações profissionais para alcançarem vagas de empregos, garantindo empoderamento e autoestima, apresentando que o conhecimento é uma ferramenta poderosa que dignifica essa população.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Através das observações que a equipe de trabalho do SCFV e demais atuantes nesse Programa tiverem, identificando novas estratégias a serem melhoradas para o bom desempenho e ganho pessoal e profissional dos participantes, pontuando até mesmo para eles os benefícios e reconhecimento da força de trabalho.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Reuniões para discussões das atitudes exercidas serão necessárias para monitoramento e avaliação dessa atividade, cada profissional colocará o seu ponto de vista e suas observações diante do que fora exposto aos participantes, debatendo ideias, novos manejos, apontando resultados e novas fontes de averiguações entre a equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Instrumentais escritos, fotos, listas de presença, avaliações de satisfação, feedback escrito dos participantes e agendas.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>

Nº	Execução Descrição da Atividade
02	<p><b>Nome da Atividade:</b> Oferta e Apoio na Concessão de Benefícios Eventuais</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho do SCFV estará disponível para apoio ao CRAS São Manoel e em demais locais que necessitem de auxílio para atender a demanda que surgir, pessoas que realizarem o cadastro com interesse de aderir o benefício e em demais acessos, passarão por análise pelas Técnicas do CRAS São Manoel e quando necessário à equipe de trabalho SCFV também realizarão as avaliações para que recebam ou não os benefícios que forem oferecidos. As colaboradoras do SCFV estarão responsáveis oferecerá suporte na entrega dos benefícios existentes, além de controle e organização de informações para a população que solicitar no que se referir ao cadastro e processo para retirada do Benefício Eventual.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Famílias do território do CRAS São Manoel.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Folha de sulfite, caneta esferográfica, instrumentais, computador, impressora, calculadora, celular e telefone.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Interesse e comprometimento dos participantes dessa ação para com o Benefício Eventual em sua totalidade, que sejam transparentes com as informações e demais dados que deverão ser descritos no ato do cadastro e durante atendimentos caso necessário for, promovendo o respeito mútuo, autonomia e encorajamento social.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Garantir acesso ao Benefício Eventual de em média 100% dos atendidos que dele necessitarem, articulando com toda a Rede Socioassistencial transparecendo clareza para com as informações, oferecendo ajuda para sanar as dúvidas quanto aos procedimentos e assegurando o sigilo das vulnerabilidades sociais e/ou riscos de cada família.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Identificar por meio da observação dos cadastros já analisados os conteúdos que serão apresentados, apenas realizando o contato telefônico com essas famílias para virem até o local retirar aquilo que lhe couber, observando o interesse e disponibilidade da pessoa cadastrada.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Reuniões entre as Técnicas com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade junto ao CRAS São Manoel para alinhar as estratégias e resultados obtidos em cada processo que será também acordado entre o CRAS e o SCFV para o território. Mesmo que o CRAS se responsabilize integralmente pelo Benefício Eventual, o Serviço Socioassistencial estará à disposição.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Resoluções, instrumentais, guias, fotos e listas de comprovação de entregas.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>

Nº	Execução Descrição da Atividade
03	<p><b>Nome da Atividade:</b> Oferta e Apoio no Programa Estadual Viva Leite</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho do SCFV estará disponível para oferta e apoio no atendimento para o público beneficiário do Programa Estadual Viva Leite na atenção às crianças de 06 meses a 5 anos com a entrega de leite. As famílias que realizarem a solicitação juntamente com as técnicas da Rede Socioassistencial para ter o benefício do Programa Estadual Viva Leite, passarão por análise que tem por objetivo oferecer complemento alimentar seguro e de alto valor nutritivo para as crianças de famílias com baixa renda. A equipe de trabalho SCFV realizará a distribuição de 15 litros de leite por mês, com organização e orientações para a população.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Famílias do território do CRAS São Manoel.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Folha de sulfite, caneta esferográfica, instrumentais, computador, impressora, caixa de isopor, automóvel, calculadora, celular e telefone.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Interesse e comprometimento dos participantes dessa ação para com o atendimento referente ao Programa Estadual Viva Leite e inclusão do público no serviço.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Garantir acesso ao Programa Estadual Viva Leite de em média 100% dos atendidos que dele necessitarem, articulando com toda a Rede Socioassistencial transparecendo clareza para com as informações, oferecendo ajuda para sanar as dúvidas quanto aos procedimentos e assegurando o sigilo das vulnerabilidades sociais e/ou riscos de cada família.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Identificar por meio da observação dos atendimentos o interesse e disponibilidade da família beneficiada no serviço ofertado.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Reuniões entre as Técnicas com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade junto ao CRAS São Manoel para alinhar as estratégias e resultados obtidos em cada processo que será também acordado entre o CRAS e o SCFV para o território.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Instrumentais, guias, fotos e listas de comprovação de entregas.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>



Nº	<p style="text-align: center;"><b>Execução</b> <b>Descrição da Atividade</b></p>
04	<p><b>Nome da Atividade:</b> Oferta e Apoio as pessoas Imigrantes, Migrantes e Refugiados</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho do SCFV estará disponível para apoio as pessoas Imigrantes, Migrantes e Refugiados que necessitem de auxílio para atender a demanda que surgir, como atendimento, encaminhamento para os serviços públicos e ações socioeducativas. Buscar a promoção da inclusão social, econômica, política, intercultural e garantia dos direitos dos migrantes e refugiados. Realizar ações formativas e mobilizações sobre temas relevantes como educação, saúde, trabalho e moradia. Com encontros formativos, debates, palestras e rodas de conversas sobre gênero e migração.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Famílias migrantes e refugiadas do território do CRAS São Manoel.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De abril a dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Folha de sulfite, caneta esferográfica, instrumentais, computador, impressora, calculadora, celular e telefone.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Interesse e comprometimento dos participantes dessa ação para com as atividades propostas.</p> <p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Promover em 100% dos participantes que estiverem presentes desta ação para alcançarem o empoderamento e autoestima, apresentando os direitos e deveres para efetivação da garantia dos direitos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Através das observações que a equipe de trabalho do SCFV e demais atuantes nessa atividade, identificando novas estratégias a serem melhoradas para o bom desempenho.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Reuniões para discussões das atitudes exercidas serão necessárias para monitoramento e avaliação dessa atividade, cada profissional colocará o seu ponto de vista e suas observações diante do que fora exposto aos participantes, debatendo ideias, novos manejos, apontando resultados e novas fontes de averiguações entre a equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Instrumentais, guias e fotos.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> De abril a dezembro de 2023.</p>

**ATIVIDADES EM GRUPO (ATIVIDADES PEDAGÓGICAS)**

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>01</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Páscoa</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Promover evento voltado para todas as faixas etárias e as famílias do Serviço, possibilitando um espaço de descontração, brincadeiras, jogos e comemoração da páscoa, fazer com que os usuários se empoderem dessa ação e participe junto à equipe de trabalho da programação. Através de atividades voltadas ao tema que proporcionarão a reflexão acerca dos valores e o que representa. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 04 a 07 de abril de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença dos usuários do Serviço no que diz respeito à atividade em si, além da participação efetiva nas atividades propostas pela equipe de trabalho durante o desenvolvimento do encontro, que os mesmos façam questionamentos e se interessem pela temática, a fim de que aprendam e reconheçam a importância dos valores.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Possibilitar aos 150 usuários do SCFV a reflexão sobre os valores éticos e morais e a importância dos mesmos durante todos os percursos da vida, buscar por em média 80% da compreensão desse assunto e que continuem a propagar o que aprenderam com a atividade pedagógica em suas experiências com as pessoas de seus vínculos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> No momento da comemoração serão necessários observações para os acompanhamentos, entender por meio de comportamentos e falas dos usuários sobre a qualidade de vida que tiveram desde que iniciaram no Serviço. Saber dos usuários como foi para cada um estar todos reunidos, essa informação será registrada em Plano de Acompanhamento Familiar de cada atendido que será avaliado pela equipe de trabalho em reuniões e discussões de caso.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade irá debater em reuniões formais e informais sobre os comportamentos e verbalizações que os usuários reconheceram durante essa atividade, irão identificar a partir do olhar de cada colaboradora como está sendo essa evolução ou não dos atendidos e o que fazer em outras atividades para que essa prática não seja esquecida. Discutir sempre é a melhor ferramenta de trabalho de uma equipe, principalmente do SCFV.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 07 de abril de 2023.</p>

Execução	
Descrição da Atividade	
02	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Ampliar as informações para os usuários sobre o autismo e assim reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas afetadas pelo transtorno, permitindo que as Educadoras Sociais articulem o conteúdo com os usuários através de rodas de conversa, debates, dinâmicas lúdicas, exposição de vídeo, criação de poesia e peças de comunicação. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 11 a 14 de abril de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Atenção dos usuários para com a atividade programada, que eles possam questionar para que aconteça o debate saudável, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.</p>
	<p><b>Monitoramento</b></p> <p><b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais multiplicadores de conhecimento realizando o papel social e participante na vida comunitária, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir do momento em que os usuários irão se empoderando das informações a cerca do tema proposto, questionar se conseguiram identificar que esse assunto é fundamental para a existência humana e que com esses conteúdos conseguem buscar por qualidade de vida e lutar para reduzir a discriminação e o preconceito.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles compreenderam e o que pode ser melhorado para os futuros eventos.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 14 de abril de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>03</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia do Índio</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Promover um espaço de interação entre os indivíduos, o desenvolvimento do tema para incentivo da função social das manifestações da cultura indígena na cultura brasileira, de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento respeito às demais culturas, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária, trazer o conhecimento através de diferentes textos, vídeos e rodas de conversas: ritos, cotidiano, cultura local e cultura indígena. Realizar também em atividades a confecção de cartazes e murais que expressam a arte indígena. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 18 a 21 de abril de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença dos usuários durante toda a semana com atenção para com a atividade programada, que eles possam questionar e debater sobre o assunto proporcionado em turma para reflexão para ampliação do conhecimento sobre a cultura indígena brasileira que reconheçam o assunto e sua importância para ampliação da sociabilidade e respeito mútuo entre as diferenças culturais, porém em um formato leve, claro e com respeito às diferentes e opiniões que podem surgir ao longo da atividade e possam participar da confecção.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Valorizar entre os 150 usuários do Serviço as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% do trabalho em equipe, respeito às diferenças, solidariedade, reconhecimento do próprio país e das riquezas culturais, principalmente a cultura indígena tão forte e importante para o Brasil.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes nos encontros irão também anotar os usuários apresentarem na atividade, para reconhecer posteriormente se compreenderam sobre a importância do respeito e as diferenças culturais a valorizar as experiências do próximo sem julgar, sabendo ouvir e praticar o comportamento.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Diante dessas anotações a equipe de trabalho irá apresentar em reuniões tudo o que foi anotado no momento da execução dos encontros, e será discutido se a meta e objetivo foram conquistados conforme o planejado pelas colaboradoras junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 21 de abril de 2023.</p>



<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
<b>04</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia das Nações</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar junto aos usuários a diversidade cultural como forma de melhorar os conhecimentos dos estudantes e estimular a sua autoestima e respeito ao outro, e não para segregar. Assim, é interessante que eles aprendam a reconhecer as diferenças e as semelhanças, para que convivam bem com isso. Fazer com que reconheçam à diversidade, tradição, mitos e verdades sobre essa temática, elaborar dinâmicas e atividade lúdica aos mesmos apresentar histórias, desenhos, artes, tudo para contribuir, e que se empoderem. Além de que a cidade acolhe os imigrantes e muitas a culturas de outros países, fazer com que o assunto instigante para os usuários, com que busquem por conhecer cada vez mais esse assunto. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 25 a 28 de abril de 2023</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Através da presença dos usuários com a atividade planejada, se conseguirão compreender a importância de abordar este assunto por meio de suas verbalizações e comportamentos.</p>
<b>Monitoramento</b>	
<b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b>	
	<p><b>Meta:</b> Trabalhar com os 150 usuários do Serviço e abranger 80% com os mesmos sobre a cultura de outros locais fazendo assim com que respeitem as diversidades. Incentivar o gosto pelo conhecimento, arte, música, identificar, expandindo a participação pública e a percepção crítica da realidade social que foi impactada.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Primeiro passo é notar se os usuários conseguiram entender sobre o tema proposto e se realizarão a atividade planejada, segundo é identificar por meio de seus comportamentos se gostaram da atividade e se buscaram por saber mais sobre as culturas.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Leituras e observações das atividades, posteriormente debater com a equipe de trabalho como foi durante a semana da temática, reunindo informações que anotaram ao longo dos encontros, sempre discutindo com as colaboradoras os pontos positivos e negativos e fazendo com que as mesmas apresentem seus feedbacks também.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 28 de abril de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia dos Amigos</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> A partir de uma atividade que envolva as emoções, sentimentos e reflexões no que se refere aos vínculos de amizade, os participantes deverão simbolizar tais vínculos construídos, seus relacionamentos afetivos e interpessoais, aqueles que estão fortalecidos e outros que se encontram perdidos e/ou esquecidos. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 02 a 05 de maio de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Acontecerá pela presença dos usuários nesse encontro e no desempenho e comprometimento dos mesmos para com as tarefas propostas, se eles estarão confortáveis e se sentirão a vontade em expor seus sentimentos e emoções, além de suas vivências no âmbito da amizade.</p>
05	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Contribuir 80% dos 150 usuários da Oferta Socioassistencial no fortalecimento dos vínculos afetivos e de amizade, discutir a respeito da valorização dos círculos de amizade e demais relacionamentos interpessoais, identificando as práticas de empatia, seriedade, amor e companheirismo, traçando e promovendo laços saudáveis, autoconhecimento, percepção de si e do outro enquanto sujeito de direitos e deveres.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A equipe de trabalho do Serviço irá analisar as atividades realizadas de forma individual, observando se conseguirão atingir o objetivo proposto através de seus desenhos, comportamentos e verbalizações ao longo da atividade programada contribuindo para construir a meta proposta e auxiliar no fortalecimento de seus vínculos sociais e comunitários.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Acontecerá discussão e reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço para identificar os avanços que essa atividade proporcionou aos 150 usuários, observando as dificuldades e transcrevendo os apontamentos nos Planos de Acompanhamento Familiar, tais assuntos serão discutidos também junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade abordando o monitoramento.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 05 de maio de 2022.</p>

<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
<b>06</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia da Família</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar por meio de atividades lúdicas a respeito do tema família, refletindo os conteúdos pertinentes à convivência entre os envolvidos. Permitir que eles expressem seus sentimentos e interrogações quando se retrata de família e resolução estratégica de conflitos familiares e sociais. Promover brincadeiras, jogos, momento de descontração, voltado para todas as faixas etárias dos usuários em relação ao assunto. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 09 a 12 de maio de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação será através de discussões, relatos formais e informais e trocas de experiências, se durante a atividade estarão confortáveis em dizer sobre suas dinâmicas familiares e se participarão de maneira efetiva na atividade proposta.</p>
<b>Monitoramento</b>	
<b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b>	
	<p><b>Meta:</b> Oportunizar o diálogo aberto sobre a convivência familiar e seus contratempos, trabalhar a redução de ocorrências de riscos e situações adversas, expandir o acesso a informações pertinentes e demandas sociais, identificando as vulnerabilidades e riscos de 80% dos 150 atendidos e seus familiares, com intuito de fortalecer principalmente os vínculos familiares.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Acontecerá a partir da apresentação de vivências dos atendidos, demonstração de sentimentos e emoções, diálogos formais e roda de conversa entre eles e a equipe de trabalho.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Ocorrerá através de reuniões entre as Educadoras Sociais que conduzirão e aplicarão as atividades, equipe de trabalho e Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, a fim de que discutam as observações realizadas, o feedback dos usuários e postura dos mesmos frente a atividade e assunto trabalhado.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 12 de maio de 2023.</p>

<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
<b>07</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Para se aprofundar nesse conteúdo, os usuários serão os protagonistas dessa atividade, se tratando deste assunto será promovido de forma lúdica. Sem abertura para o preconceito e comentários que venha a ferir a moral e a ética, será discutido com total respeito e responsabilidade, para que aprendam e conheçam sobre esse assunto que na maioria das vezes faz parte de um grande tabu. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 16 a 19 de maio de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação crucial é o respeito para com essa temática, que eles não tenham medo de discutir esse assunto e que consigam esclarecer todas as dúvidas, a equipe de trabalho fará uma leitura sobre esse tema e caso não consiga responder pesquisará em plataformas seguras para repassar a informação correta aos usuários.</p>
<b>Monitoramento</b>	
<b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b>	
	<p><b>Meta:</b> Abordar sobre a sexualidade de forma sutil e com responsabilidade por meio dos pensamentos e comportamentos dos 150 usuários com aderência de aproximadamente 70% de aproveitamento no momento do encontro, não julgando seus medos e inseguranças, oferecer liberdade de expressão, autonomia e protagonismo social, para que se sintam pertencentes e possam apresentar suas personalidades e relacionamentos afetivos caso tenham e desejem colocar aos demais de seus respectivos grupos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Identificar o comportamento dos usuários ao passo do desenvolvimento dos encontros e como eles reagirão quando for mencionado que podem e dever expressar suas opiniões e dúvidas quanto ao tema, às educadoras sociais e as técnicas estarão atentas a cada gesticulação e verbalização, desta forma será possível identificar se conseguiram adquirir o que está mencionado na meta.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A partir dessas observações e das anotações realizadas pela equipe de trabalho do Serviço, as mesmas farão uma reunião junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para discutir como foi a atividade para as que estavam responsáveis e como foi as percepções e os comportamentos dos usuários, discutiram se aparecer algum caso de abuso sexual e o que poderá ser realizado para essa atitude possa ser acompanhada por órgãos competentes.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 19 de maio de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Semana do Respeito

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Promover o encontro de forma lúdica, porém repleta de significações, para a valorização de atitudes gentis, pautadas na boa conduta, educação e convivência civilizada. Compreender como colocar em prática em seus vínculos familiares e espaço social em que ocupam. Elaborar ainda atividades e dinâmicas que representem essa prática para que reconheçam a partir de vivências o quanto os gestos de gentileza são fundamentais para a existência e para as futuras experiências humanas, incorporando a empatia no cotidiano. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** Dias 23 a 26 de maio de 2023.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais de papelaria, materiais didáticos e equipamentos de multimídia.

**Participação do Público Alvo:** Presença dos usuários do SCFV no que diz respeito à atividade pedagógica em si, além da participação efetiva nas atividades propostas pela Equipe de Trabalho do SCFV durante o desenvolvimento do encontro, que os mesmos façam questionamentos e se interessem pela temática, a fim de que aprendam e reconheçam a importância da conduta gentil.

08

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Apresentar aos 150 usuários do SCFV sobre a importância das atitudes gentis durante todos os percursos da vida, buscar em média 80% da compreensão desse assunto e que continuem a propagar o que aprenderam com a atividade em suas experiências com as pessoas de seus vínculos, para que essa atitude nunca se perca.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** Os usuários deverão posteriormente comentar em outros encontros se estão conseguindo dispor sobre o tema que aprenderam, as educadoras sociais e técnicas sempre levantarão perguntas em outros encontros, mesmo que não seja condizente com o tema, para que seja possível medir se a meta foi alcançada, já que esse trabalho não pode ter um começo, meio e fim ele deve ser por toda a vida e para todas as pessoas que encontrarem em seus caminhos.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** A equipe de trabalho junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade irá debater em reuniões formais e informais sobre os comportamentos e valores que os usuários reconheceram durante essa atividade, irão identificar a partir do olhar de cada colaboradora como está sendo essa evolução ou não dos atendidos e o que fazer em outras atividades para que essa prática não seja esquecida. Discutir sempre é a melhor ferramenta de trabalho de uma equipe, principalmente do SCFV.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** Dia 26 de maio de 2023.

## Execução Descrição da Atividade

**Nome da Atividade:** Semana da Cultura

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Promover um espaço de interação entre os indivíduos, o incentivo a cultura, de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização, a convivência comunitária e o desenvolvimento do universo cultural e social.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** Dias 30 de maio a 02 de junho de 2023.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.

**Participação do Público Alvo:** Presença dos usuários durante toda a semana com atenção para com a atividade programada, que eles possam questionar e debater sobre o assunto proporcionado em turma para reflexão para ampliação do conhecimento sobre a cultura, que reconheçam a importância, porém em um formato leve, claro e com respeito às diferentes e opiniões.

09

## Monitoramento “Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”

**Meta:** Valorizar entre os 150 usuários do Serviço Socioassistencial as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% do trabalho em equipe, respeito às diferenças, solidariedade, reconhecimento do próprio país e das riquezas culturais.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes na atividade irão também anotar o que eles disserem na atividade, para reconhecer posteriormente se compreenderam sobre a importância do respeito e as diferenças culturais a valorizar as experiências do próximo sem julgar, sabendo ouvir e praticar o comportamento.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** Diante dessas anotações a equipe de trabalho irá apresentar em reuniões junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade tudo o que foi notado no momento da execução da atividade, e será discutido se a meta e objetivo foram conquistados conforme o planejado.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** Dia 02 de junho de 2023.

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>10</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Compreendendo as emoções</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar junto aos usuários e de forma lúdica quais são os sentimentos, emoções, comportamentos e atitudes que cada um possui. Por meio de exposições verbais, dinâmicas que promovem uma reflexão, contextualizando sentimentos, para compreender quais são as reações que acontecem em consequências desses sentimentos reconhecendo o que sentem e aprender a lidar tranquilamente com as emoções, questões de ansiedade, escolhas pessoais e até profissionais e demais acontecimentos cotidianos. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 06 a 09 de junho de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação será através de discussões, relatos formais e informais, trocas de experiências, se durante a atividade pedagógica estarão confortáveis em dizer sobre seus sentimentos e emoções se participarem de maneira efetiva na atividade proposta.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Oportunizar o diálogo sobre seus sentimentos, suas emoções e comportamentos, buscando pela a diminuição dos conflitos interpessoais, sociais e comunitários, devendo atingir aproximadamente 90% dos 150 integrantes dos grupos de convivência do SCFV sobre o tema abordado pelas Educadoras Sociais.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A equipe de trabalho do Serviço irá observar os debates, troca de experiências, transformação de pensamentos, postura e relatos durante a realização da atividade, anotando em cada Plano de Acompanhamento, Cronologia de Acompanhamento e demais documentos que sejam pertinentes para que essa meta possa ser alcançada.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Acontecerá o monitoramento a partir do feedback de cada usuário, no qual as Educadoras Sociais irão anotar em documentos para posteriormente a atividade, apresentar em reuniões tudo o que foi observado e será discutido se a meta e objetivo foram conquistados entre equipe de trabalho do SCFV junto a Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 09 de junho de 2023.</p>

Execução	
Descrição da Atividade	
11	<p><b>Nome da Atividade:</b> Violência Gera Violência</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Por meio de dinâmicas e jogos que promovam o reconhecimento dos efeitos prejudiciais que as situações de violência, desrespeito, discriminação e preconceitos, possam causar em si mesmo, na família e em sociedade. Os participantes deverão refletir e promover debate seja pelo comportamento e/ou atitudes, para que possam compreender e se tornarem cidadãos empáticos frente até mesmo uma situação nova que podem vivenciar. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 13 a 16 de junho de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Contribuição dos usuários será pela disposição que os mesmos estiverem para realizar essa atividade, além de estarem motivados em expor suas opiniões e ideias sobre o tema proposto para os demais integrantes de seus respectivos grupos, que consigam também ouvir o próximo que estiver verbalizando no momento da execução da atividade e saiba interpretar sem desrespeitar e sem julgar suas vivências.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b></p> <p style="text-align: center;"><b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Apresentar aos 150 usuários do SCFV sobre o tema proposto e a importância do respeito dos mesmos durante todos os percursos da vida, buscar por em média 80% da compreensão desse assunto e que continuem a propagar o que aprenderam com a atividade em suas experiências com as pessoas de seus vínculos, para que essa atitude nunca se perca, pois valores apesar de aprender é importante manter em ação.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Os usuários deverão posteriormente comentar durante os encontros se estão conseguindo compreender do tema propostos pelas as educadoras sociais e técnicas sempre que necessário, desta forma será possível medir se a meta foi alcançada, deve-se para a autonomia e protagonismo dos usuários.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho irá debater em reuniões formais e informais junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade sobre os comportamentos e respeito que os usuários reconheceram durante essa atividade, irão identificar a partir do olhar de cada colaboradora como está sendo essa evolução ou não dos atendidos e o que fazer em outras atividades para que essa prática não seja esquecida. Discutir sempre é a melhor ferramenta de trabalho de uma equipe, principalmente do SCFV.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 16 de junho de 2023.</p>



**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>12</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Contando História</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Iniciar uma conversa sobre a leitura, em seguida questionar quem já leu algum livro ou qual o foi o livro mais interessante que já leu, importante que todos se preocupem em não dizer o fim para que outros possam ler caso se interessem. Solicitar que os participantes se sentem em um semicírculo ao redor do palco para que possam escolher um livro e também contar ler as histórias na atividade. Na sequência entregar uma folha sulfite com o desafio de cada um escrever o próprio livro. Com capa, início meio e fim da estória, que pode ser contada com desenhos e escritas, essa atividade é para todas as idades. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 20 a 23 de junho de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Atenção dos usuários quanto à leitura dos livros e orientações das Educadoras Sociais sobre o tema que será promovido, que eles também consigam relacionar o que estiver criando os próprios livros com criatividade e modos de expressões no período de encontro, o que o que está atividade pôde agregar para mudanças positivas e significativas em suas vidas.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Trabalhar sobre a importância sobre o conhecimento e a leitura, saber ouvir, mas também dar voz aos 150 usuários, que eles possam manifestar 80% de suas criatividade, expressões, opiniões e sugestões, livre de opressões, os tornando mais autônomos e participantes da dinâmica, se empoderamento, para que ganhe autoconfiança, espaço de expressão e estimule o hábito de leitura.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, será observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, anotar todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade irão discutir em formato de reunião como foi à elaboração dessa atividade, irá apresentar as colaboradoras que não estiverem presentes o que foi observado e quais as modificações que precisarão realizar.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 23 de junho de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>13</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Festa Junina</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> A partir dessa comemoração tradicional promover evento voltado para todas as faixas etárias e as famílias do Serviço, possibilitando um espaço de descontração, além de se divertirem e festejar estarão aprendendo sobre a cultura do país, antes mesmo do evento desenvolverão enfeites, para que se sintam autônomos e efetivamente embarcados pelo Serviço. Proporcionar a interação dos usuários por meio de confraternização e festividade. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 27 a 30 de junho de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença dos usuários durante toda a semana de atividades e evento da festa junina, que eles estejam animados com a proposta da festividade e que se engajem da programação, realizando os enfeites e construindo dentre as atividades a alegria, descontração e segurança de estarem com a equipe de trabalho e seus demais colegas de grupos.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Proporcionar evento lúdico para os 150 usuários, proporcionando a eles e seus familiares alegria, acolhimento, segurança e espaço para se expressarem, contribuindo com 100% para que essa semana e esses dias possam ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> No momento da comemoração serão necessários observações para os acompanhamentos, entender por meio de comportamentos e falas dos usuários sobre a qualidade de vida que tiveram desde que iniciaram no Serviço. Saber dos usuários como foi para cada um estar todos reunidos, essa informação será registrada em Plano de Acompanhamento Familiar de cada atendido que será avaliado pela equipe de trabalho em reuniões e discussões de caso.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles gostaram e o que pode ser melhorado para os futuros eventos.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 30 de junho de 2023.</p>

Execução	
Descrição da Atividade	
14	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia da Cidadania</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar por meio de dinâmicas lúdicas, vídeos, leituras e roda de conversa o recorte do núcleo familiar e comunitário refletindo os conteúdos pertinentes à convivência entre os envolvidos, sobre os direitos e deveres do cidadão, permitir que eles expressem seus sentimentos e interrogações quando se retrata de família e convívios em comunidade. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 04 a 07 de julho de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> O público alvo participará através de apontamentos, discussões grupais, feedbacks sobre os encontros realizados ao longo de suas participações nas atividades, relatos sobre as atividades propostas, expectativas para o próximo ano e opiniões a respeito da equipe de trabalho.</p>
	<p><b>Monitoramento</b></p> <p><b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Oportunizar o diálogo aberto sobre a convivência familiar e seus contratempos, trabalhar a redução de ocorrências de riscos e situações adversas, expandir o acesso a informações pertinentes e demandas sociais, identificando as vulnerabilidades e riscos dos 150 atendidos e seus familiares, fortalecendo 80% dos vínculos familiares e comunitários dos atendidos e seus responsáveis.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Acontecerá a partir da apresentação de vivências dos atendidos, demonstração de sentimentos e emoções, diálogos formais e bate papo entre eles e a equipe de trabalho.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Ocorrerá através de reuniões entre as Educadoras Sociais que conduzirão e aplicarão as atividades, equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, a fim de que discutam as observações realizadas, o feedback dos usuários e postura dos mesmos frente a atividade e assunto trabalhado.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Listas de presença, fotos, prontuários, relatórios, Planos de Acompanhamento Familiar e guias de atividades.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 07 de julho de 2023.</p>

Execução	
Descrição da Atividade	
15	<p><b>Nome da Atividade:</b> Estatuto da Criança e do Adolescente</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Promover entre aos usuários o conhecimento a respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente através de atividades lúdicas para que estimule a compreensão, diálogo informal, desenhos, músicas e histórias retratando essa temática. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 11 a 14 de julho de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença dos usuários do SCFV no que diz respeito à atividade pedagógica em si, além da participação efetiva nas atividades propostas pela Equipe de Trabalho do SCFV durante o desenvolvimento do encontro, que os mesmos façam questionamentos e se interessem pela temática, a fim de que aprendam.</p>
	<p><b>Monitoramento</b></p> <p><b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre seus direitos e principalmente os deveres, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre direitos e deveres.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Identificar o comportamento dos usuários ao passo do desenvolvimento da atividade e observar suas expressões de opiniões e dúvidas quanto ao tema, Educadoras Sociais e as Técnicas estarão atentas as verbalização e comportamento desta forma será possível identificar se conseguiram adquirir o que está mencionado na meta.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A partir dessas observações e das anotações realizadas pela equipe de trabalho do Serviço, as mesmas farão uma reunião junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para discutir como foi à atividade para as que estavam responsáveis e como foi o olhar e os comportamentos dos usuários.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 14 de julho de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>16</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Semana da Recreação</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Promover a integração grupal entre todos os usuários do SCFV por meio de brincadeiras lúdicas, através de jogos e dinâmicas, estimulando o trabalho de equipe a fim de entender a força do coletivo, trabalhar a disciplina, incentivar a socialização, gerando descontração e desenvolver o espírito competitivo de forma saudável e aprender a lidar com a frustração, promovendo um encontro de harmonia que envolva os usuários, como forma de fortalecimento de vínculos grupais. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 18 a 21 de julho de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Acontecerá através do comprometimento em estar presente na atividade pedagógica, participando conforme o esperado e se realizarão as atividades propostas atingindo a meta esperada.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Contribuir em 80% dos 150 participantes ativos para com a atividade proposta, proporcionar entrosamento grupal e confiança, fortalecer os vínculos sociais dos atendidos e demais círculos de amizade no qual estão inseridos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir do comprometimento dos usuários com o SCFV e durante a atividade proposta, se os usuários estarão presentes para participar da atividade, além de observar opiniões, comportamentos e postura individualmente.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Discussão de caso entre equipe de trabalho do SCFV e Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, através dos acontecimentos e feedbacks da atividade, tudo será monitorado a partir da elaboração de documentos, fotos da atividade e observações das Educadoras Sociais que conduzirão os respectivos grupos de convivência.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 21 de julho de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Semana dos Desejos

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Entregar aos usuários desenhos e textos com informações sobre o que representam os desejos, para que possam compreender os desejos. Elaborar ainda atividades e dinâmicas que representam essa prática para que reconheça a partir de vivências o quanto o conhecimento de si mesmo é fundamental para a existência e para as futuras experiências humanas. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** Dias 25 a 28 de julho de 2023.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.

**Participação do Público Alvo:** Atenção dos usuários para com a atividade programada, que eles possam questionar sobre seus desejos, além do amplo conhecimento que terão de si mesmo.

17

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Valorizar entre os 150 usuários do Serviço as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% o reconhecimento de seus desejos, interpessoal e de personalidade, além de praticar a empatia e que os atendidos possam se sentir confiantes e seguros com essa atividade, a equipe de trabalho e com os demais colegas que ali estiverem presentes.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as educadoras sociais e técnicas que estiverem presentes no encontro irão também anotar o que eles disserem na atividade, para reconhecer posteriormente se aprenderam a valorizar as experiências do próximo sem julgar, sabendo ouvir.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** Diante dessas anotações a equipe de trabalho irá apresentar em reuniões juntamente a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade tudo o que foi percebido no momento da execução do encontro, e será discutido se a meta e objetivo foram conquistados conforme o planejado.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** Dia 28 de julho de 2023.

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Semana da Empatia

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Por meio de dinâmicas e jogos que terá como propósito a temática da empatia, proporcionar aos usuários a reflexão sobre o relacionamento que existe entre todos, seja pelo comportamento e/ou atitudes. Para que possam compreender, o público alvo sentirá como compreender o próximo pode ajudar em suas próprias escolhas e se tornarem cidadãos empáticos frente até mesmo uma situação nova que podem vivenciar em seus vínculos familiares e sociais, será apresentando ainda que essa prática não é tarefa fácil e que é preciso olhar sem julgamentos. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** Dias 01 a 04 de agosto de 2023.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.

**Participação do Público Alvo:** Compreensão e colaboração dos usuários na execução da atividade e que os mesmos participem não só no momento da atividade, mas também na elaboração, tornando-os cada vez mais autônomos dentro do Serviço e mais ativos para com as propostas.

18

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Trabalhar com aproximadamente 80% dos usuários sobre as diferentes formas de se colocar no lugar do outro, por meio do lúdico e aproximar os participantes de realidades que possam ser inexistentes em suas histórias de vida, reconhecendo os 150 atendidos nessa atividade, praticando algo que pode ser novo para os mesmos, mas que irá contribuir para suas experiências e até em suas personalidades.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** Por meio das verbalizações dos usuários no momento da execução da atividade, se os feedbacks serão positivos e/ou negativos, entender ainda pelo comportamentos do público alvo se conseguiram ao menos compreender o que significa a empatia, e se conseguem ampliar para seus demais vínculos essa ação, anotar essas informações em seus prontuários, fichas de evolução e até mesmo no Plano de Acompanhamento caso couber essa atividade.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** A equipe de trabalho sempre discutirá cada atividade realizada para todos os grupos, com essa não será diferente, as educadoras sociais que estarão mais a frente nas atividades executadas discutiram com as técnicas quais serão as dificuldades encontradas para ao alcance da meta e quais serão as estratégias para a resolução de possíveis conflitos, que se espera que não aconteça. Podem acontecer reuniões entre as responsáveis pelo Serviço junto a Coordenadora Geral e Pedagógica se for necessário.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** Dia 04 de agosto de 2023.

Nº	Execução Descrição da Atividade
19	<p><b>Nome da Atividade:</b> Direitos Humanos</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Exposição de vídeos sobre os Direitos que existem e discussão com os usuários após, realizar dinâmicas que envolvam sobre a temática com o objetivo de que conheçam já no princípio dos encontros do Serviço, sobre as leis que asseguram os direitos, transmitindo essas informações para todos os espaços que os participantes se encontrarem, além de dialogar com seus familiares sendo transmissores de informações e conteúdos de cidadania. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 09 a 11 de agosto de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Atenção dos usuários para com a atividade programada, que eles possam questionar para que aconteça o debate saudável de ideias, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.</p> <p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre direitos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir do momento em que os usuários irão se empoderar dos direitos e ao final da atividade, questionar se conseguiram identificar que esse assunto é fundamental para a existência humana e que com esses conteúdos conseguem buscar por qualidade de vida e lutar por seus interesses, observar ainda se sentiram confortáveis com a atividade e com a forma como ela foi exposta, fazer um jogo rápido de perguntas e respostas.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Como acontecerá uma “chamada oral” com os usuários do Serviço após a execução da atividade, essas anotações serão apresentadas na reunião que irá também ocorrer na semana entre a equipe de trabalho, será discutido entre os colaboradores se os usuários compreenderam a proposta da atividade e se conseguiram identificar a importância dos direitos e deveres.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 11 de agosto de 2023.</p>



**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>20</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Semana do Folclore</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar junto aos usuários a cultura brasileira e apresentar o folclore aos mesmos, fazer com que reconheçam a diversidade, tradição, mitos e verdades sobre essa temática, elaborar dinâmicas e atividades lúdicas aos mesmos, apresentar histórias, desenhos, artes, tudo para contribuir, e que se empoderem das raízes do Brasil, pois o folclore faz parte de todo e qualquer país que carregam suas experiências, apresentar as verbalizações dos antepassados que contaram essas histórias e deixaram seus legados para os historiados de hoje, deixar esse assunto instigante para os usuários, fazendo com que busquem por conhecer cada vez mais esse assunto que nos dias de hoje não se é mais discutido. Questionar também o que eles sabem sobre o folclore até onde aprenderam com esse conteúdo, se acreditam ou não se viram ou não, deixando a atividade mais interessante possível. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 22 a 25 de agosto de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Que os usuários possam apresentar suas curiosidades ao longo do encontro, que questionem mais sobre o folclore do Brasil, que se interessem pela cultura brasileira, contribuindo para que a atividade possa ser prazerosa de ser executada, que eles sempre estejam presente na semana desse encontro, e se empoderem das ações que serão transmitidas aos mesmos por parte da equipe de trabalho.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Trabalhar com os 150 usuários do Serviço e abranger 80% com os mesmos sobre a cultura brasileira fazem com que tenha gosto pelas tradições, mitos e verdades do país, resgatando e trazendo a diversidade, lendas, danças, sotaques e costumes. Incentivar o gosto pela leitura, arte, música, identificar as raízes de suas personalidades, expandindo a participação pública e a percepção crítica da realidade social que foi impactada pelo folclore.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Primeiro passo é notar se os usuários conseguiram entender sobre o folclore e se realizarão a atividade planejada, segundo é identificar por meio de seus comportamentos se gostaram da atividade e se buscaram por saber mais sobre as tradições, lendas e demais histórias e terceiro anotar o que fora observado nos prontuários dos mesmos junto às atividades que fizeram desta forma será possível medir a meta e entender que os 150 usuários entenderam em média de 80% a cultura brasileira, questionando ao final do encontro.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Leituras e observações das atividades, posteriormente debater com a equipe de trabalho como foi durante a semana da temática, reunindo informações que anotaram ao longo das atividades, sempre discutindo com as colaboradoras os pontos positivos e negativos e fazendo com que as mesmas apresentem seus feedbacks também.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendários e Plano de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 25 de agosto de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>21</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Semana da Música</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Abrir espaço para que os usuários possam se expressar e se comunicar através do artístico em específico a música em suas mais diversas manifestações culturais, incentivar e motivar as manifestações artísticas e criativas dos usuários, promovendo experiências de apreciação e que possam vivenciar o processo de expressão individual e grupal, não se esquecendo de fazer conexões com a localidade e a identidade cultural. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 29 de agosto a 01 de setembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação dos usuários acontecerá por meio de discussões de ideias formais e informais, trocas de experiências e exposições de opiniões sobre o assunto trabalhado, mostrando se foi possível compreender a proposta e atingir a meta esperada pela Equipe de Trabalho do SCFV.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Aprimorar experiências de apreciação e que possam vivenciar o processo de expressão individual e grupal envolvendo os 150 usuários participantes do Serviço e trabalhar aproximadamente 80% da comunicação artística, identidade cultural, pessoal e social, fortalecendo seus vínculos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Se os usuários do SCFV conseguirem se expressar e comunicar através da música, participando integralmente das atividades propostas, respeitando o momento de cada integrante, além de compreenderem também a importância das manifestações artísticas em suas diversas culturas.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> O monitoramento acontecerá a partir do feedback dos usuários para com a equipe de trabalho do SCFV, que se reunirá com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para discutir os benefícios que essa atividade trouxe e as dificuldades encontradas ao longo da realização desta atividade.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 01 de setembro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Dia da Independência

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Trabalhar por meio do lúdico, com desenhos, vídeos, músicas, filmes, debates saudáveis e demais representatividades a história do Brasil incentivando a compreensão de fatos e valorizando o patrimônio histórico nacional, cívicos da nossa sociedade, conscientizando sobre a importância do patriotismo em nossa nação e comemorar o dia 07 de setembro, sempre colocando o respeito mútuo e produzindo a cidadania e responsabilidade social. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** Dias 05 a 08 de setembro de 2023.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.

**Participação do Público Alvo:** Empoderamento dos usuários para com a atividade, mostrar aos mesmos a importância de se reconhecerem como brasileiros e compreenderem sobre a história que cerca o país, observar se se encontram engajados e participantes das atividades planejadas, presentes de corpo, alma, pensamentos e atitudes nas tarefas. Reconhecendo as tradições e as maravilhas culturais do Brasil.

22

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Desenvolver a cerca de 90% com os 150 usuários do Serviço o reconhecimento sobre a importância do dia 7 de setembro na história do Brasil, que saibam cada vez mais sobre a cultura brasileira para reconhecimento do tema e contribuição sobre o mesmo.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** Durante a atividade, os usuários irão apresentar seus questionamentos e apontamentos sobre o tema, Independência do Brasil, desta forma as educadoras sociais e técnicas que estiverem presentes no momento da atividade irão observar e conhecer se a meta foi alcançada, se os mesmos conseguiram compreender a finalidade dessa comemoração tão importante e série para a nação brasileira.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** A equipe de trabalho e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade irão discutir em reuniões sobre como a execução da atividade, debatendo as dificuldades que poderão existir e quais as estratégias para promover cada vez melhor as demais atividades do Serviço, esse debate acontecerá ao final da semana das atividades, quando todos os grupos já estiverem realizados o que foi planejado.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** Dia 08 de setembro de 2023.

<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
23	<p><b>Nome da Atividade:</b> Prevenção ao Suicídio</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Aprofundar o sobre o tema da atividade a partir de exposições verbais, vídeos, dinâmicas sobre sentimentos, depressão, ansiedade, escolhas pessoais e até profissionais e demais acontecimentos cotidianos que podem levar o indivíduo a cometer essa prática que tem se tornado cada vez mais comum, oferecendo espaços de fala e escuta para os usuários, a fim de que se sintam seguros em manifestar, verbalizar se já ocorreram com eles ou com pessoas próximas, demonstrando, mais uma vez a empatia, acolhimento e o respeito mútuo. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 12 a 15 de setembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Ocorrerá pelo debate em que os usuários apresentarem no momento da atividade, se demonstrando engajados e empoderados com esse assunto. O segundo ponto é fazer com que eles discutam e compreendam a importância e os riscos que esse comportamento possui e quais os impactos no ambiente familiar e social de pessoas que infelizmente cometem essa prática.</p>
<b>Monitoramento</b>	
<b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b>	
	<p><b>Meta:</b> Prevenir e conscientizar os 150 usuários do Serviço sobre os assuntos que envolvam o suicídio, quais são os eventos que o fazem buscar por essa ação, identificar se existem outras patologias, como depressão, ansiedade, medos, fobias e relacionamentos interpessoais que potencializam essa atitude, fazendo com que em média 80% possam reconhecer que esse conteúdo é sério e pode gerar demais impactos em seus vínculos familiares e também na comunidade.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Os usuários serão observados durante todo o tempo em que estiverem executando essa atividade e as atividades que forem planejadas, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes, deverão estar atentas se os mesmos conseguiram identificar que esse assunto é uma problemática séria, anotar em seus prontuários, identificar se eles entenderam e ainda contribuíram com o exposto ao longo do encontro.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões, discussões entre a equipe de trabalho do Serviço e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para identificar se a meta e os demais objetivos dessa atividade foram conforme o planejado, o diálogo e a formação de estratégias sempre são os melhores caminhos para monitorar o processo.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 15 de setembro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Trabalhar a conscientização e a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade, permitindo que as Educadoras Sociais articulem o conteúdo com os usuários através de rodas de conversa, debates, dinâmicas lúdicas, exposição de vídeo, criação de poesia e peças de comunicação. Resgatando a história e o conhecimento a respeito do dia 21 de Setembro, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, é uma data que marca a construção de mobilizações para a Inclusão Social de Pessoas com Deficiência, conscientização da luta anti-capacitista e celebração destes movimentos. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** Dias 19 a 22 de setembro de 2023.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.

**Participação do Público Alvo:** Atenção dos usuários para com a atividade programada, que eles possam questionar para que aconteça o debate saudável, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.

24

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre os direitos da Pessoas com Deficiência, junto às outras políticas públicas que necessitem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** A partir do momento em que os usuários irão se empoderando dos direitos e deveres ao final da atividade pedagógica, questionar se conseguiram identificar que esse assunto é fundamental para a existência humana e que com esses conteúdos conseguem buscar por qualidade de vida e lutar por seus interesses.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles compreenderam e o que pode ser melhorado para os futuros eventos.

**Fonte de Verificação:** Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.

**Data/Período do Monitoramento:** Dia 22 de setembro de 2023.

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

25	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia da Árvore.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar o lúdico, conversa informal e diálogo aberto por meio de rodas de conversa e abordar debates acerca das problemáticas e discutir sobre resoluções. Possivelmente realizar visitas em espaços que sejam repletos de natureza para que possam realizar o plantio de mudas e atribuir significado a um projeto futuro evidenciando o respeito do assunto abordado ideias de novos caminhos para o não desmatamento e outros malefícios no meio ambiente para a sociedade. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 26 a 29 de setembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Automóvel, materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Através da presença dos usuários com a atividade planejada, se conseguirão compreender a importância de abordar este assunto por meio de suas verbalizações e comportamentos, se irão colocar em prática tudo o que foi discutido durante a roda de conversa e se irão transmitir informações e aconselhar aqueles que não cuidam da natureza como deveriam.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Contribuir com 90% dos participantes abordando essa problemática que está cada vez mais presente no cotidiano, transmitindo informações e conscientizando os 150 usuários do Serviço na prevenção e cuidados com a natureza.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A maneira com que os usuários participarão da atividade por meio de rodas de conversas e debates sobre o assunto abordado, se todos conseguirão compreender a importância dessa temática e colocarão em prática tudo o que será discutido na atividade, transmitindo aos demais suas experiências, opiniões e ideias de como prevenir o desmatamento e cuidar do meio ambiente.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Durante a realização da atividade, a equipe irá observar os diálogos e transcrever em documentos os avanços e dificuldades que cada usuário encontrou ao longo da atividade proposta, discutindo com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade o monitoramento e toda análise realizada pela equipe.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 29 de setembro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>26</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia da Pessoa Idosa</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Promover brincadeiras, jogos, momento de descontração, voltado para todas as faixas etárias dos usuários em relação aos assuntos que envolvem o envelhecimento e os cuidados com os idosos, possibilitando aos usuários à sensibilização e o conhecimento dos Direitos da Pessoa Idosa a sociedade e tratar sobre a Campanha de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa Idosa (que é celebrado dia 15 de junho), parte dessa ação, executando enfeites e atividades lúdicas, pois aqueles que são crianças, adolescentes, jovens e adultos serão um dia idosos. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 03 a 06 de outubro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, lúdicos, brinquedos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença dos usuários durante toda a semana de atividade, que eles estejam animados com a proposta e que se engajem da programação, construindo dentre as atividades pedagógicas a alegria, descontração e segurança com a equipe de trabalho e seus demais colegas de grupos.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Proporcionando aos 150 usuários a alegria, acolhimento, segurança e espaço para que possam se expressar, contribuindo com 100% para que essa semana possa ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Através de verbalizações e comportamentos apresentados pelos usuários durante e após a realização desta atividade, como serão as rodas de conversa, esclarecimento de dúvidas e se conseguirão tomar consciência da passagem rápida do tempo e aproveitá-lo melhor, com coisas que os fazem bem.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Por meio de reuniões entre a equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade onde serão reveladas como foi à atividade pedagógica para os usuários em especial ao grupo dos idosos e apontando os resultados alcançados.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 06 de outubro de 2023.</p>

<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
27	<p><b>Nome da Atividade:</b> Semana da Criança</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Promover evento voltado para todas as faixas etárias e suas famílias, possibilitando um espaço de descontração, brincadeiras, jogos e festividade, fazer com que os usuários se sintam parte dessa ação, executando enfeites, detalhes e participando junto à equipe de trabalho da programação, pois aqueles que são, adolescentes, jovens, adultos e idosos já foram um dia crianças e ainda guardam memórias de suas infâncias. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 10 a 13 de outubro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos, materiais lúdicos, brinquedos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença dos usuários durante toda a semana de atividades, brincadeiras e no evento do dia das crianças, que eles estejam animados com a proposta da festividade e que se engajem da programação, realizando os enfeites e construindo dentre as atividades a alegria, descontração e segurança com a equipe de trabalho e seus demais colegas de grupos.</p>
<b>Monitoramento</b>	
<b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b>	
	<p><b>Meta:</b> Proporcionar evento lúdico para os 150 usuários, proporcionando a eles e seus familiares alegria, acolhimento, segurança e espaço para se expressarem, contribuindo com 100% para que essa semana e esses dias possam ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Na semana posterior ao evento os usuários deverão escrever em folhas de sulfite se gostaram da “semana da criança” e como foi para cada um estar reunidos, essa informação será arquivada no prontuário de cada atendido que será avaliado pela equipe de trabalho em reuniões e discussões de caso.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Como mencionado anteriormente, os usuários estarão realizando um feedback sobre a “semana da criança”, esse conteúdo será apresentado em reunião entre a equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 13 de outubro de 2023.</p>



**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>28</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Semana da Juventude</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar a relevância que os jovens têm sobre decisões importantes que afetam à sociedade, bem como marcar o compromisso do mundo com a garantia dos direitos dos jovens, permitindo que as Educadoras Sociais articulem o conteúdo com os usuários através de rodas de conversa, debates, dinâmicas lúdicas, exposição de vídeo, criação de poesia e peças de comunicação. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 17 a 20 de outubro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Atenção dos usuários para com a atividade programada, que eles possam questionar para que aconteça o debate saudável, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre os direitos da juventude, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir do momento em que os usuários irão se empoderando dos direitos e o protagonismo social, questionar se conseguiram identificar que esse assunto é fundamental para a existência humana e que com esses conteúdos conseguem buscar por qualidade de vida e lutar por seus interesses.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles compreenderam e o que pode ser melhorado para os futuros eventos.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 20 de outubro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Halloween

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Realizar uma confraternização com todos os usuários do SCFV a fim de que interajam uns com os outros e fortaleçam seus vínculos grupais, além de se divertirem e festejarem. Antes mesmo do evento desenvolverão enfeites, para que se sintam autônomos e efetivamente pertencentes do Serviço. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** Dias 24 a 27 de outubro de 2023.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.

**Participação do Público Alvo:** Será através da presença dos usuários nesta festividade, como se comportarão durante a organização do evento e na realização dele e se estarão animados para comemorem juntos este tema tão particular, realizando os enfeites, fantasias e decorações, se empenhando de maneira criativa e empolgada.

29

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Proporcionar um evento lúdico para os 150 usuários do SCFV, transmitindo alegria, acolhimento, segurança e espaço para se expressarem e interagirem uns com os outros, além disso, a cooperação de 90% dos atendidos no evento que será destinado exclusivamente a eles, promovendo descontração e comemoração.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** Por meio das observações de comportamentos e relatos dos participantes, como será as rodas de diálogos informais, comprometimento dos atendidos com a preparação do evento e a participação efetiva durante a comemoração.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** Acontecerá o monitoramento a partir do feedback de cada usuário, no qual as Educadoras Sociais irão anotar em documentos para posteriormente ao evento apresentar em reuniões tudo o que foi observado e será discutido se a meta e objetivo foram conquistados entre equipe de trabalho do SCFV junto a Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** Dia 27 de outubro de 2023.

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>30</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> 16 Dias de Ativismo</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Por meio de palestras, vídeos, dinâmicas lúdicas, serão expostas questões importantes sobre a Campanha “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, se já ouviram falar sobre esse tema, e tratar com que todos compreendam as lutas e vitórias de pessoas que buscaram por espaços, isso auxilia os atendidos na compreensão comunitária e social, solidariedade e respeito mútuo. E enquanto sociedade o que poderá ser feito para que não possa existir o julgamento de outras pessoas e também de espaços. No que se refere à identidade, com o que quem mais se identifica independente da faixa etária cada um deve viver seu momento e sempre buscar por atualizações constantes.</p> <p>Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 07 a 10 de novembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Seriedade, compromisso, responsabilidade social e empatia são o que o Serviço e a equipe de trabalho esperam dos usuários para com essa atividade, que eles reconheçam que esse assunto é muito importante e que precisa ser mais discutido, porém em um formato leve, claro e com respeito às diferentes opiniões que podem surgir ao longo da atividade pedagógica.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Trabalhar com os 150 usuários sobre a luta da identidade e do gênero o protagonismo frente a determinados meios sociais, refletir sobre as políticas públicas, desenvolver em torno de 80% as potencialidades, habilidades e a participação cidadã, aprimorando o pensamento crítico da realidade social e cultural, discutindo cuidadosamente sobre essas temáticas junto ao respeito, liberdade de opinião e de expressão.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> As Educadoras Sociais e as Técnicas que estiverem presentes no momento da atividade irão se atentar a cada comportamento e verbalização dos usuários, se eles conseguiram entender as políticas públicas e se identificaram que identidade e gênero foram bem discutidos por parte de todos, equipe de trabalho também irá averiguar se conseguiram ouvir aquisição de novos conhecimentos por parte dos atendidos do SCFV.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Reuniões entre a equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para compreender e identificar se a atividade foi bem sucedida conforme o esperado, apresentando todas as anotações que as responsáveis pela atividade elaboraram guardar as tarefas executadas em cada prontuário e apontar o que pode ser melhorado para os próximos encontros com essa mesma temática.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 10 de novembro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>31</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Hora de se conhecer</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Propagar um momento de acolhida entre os usuários reforçar o conhecimento que cada um tem de si e identificar qualidades e estabelecer metas de superação de dificuldades. Convidar os participantes a pensarem sobre si mesmos, momentos que marcaram suas vidas. O tema será proposto através de dinâmicas, rodas de conversas e trocas de experiências em desenhos e escrita, para estimular a reflexão sobre seus gostos, experiências e opiniões passados e identificar junto ao grupo se existe relação. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 14 a 17 de novembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria, e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Contribuição dos usuários será pela disposição que os mesmos estiverem para realizar essa atividade, além de estarem motivados em contar sobre suas experiências, opiniões e valores para os demais integrantes de seus respectivos grupos, que consigam também ouvir o próximo que estiver verbalizando no momento da execução da atividade e saiba interpretar sem julgar suas vivências.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Valorizar entre os 150 usuários do Serviço as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% o respeito mútuo, solidariedade, reconhecimento interpessoal e de personalidade, além de praticar a empatia e que os atendidos possam se sentir confiantes e seguros com essa atividade, a equipe de trabalho e com os demais colegas que ali estiverem presentes.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as educadoras sociais e técnicas que estiverem presentes no encontro irão também anotar o que eles disserem na atividade, para reconhecer posteriormente se aprenderam a valorizar as experiências do próximo sem julgar, sabendo ouvir e praticar o comportamento “estar no lugar do outro”.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Diante dessas anotações a equipe de trabalho irá apresentar em reuniões juntamente a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade tudo o que foi percebido no momento da execução do encontro, e será discutido se a meta e objetivo foram conquistados conforme o planejado.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 17 de novembro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

32	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia da Consciência Negra</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Ampliar o conhecimento a respeito do dia 21 de março que é marcado pela luta contra a discriminação racial. Permitindo a iniciativa das Educadoras Sociais articularem o conteúdo com os usuários através de rodas de conversa, debates, dinâmicas lúdicas, exposição de vídeo e criação de poesias. Resgatando a história de forma reflexiva críticas a respeito de questão social contemporânea. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 21 a 24 de novembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> O público alvo participará através de apontamentos, discussões grupais, feedbacks sobre os encontros realizados ao longo de suas participações nas atividades, que eles possam questionar e debater sobre o assunto proporcionado, com relatos sobre as atividades propostas.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre seus direitos e principalmente os deveres, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre direitos e deveres.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir do momento em que os usuários irão se empoderando dos direitos e deveres ao final da atividade, questionar se conseguiram identificar que esse assunto é fundamental para a existência humana e que com esses conteúdos conseguem buscar por qualidade de vida e lutar por seus interesses.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles compreenderam e o que pode ser melhorado para os futuros eventos.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Listas de presença, fotos, prontuários, relatórios, Planos de Acompanhamento Familiar e guias de atividades.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 24 de novembro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>33</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Semana da Comunicação</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Aprimorar a comunicação com os participantes dos grupos e trabalhar o autoconhecimento pessoal e social. Para que todos os participantes possam compreender, a importância da boa comunicação. Serão desenvolvidos com debates e dinâmicas lúdicas durante os encontros, os assuntos comentados e explorados, formas de identificar as problemáticas e resolução para uma boa comunicação e a cooperação são ferramentas fundamentais para a convivência. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 28 de novembro a 01 de dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Acontecerá pela presença dos usuários nesse encontro planejada e o engajamento dos mesmos para com as atividades propostas, se eles estarão engajados a resoluções para uma boa comunicação, em primeiro lugar e mantendo o respeito para com todos.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Construir 90% da abertura no que se refere à comunicação e o trabalho em equipe dos 150 usuários do Serviço, estimulando a boa comunicação, respeito mútuo, criatividade para com a atividade, acolhendo a todos e apresentando o espaço de fala.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A equipe de trabalho do Serviço irá observar os comportamentos e verbalizações dos usuários nessa atividade, irão anotar nos instrumentais e demais documentos que sejam pertinentes para essa meta possa ser aferida e alcançada, contribuindo para construir a meta proposta.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse encontro, apresentando documentos, fotos, anotações que principalmente as Educadoras Sociais fizerem após o término da atividade com cada faixa etária realizarem, sempre discutindo entre a equipe responsável e também junto a Coordenadora Geral e Pedagógica sobre o monitoramento.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 01 de dezembro de 2023.</p>

<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
<b>34</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Comemoração de Natal</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Proporcionar evento de comemoração natalina junto aos usuários, resgatando o espírito do natal por meio de festividade, respeitando cada um a seu modo. Será realizado durante a preparação dos enfeites natalinos que será para a decoração do espaço. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 05 a 08 de dezembro de 2023.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença de todos os usuários ao longo da semana na preparação e durante a festividade natalina, contribuição e parceria de todos, respeito mútuo, solidariedade e empatia, que possa ser uma semana de alegrias.</p>
<b>Monitoramento</b>	
<b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b>	
	<p><b>Meta:</b> Promover os vínculos desenvolvidos e fortalecidos dos 150 usuários nesse processo, assegurando 90% a garantia do espaço grupal, fortalecimento de todos os laços expostos, promover a festividade natalina e oferecendo um evento de alegria, descontração e empatia ao próximo que esteve junto com eles.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Identificar no dia da comemoração ao natal se os usuários se sentiram a vontade nesse evento, como foi todo esse processo de atividades para os mesmos e se continuarão no próximo ano junto às ações do SCFV.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho do SCFV irá se reunir para avaliar esse processo e discutirá entre elas e a Coordenação Geral e Pedagógica todo o processo das atividades durante o ano vigente e as novas projeções para 2024, ler guias de trabalho, relatórios de atividades, novos planos de trabalho, Planos de Acompanhamento Familiar e demais documentações pertinentes.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 08 de dezembro de 2023.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

	<p><b>Nome da Atividade:</b> Integração</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Os usuários serão acolhidos pela equipe de trabalho do Serviço e participarão de atividades que envolvam a integração para se aproximarem uns dos outros em seus respectivos grupos, realizarão dinâmicas de integração onde terão que relatar sobre suas experiências familiares e entre seus vínculos de amizades e afins, as educadoras sociais estarão atentas e observando todos os comportamentos e demais manifestações que os usuários apresentarem nesse momento, posteriormente irá escrever em folhas de sulfite um pouco sobre si mesmo que poderão ser em forma de desenho ou texto.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De 23 a 26 de janeiro de 2024.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Acontecerá pela presença dos usuários nessa atividade planejada e o engajamento dos mesmos para com as tarefas propostas, se eles estarão sendo sinceros consigo em primeiro lugar e mantendo o respeito para com a equipe de trabalho e com demais integrantes de seus grupos.</p>
35	<p style="text-align: center;"><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p> <p><b>Meta:</b> Construir 90% da abertura no que se refere à comunicação e o trabalho em equipe dos 150 usuários do Serviço, estimulando a proatividade, respeito mútuo, criatividade para com a atividade, acolhendo a todos e apresentando o espaço e a equipe de trabalho com segurança de que se desenvolverão como cidadãos atuantes de suas experiências.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A equipe de trabalho do Serviço irá observar os comportamentos e verbalizações dos usuários nessa atividade, irão anotar em cada prontuário, em fichas de evolução de caso, Plano de Acompanhamento Familiar e demais documentos que sejam pertinentes para essa meta possa ser aferida e alcançada, contribuindo para construir essa porcentagem de 90% dessa abertura de comunicação e que esses 150 usuários e também suas famílias se integrem aos grupos e conseqüentemente aos seus vínculos já formados, para que sempre se fortaleçam.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com essa atividade, apresentando documentos, fotos, anotações que principalmente as Educadoras Sociais fizerem após o término da atividade com cada faixa etária realizarem, sempre discutindo entre a equipe responsável e também junto a Coordenadora Geral e Pedagógica sobre o monitoramento.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> 26 de janeiro de 2024.</p>



<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
<b>36</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Janeiro Branco – Conscientização da Saúde Mental</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Trabalhar a partir de exposições verbais, vídeos, dinâmicas sobre sentimentos, depressão, ansiedade, escolhas pessoais e até profissionais e demais acontecimentos cotidianos que podem levar um indivíduo a cometer essa prática que tem se tornado cada vez mais comum, oferecendo espaços de fala e escuta para os usuários, a fim de que se sintam seguros em manifestar se já ocorreu com eles ou com pessoas próximas, demonstrando, mais uma vez a empatia, acolhimento e o respeito mútuo.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 30 de janeiro a 2 fevereiro de 2024</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Ocorrerá pelo debate em que os usuários apresentarem no momento da atividade, se demonstrando engajados e empoderados com esse assunto, o segundo ponto é fazer com que eles discutam e compreendam a importância e os riscos que esse comportamento possui e quais os impactos no ambiente familiar e social de pessoas que infelizmente cometem essa prática.</p>
	<b>Monitoramento</b>
	<b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b>
	<p><b>Meta:</b> Prevenir e conscientizar os 150 usuários do Serviço sobre os assuntos que envolvam a saúde mental quais são os eventos que o fazem buscar por essa ação, identificar se existem outras patologias, como depressão, ansiedade, medos, fobias e relacionamentos interpessoais que potencializam essa atitude, fazendo com que em média 80% possam reconhecer que esse conteúdo é sério e pode gerar demais impactos em seus vínculos familiares e também na comunidade.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Os usuários serão observados durante todo o tempo em que estiverem executando essa atividade e as atividades que forem planejadas, as educadoras sociais e técnicas que estiverem presentes deverão estar atentas se os mesmos conseguiram identificar que esse assunto é uma problemática séria e anotar em seus prontuários, identificar se eles entenderam e ainda contribuíram com o exposto ao longo do encontro.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões, discussões entre a equipe de trabalho do Serviço para identificar se a meta e os demais objetivos dessa atividade foram conforme o planejado, o diálogo e a formação de estratégias sempre são os melhores caminhos para monitorar o processo.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 02 de fevereiro de 2024.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Regras de Convivência e Boas Maneiras

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Trabalhar junto com os usuários o estabelecimento de regras de Convívio Social a serem seguidas por todos durante as atividades do SCFV combinado de regras de convivência e boas maneiras para proporcionar comportamentos adequados em grupo para o respeito mútuo e ao espaço que as atividades serão executadas. Será um trabalho de reflexão a cerca da necessidade do estabelecimento de regras importantes ao convívio, sendo que neste processo é possível estabelecê-las de forma coletiva, ou seja, com a participação e opinião de todos os envolvidos, proporcionando desta forma um maior comprometimento com o cumprimento das mesmas, bem como da ciência das consequências em não cumpri-las.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** De 06 a 09 de fevereiro de 2024.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.

**Participação do Público Alvo:** Compreensão e colaboração dos usuários na execução da atividade e que os mesmos participem não só no momento da atividade, mas também na elaboração, tornando-os cada vez mais autônomos dentro do Serviço e mais ativos para com as propostas.

37

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Contribuição de 80% de todos os atores dessa ação, juntamente com a equipe de trabalho e com os 150 usuários participantes do SCFV trabalhando pelo melhor convívio social e fortalecimento de vínculos.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** A equipe de trabalho do Serviço irá anotar em cartaz para que fique exposto para que os usuários se lembrem das regras que os mesmos elaboraram juntamente com a equipe de trabalho, após a dinâmica equipe irá registrar também em plano de acompanhamento familiar as observações de comportamentos e verbalizações dos usuários durante período vigente das regras de convívio, demais documentos que sejam pertinentes para essa meta possa ser aferida e alcançada.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com essa atividade, apresentando documentos, fotos, anotações que principalmente as Educadoras Sociais fizerem após o término da atividade com cada faixa etária realizarem, sempre discutindo entre a equipe responsável e também junto a Coordenadora Geral e Pedagógica sobre o monitoramento.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** 09 de fevereiro de 2024.

<b>Execução</b>	
<b>Descrição da Atividade</b>	
<b>38</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Festival do Carnaval</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Promover evento voltado para todas as faixas etárias e as famílias do Serviço, possibilitando um espaço de descontração, brincadeiras, jogos e festividade, fazer com que os usuários se empoderem dessa ação e participando junto à equipe de trabalho da programação, a comemoração acontecerá na semana do dia 13 a 16 de fevereiro de 2024 com todos os usuários do SCFV.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De 13 a 16 de fevereiro de 2024.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos, materiais lúdicos, brinquedos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Presença dos usuários durante toda a semana de atividades, brincadeiras e no evento do carnaval, que eles estejam animados com a proposta da festividade e que se engajem da programação, realizando os enfeites e construindo dentre as atividades a alegria, descontração e segurança de estarem presencial com a equipe de trabalho e seus demais colegas de grupos.</p>
	<p><b>Monitoramento</b></p> <p><b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Proporcionar evento lúdico para os 150 usuários, ampliação do campo de visão e de inserção sociocultural, transmitindo alegria, acolhimento, segurança e espaço para que se expressem, contribuindo com 100% para que essa semana e esses dias possam ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> No momento da festividade serão necessários observações para os acompanhamentos, entender por meio de comportamentos e falas dos usuários sobre a qualidade de vida que tiveram desde que iniciaram no Serviço. Saber dos usuários como foi para cada um estar todos reunidos, essa informação será arquivada no prontuário de cada atendido que será avaliado pela equipe de trabalho em reuniões e discussões de caso.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade que apontarão os avanços e/ou dificuldades como forma de compreender se gostaram e o que pode ser melhorado para os futuros eventos.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> 16 de fevereiro de 2024.</p>

Execução	
Descrição da Atividade	
39	<p><b>Nome da Atividade:</b> Animais Amigos</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> A partir de uma atividade que envolva reconhecer os animais como seres vivos e suas características. Identificar os animais domésticos e as suas diferenças e semelhanças com outros animais. Diferenciar os animais domésticos dos selvagens. E reflexões no que se refere aos vínculos de amizade sobre amar, respeitar e valorizar o cuidado com os animais, os participantes deverão simbolizar tais vínculo. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 20 a 23 de fevereiro de 2024.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Acontecerá pela presença dos usuários nessa atividade e no desempenho e comprometimento dos mesmos para com as tarefas propostas, se eles sentirão a vontade em expor as suas vivências no âmbito da amizade e cuidado com os animais.</p>
	<p><b>Monitoramento</b></p> <p><b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Contribuir 80% dos 150 usuários da Oferta Socioassistencial no fortalecimento dos vínculos de cuidado e amizade com animais, discutir a respeito da valorização dos círculos de amizade e cuidado e relacionamentos interpessoais, identificando quem são aqueles que praticam a empatia, seriedade, amor e companheirismo, traçando e promovendo laços saudáveis, autoconhecimento, percepção de si e do outro enquanto sujeito.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A equipe de trabalho do Serviço irá analisar as atividades realizadas de forma individual, observando se conseguirão atingir o objetivo proposto através de seus desenhos, comportamentos e verbalizações ao longo da atividade programada contribuindo para construir essa porcentagem de 80% e auxiliar no fortalecimento de seus vínculos sociais e comunitários.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Acontecerá discussão e reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço para identificar os avanços que essa atividade proporcionou aos usuários, observando as dificuldades e transcrevendo os apontamentos nos Planos de Acompanhamento, tais assuntos serão discutidos também junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade abordando o monitoramento.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 23 de fevereiro de 2024.</p>

Execução	
Descrição da Atividade	
40	<p><b>Nome da Atividade:</b> Aprendendo a Dizer Não “Contra Drogas”</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Os usuários participarão de um jogo que envolverá o pensamento lógico, a fim de que compreendam os prejuízos que as drogas podem causar, não somente para aqueles que fazem uso, mas o impacto nos membros familiares, comunidade e demais pessoas que os rodeiam. Desenvolver rodas de conversas para que possam dialogar com essa temática refletindo sobre essa prática, de forma cautelosa e responsável, livre de julgamentos, apenas tentando reconhecer as dificuldades que esse assunto apresenta. Com os adultos e idosos em específico, será trabalhado mais o papel da família, se já sofreram com isso e como foi ou ainda é para cada um. Com as crianças, também haverá esse cuidado e buscar compreender se eles reconhecem essa prática se já vivenciaram, pois como é um público alvo de vulnerabilidades, muitos deles já podem ter presenciados momentos desagradáveis com seus responsáveis e o que ficou para eles após esse evento?! Por isso, é importante a comunicação correta e cuidadosa.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De 27 de fevereiro a 01 de março de 2024.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Empenho dos usuários para com a atividade planejada, onde os mesmos saibam aproveitar essa atividade para discutir esse assunto com responsabilidade e seriedade, sem brincadeiras ofensivas, respeitando a opinião de cada integrante de seu grupo, que se empoderem no exposto e façam da atividade um momento de descoberta e de esclarecimento do que ainda pode ser novo.</p>
	<p><b>Monitoramento</b></p> <p><b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Fazer com que os 150 usuários descubram por meio de um jogo as reações aversivas que causam determinadas substâncias psicoativas. Promovendo em 80% a busca pela curiosidade do que para alguns é desconhecido, ampliando o acesso a informações relacionadas aos possíveis danos psicológicos e físicos que elas podem ocasionar no corpo humano e os impactos na família e na comunidade que estão inseridos.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A equipe de trabalho irá reconhecer por meio dos comportamentos dos usuários se conseguiram ampliar o conhecimento sobre as informações dos entorpecentes, principalmente ao final da atividade, que sempre será o período em que as educadoras sociais e técnicas questionaram se entenderam o objetivo da atividade, se gostaram e o que ficou de aprendizado para aquele encontro. Assim, será possível identificar de a meta foi realmente alcançada, por meio das verbalizações finais dos usuários e seus comportamentos futuros.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Após o indicador de desempenho, a equipe de trabalho se reunirá junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para discutir o processo que obteve a atividade, agrupará as informações físicas e as observações que tiveram na elaboração dos usuários para com a tarefa realizada, desta forma será então descrita no prontuário de cada um sobre o que houve no encontro.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> 01 de março de 2024.</p>



**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>41</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Dia Internacional da Mulher</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Por meio de ilustrações, os usuários deverão expor suas ideologias sobre questões importantes, se já ouvirem falar sobre o que é gênero, a cultura que os rodeiam, mas de forma simples e mais sutil possível, fazendo com que todos compreendam as lutas e vitórias de pessoas que buscaram por seus espaços, isso auxilia os atendidos na compreensão comunitária e social, solidariedade e respeito mútuo. E enquanto sociedade o que poderá ser feito para que não possa existir o julgamento de outras pessoas e também de espaços. No que se refere à identidade, com o que quem mais se identifica independente da faixa etária cada um deve viver seu momento e sempre buscar por atualizações constantes. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 05 a 08 de março de 2024.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Seriedade, compromisso, responsabilidade social e empatia são o que o Serviço e a equipe de trabalho esperam dos usuários para com essa atividade, que eles reconheçam que esse assunto é muito importante e que precisa ser mais bem discutido, porém em um formato leve, claro e com respeito às diferentes opiniões que podem surgir ao longo da atividade.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Trabalhar com os 150 usuários sobre a luta da identidade e do gênero o protagonismo frente a determinados meios sociais, refletir sobre as políticas públicas, desenvolver em torno de 80% as potencialidades, habilidades e a participação cidadã, aprimorando o pensamento crítico da realidade social e cultural, discutindo cuidadosamente sobre essas temáticas junto ao respeito, liberdade de opinião e de expressão.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> As Educadoras Sociais e as Técnicas que estiverem presentes no momento da atividade irão se atentar a cada comportamento e verbalização dos usuários, se eles conseguiram entender as políticas públicas e se identificaram que identidade e gênero foram bem discutidos por parte de todos, equipe de trabalho também irá averiguar se conseguiram ouvir aquisição de novos conhecimentos por parte dos atendidos do SCFV.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Reuniões entre a equipe de trabalho e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para compreender e identificar se a atividade foi bem sucedida conforme o esperado, apresentando todas as anotações que as responsáveis pela atividade elaboraram guardar as tarefas executadas em cada prontuário e apontar o que pode ser melhorado para os próximos encontros com essa mesma temática.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 08 de março de 2024.</p>

Execução	
Descrição da Atividade	
42	<p><b>Nome da Atividade:</b> Família Ideal e a Família Real.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Através da exposição de um vídeo que retratará o cotidiano de crianças e adolescentes, serão discutidos os pontos importantes do exposto e as correlações que cada usuário faz com sua própria vida, como forma de comparação. A partir de seus comportamentos dentro da estrutura familiar, a comunicação, respeito mútuo, opiniões diferentes, situações que geram conflitos, trabalho em equipe e coletividade como são esses pontos e se existe o direito de fala a escuta por parte dos usuários em seus vínculos familiares e por parte dos membros familiares para com os usuários.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> De 12 a 15 de março de 2024.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais didáticos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Atenção dos usuários quanto à exposição do vídeo que será transmitido, que eles também consigam relacionar o que estiver exposto no vídeo para com suas vivências familiares como está à relação após esse período de atividades, o que o SCFV pôde agregar para mudanças positivas e significativas em suas vidas.</p>
	Monitoramento
	“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”
	<p><b>Meta:</b> Trabalhar sobre as influências que acabam interferindo e prejudicando os vínculos familiares, saber ouvir, mas também dar voz aos 150 usuários, que eles possam manifestar 80% de suas angústias, dúvidas e preocupações, livre de opressões, os tornando mais autônomos e participantes na dinâmica familiar, no empoderamento de decisões, para que ganhem autoconfiança, espaço e estreitamento de laços familiares.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, será observado ao longo da atividade por parte das educadoras sociais e das técnicas que estiverem no encontro, anotar todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho. Conseguiram-se expor suas famílias, esclarecer dúvidas, se apresentarem mais atuantes e discutindo resoluções de conflitos.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> A equipe de trabalho do Serviço junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade irá discutir em formato de reunião como foi à elaboração dessa atividade, irá apresentar as colaboradoras que não estiverem presentes o que foi observado e quais as modificações que precisarão realizar, e até quais demais responsáveis poderão contatar se necessário.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> 15 de março de 2024.</p>

**Execução**  
**Descrição da Atividade**

<b>43</b>	<p><b>Nome da Atividade:</b> Meio Ambiente - Dia da Água</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Por meio de ilustrações, vídeos e rodas de conversa os usuários deverão expor suas opiniões a partir de uma discussão referente ao tema no que se refere Consumo Consciente de Água, se já pensaram e discutiram e ouviu falar sobre a dimensão do nosso universo, nosso planeta e a importância de nossas atitudes diante de preservação da vida na terra, sobre o que o meio ambiente representa a responsabilidade social de cada um, ao respeito de sustentabilidade e o que a sociedade e o empresariado tem feito para ajudar nessas questões. Trazer para o cotidiano imediato os reflexos das atitudes individuais nosso dia a dia para a preservação do meio ambiente. Ressalta-se que de acordo com o ciclo vital de cada grupo, essa atividade planejada poderá sofrer alterações de estratégias e/ou não ser executada como o esperado, se atentando com a abordagem e a metodologia para trabalhar o tema de referência. Devido a pandemia COVID-19 essa atividade estará sujeita a sofrer alterações e/ou não ocorrer, conforme o planejado.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Dias 19 a 22 de março de 2024.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Materiais de papelaria, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Atenção dos usuários para com a atividade programada, que eles possam questionar e debater sobre o assunto proporcionado em turma para reflexão para ampliação do conhecimento sobre do uso consciente de água e o impacto nas vidas e ser tornar agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.</p>
	<p><b>Monitoramento</b> <b>“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”</b></p>
	<p><b>Meta:</b> Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais conscientes e agentes de transformação na vida comunitária e também familiar, com plena informação sobre seus impactos ambientais a partir de atitudes de mudança do seu cotidiano, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre meio ambiente.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b> A partir do momento em que os usuários irão se empoderando do conhecimento da forma correta da utilização da natureza ao final da atividade, questionar se conseguiram identificar que esse assunto é fundamental para a existência humana e que com esses conteúdos conseguem compreender a responsabilidade social e buscar por qualidade de vida, observar ainda se sentiram confortáveis com a atividade e com a forma como ela foi exposta.</p> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b> Com as observações da equipe de trabalho os usuários do Serviço após a execução da atividade, essas anotações serão apresentadas na reunião junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade que irá também ocorrer na semana entre a equipe de trabalho, será discutido entre as colaboradoras se os usuários compreenderam a proposta da atividade e se conseguiram identificar a importância do tema proposto.</p> <p><b>Fonte de Verificação:</b> Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Dia 22 de março de 2024.</p>



**Execução**  
**Descrição da Atividade**

**Nome da Atividade:** Escola e a Comunidade

**Forma de Execução (como ocorrerá):** Questionar como estão os moldes da educação a partir de desenhos que retratem essa temática e perguntas que façam refletir em como está o aprendizado nos últimos tempos, garantir o espaço de escuta e fala, promovendo debates sobre a realidade escolar, tornando o Serviço como um lugar também de aprendizado e acolhedor. Fazer com que seja discutido como deveria ser educação de qualidade no Brasil para abranger todos sem desigualdade.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**Data/Período da Execução:** De 26 a 29 de março de 2024.

**Materiais que serão utilizados:** Materiais de papelaria, materiais didáticos, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia.

**Participação do Público Alvo:** Os usuários deverão apresentar suas opiniões referentes ao sistema educacional, o que lhes agrada e o que é mais desconfortável dentro da escola, não somente a estrutura física, mas os professores, a forma de ensino, tempo para aprender, melhorias em geral e que eles repensem qual seria a forma ideal para construir de forma completa uma verdadeira escola e o ensino com qualidade.

44

**Monitoramento**  
**“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”**

**Meta:** Fortalecer o vínculo entre os usuários e a escola, desenvolvendo o sentimento de pertença ao convívio escolar enquanto espaço propício a novas habilidades, fortalecendo as relações entre a comunidade e o ambiente escolar e a redução no número de evasão escolar. Participação de 80% dos 150 usuários para com as atividades, principalmente sobre esse tema escolar que é tão importante, mas também preocupante para a sociedade.

**Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):** Identificar se os usuários do Serviço irão se comprometer mais com a escola, mesmo não obtendo a forma ideal que a mesma deveria possuir observar se eles irão se dedicar e comprovar essas informações em demais encontros do SCFV, além de sempre questionar os mesmos sobre. Para os jovens e adultos reforçar a importância dos estudos e os idosos que é sempre tempo para aprender, não somente matemática ou português, mas aprender com a vida e suas experiências.

**Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):** A equipe de trabalho irá realizar reuniões com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade para identificar quais foram os avanços nessas atividades, o que mais incomoda os usuários que fazem parte da escola e estão neste sistema educacional já por algum tempo, debater sobre o que o Serviço pode proporcionar não se tornando um agente escolar, mas ajudando na educação naquilo que lhe couber.

**Fonte de Verificação:** Lista de presenças, fotos, relatórios, guia de atividades, prontuários, cronogramas, calendário e Planos de Acompanhamento Familiar.

**Data/Período do Monitoramento:** 29 de março de 2024.

**3.1.3.3. PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

Nº	Atividade	Impacto Social Esperado <sup>16</sup>	Objetivos Específicos <sup>17</sup>	Metas <sup>18</sup>	Avaliação				
					Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):	Forma de Avaliação (como ocorrerá):	Fonte de Verificação:	Data/Período da Avaliação:	Participantes:
<b>ATIVIDADES QUE ANTECEDEM O INÍCIO DO USUÁRIO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS</b>									
01	<b>Atendimento Familiar Presencial e/ou em Visitas Domiciliares</b>	Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização	Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Acompanhar e verificar aproximadamente 90% as possíveis vulnerabilidades existentes das 150 famílias do SCFV, discernir as demandas ao longo da execução do SCFV, ajustar e minimizar a ocorrência de situações de risco que o convívio familiar pode estar vivenciando em atividades pedagógicas e em demais ações do Serviço Socioassistencial	Por meio dos relatos dos usuários durante esse primeiro atendimento, a observação da equipe de trabalho a partir do que o usuário e sua família apresentarem como vulnerabilidade social, comprometimento e respeito com o Serviço destinado a ele e seus membros familiares	Durante o atendimento será possível verificar as demandas de cada família, realizar futuros encaminhamentos, orientações e intervenções, após isso a equipe de trabalho irá se reunir para compreender a dinâmica familiar existente e o que poderá ser trabalho nos grupos de convivência	Prontuários, documentos pessoais, Plano de Acompanhamento Familiar e instrumentais	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
02	<b>Feedback ao CRAS São Manoel</b>	Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais	Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Apresentar ao CRAS São Manoel em 100% os resultados a partir dos referenciamentos e intervenções realizadas diante as famílias que forem encaminhadas, descrevendo o que ocorreu durante as visitas domiciliares e os atendimentos presenciais, para que o referido CRAS possa compreender as ações que a equipe de trabalho do SCFV e os possíveis usuários colocaram no momento dessas ações	A partir das verbalizações das duas equipes de trabalho frente a essa atividade, o que o Serviço observou no ato da visita domiciliar e conhecimento da família encaminhada e o que a Técnica do CRAS São Manoel apresentará após conhecer como foi a ação e se o possível usuário e seus familiares estarão engajados em obter acesso aos Serviços Socioassistenciais e sua efetiva participação	A equipe de trabalho realizará discussões entre as colaboradoras e posteriormente visitas domiciliares e os primeiros atendimentos, em seguida o CRAS São Manoel será comunicado das ações efetivadas e se os possíveis usuários e seus familiares aderiram ou não a proposta do SCFV à eles e o território de forma geral	Instrumentais, referenciamentos, anotações, agenda, planilhas, calendário, computador, impressora, celular e aparelho telefônico	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e equipe de trabalho do CRAS São Manoel

<sup>16</sup> **Impacto Social Esperado:**

**Organizações com Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

**Organizações sem Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

<sup>17</sup> **Objetivo Específico:**

**Organizações com Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

**Organizações sem Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

<sup>18</sup> **Metas:** Conforme elencado no item 3.1.3.1. Planejamento de Execução e Monitoramento das Atividades Estratégicas.

**TRABALHO ESSENCIAL DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

01	<b>Acompanhamento dos Usuários e Familiares do SCFV</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	Identificar 90% das 150 famílias atendidas pelo SCFV as possíveis demandas que surgirem durante o período em que estiverem participando das atividades e ações coletivas, promovendo para todos os envolvidos a segurança, responsabilidade e respeito entre eles e junto a equipe de trabalho	Por meio das manifestações verbais e demais comportamentos dos usuários a equipe de trabalho irá identificar a prevenção das vulnerabilidades e/ou riscos sociais, posteriormente serão anotadas todas as informações nos prontuários e também nos Planos de Acompanhamento Familiar	Serão realizados atendimentos e orientações ao público alvo referente aos seus direitos garantindo acesso aos benefícios e serviços disponíveis, posteriormente a equipe de trabalho irá se reunir, registrando tudo o que fora apresentado discutindo caso a caso, além de demais acompanhamentos que serão realizados durante as atividades pedagógicas, observando se os atendidos estão evoluindo	Prontuários, relatórios de atendimento, Planos de Acompanhamento Familiar, agendas, calendário, computador e impressora	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
02	<b>Reuniões entre Equipes de Trabalho</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo  Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Contribuição de 100% das equipes de trabalho da Rede Socioassistencial e da Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade sobre a execução do SCFV, os 150 usuários e todo o Território, buscando promover um trabalho de qualidade e excelência aos envolvidos, garantindo respeito, promoção de cidadania, fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, oferecendo apoio e atenção a cada caso e família atendida	Estratégias estabelecidas durante as reuniões, resultados alcançados durante execução das resoluções das demandas e busca pelo enfrentamento de futuras problemáticas que surgirem ao longo do período de execução do SCFV, observação nos comportamentos e verbalizações dos usuários para o não agravamento das vulnerabilidades e/ou riscos sociais	Durante as reuniões de equipes de trabalho serão expostos os casos e os planejamentos para resolução das questões que serão abordadas, desta forma será possível interpretar se haverá ou não ocorrência dos riscos sociais, analisando e chegando a um denominador comum por parte dos envolvidos e engajados com o SCFV	Relatórios de reuniões, pautas, prontuários, encaminhamentos, guias de atividades, planilhas, cronogramas, agendas, cadernos e calendário	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social, Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade e demais equipes de trabalho da Rede Socioassistencial
03	<b>Encaminhamento a Rede Socioassistencial</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Assegurar em 95% os direitos e deveres que possam estar sendo violados, por meio de estudos de casos, da exibição de fatos dos próprios usuários em atendimentos e atividades presenciais, assegurando o acesso as políticas públicas e garantia de informações, oferecendo a segurança a cerca de serem cidadãos protagonistas de suas histórias	Olhar e escuta clínica da equipe de trabalho perante as demandas que os usuários apresentarem durante os atendimentos e em demais ações que acontecer, para possíveis encaminhamentos na ampliação dos direitos e também deveres de cada cidadão	A equipe de trabalho realizará reuniões para discutir os casos que precisem de encaminhamentos, poderão ocorrer também entre as demais equipes da Rede Socioassistencial na busca por atitudes e para avaliar se o trabalho foi desempenhado como o esperado	Encaminhamentos dos Planos de Acompanhamento Familiar, oficinas, relatórios, guias de atividades, prontuários, agendas, planilhas, calendários, computador e impressora	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social, usuários de todas as faixas etárias do SCFV e demais equipes da Rede Socioassistencial

**TRABALHO COMPLEMENTAR – AMPLIAÇÃO PARA ATENDIMENTO**

01	<b>Oferta e Apoio à Inclusão Produtiva</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas	Promover em 100% dos participantes que estiverem presentes durante o Programa de Inclusão Produtiva capacitações e formações profissionais para alcançarem vagas de empregos, garantindo empoderamento e autoestima, apresentando que o conhecimento é uma ferramenta poderosa que dignifica essa população	Identificar por meio da observação da equipe de trabalho do SCFV em especial pelas Técnicas se as pessoas que participarão do Programa de Inclusão Produtiva e ACESSUAS Trabalho onde conseguirão compreender a importância dessa ação e o quão benéfico poderá ser para eles mesmos e suas famílias	Reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço Socioassistencial junto a Rede e também ao CRAS São Manoel, quando necessário, delimitando estratégias e tabulando resultados	Instrumentais, listas de presenças, avaliações, fotos, agendas e calendário	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e equipe de trabalho do CRAS São Manoel
02	<b>Oferta e Apoio na Concessão de Benefícios Eventuais</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida	Garantir acesso ao Benefício Eventual de em média 100% dos atendidos que dele necessitarem, articulando com toda a Rede Socioassistencial transparecendo clareza para com as informações, oferecendo ajuda para sanar as dúvidas quanto aos procedimentos e assegurando o sigilo das vulnerabilidades sociais e/ou riscos de cada família	Observação quanto ao trabalho realizado para o território do CRAS São Manoel principalmente para as famílias que serão atendidas com o apoio dos Benefícios Eventuais que serão ofertados	Reuniões das Técnicas do SCFV junto a equipe de trabalho do CRAS São Manoel para dialogar sobre os pontos positivos e/ou negativos que serão obtidos ao longo desse trabalho	Instrumentais, anotações, agendas, calendário, pesquisas e materiais impressos	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e equipe de trabalho do CRAS São Manoel
03	<b>Oferta e Apoio no Programa Estadual Viva Leite</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	Garantir acesso ao Programa Estadual Viva Leite de em média 100% dos atendidos que dele necessitarem, articulando com toda a Rede Socioassistencial transparecendo clareza para com as informações, oferecendo ajuda para sanar as dúvidas quanto aos procedimentos e assegurando o sigilo das vulnerabilidades sociais e/ou riscos de cada família	Observação quanto ao trabalho realizado para o território do CRAS São Manoel principalmente para as famílias que serão atendidas com o apoio do Programa Estadual Viva Leite	Reuniões entre as Técnicas com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade junto ao CRAS São Manoel para alinhar as estratégias e resultados obtidos em cada processo que será também acordado entre o CRAS e o SCFV para o território	Instrumentais, guias, fotos e listas de comprovação de entregas	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e equipe de trabalho do CRAS São Manoel

04	<b>Oferta e Apoio as pessoas Imigrantes, Migrantes e Refugiados</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	Promover em 100% dos participantes que estiverem presentes desta ação para alcançarem o empoderamento e autoestima, apresentando os direitos e deveres para efetivação da garantia dos direitos	Identificar por meio da observação da equipe de trabalho do SCFV em especial pelas Técnicas se as pessoas que participarão da oferta conseguirão compreender a importância dessa ação e o quão benéfico poderá ser para eles mesmos e suas famílias	Reuniões para discussões das atitudes exercidas serão necessárias para monitoramento e avaliação dessa atividade, cada profissional colocará o seu ponto de vista e suas observações diante do que fora exposto aos participantes, debatendo ideias, novos manejos, apontando resultados e novas fontes de averiguações entre a equipe de trabalho do SCFV e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade	Instrumentais, guias e fotos.	De abril a dezembro de 2023	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e equipe de trabalho do CRAS São Manoel
<b>ATIVIDADES EM GRUPO (ATIVIDADES PEDAGÓGICAS)</b>									
01	<b>Páscoa</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Possibilitar aos 150 usuários do SCFV a reflexão sobre os valores éticos e morais e a importância dos mesmos durante todos os percursos da vida, buscar por em média 80% da compreensão desse assunto e que continuem a propagar o que aprenderam com a atividade pedagógica em suas experiências com as pessoas de seus vínculos.	Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes o encontro irão também registrar comportamentos e verbalizações dos usuários que apresentarem na atividade, para reconhecer se compreenderam a respeito do conteúdo para que assim melhore a qualidade de vida	A equipe irá se reunir para discutir e concretizar se a avaliação foi satisfatória e se a meta e os objetivos foram alcançados conforme o planejado haverá discussões e relatórios escritos para comprovar essa avaliação	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 07 de abril de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV

02	<b>Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária	Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais multiplicadores de conhecimento realizando o papel social e participante na vida comunitária, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos.	Notar a postura dos usuários enquanto execução das atividades quando esse tema for discutido e que as educadoras sociais anotem o que mais chamar a atenção, pois dessa forma será possível compreender a avaliação sempre observando, anotando e debatendo as ideias e pensamentos entre todas da equipe de trabalho para medir a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidades	A partir das escritas das educadoras sociais e técnicas que estiverem presentes na atividade, a equipe de trabalho como um todo irá reunir para conversar sobre a avaliação geral desse encontro e registrará o que for pertinente em seus prontuários e relatórios do SCFV	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 14 de abril de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
03	<b>Dia do Índio</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária	Valorizar entre os 150 usuários do Serviço as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% do trabalho em equipe, respeito às diferenças, solidariedade, reconhecimento do próprio país e das riquezas culturais, principalmente a cultura indígena tão forte e importante para o Brasil.	Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes o encontro irão também registrar comportamentos e verbalizações dos usuários que apresentarem na atividade, para reconhecer se compreenderam a respeito do conteúdo para que assim previne as ocorrências de riscos sociais	Diante desses registros a equipe de trabalho irá apresentar em reunião tudo o que foi anotado no momento da execução da atividade, e será discutido se a meta e objetivo foram conquistados conforme o planejado	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 21 de abril de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
04	<b>Dia das Nações</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida	Trabalhar com os 150 usuários do Serviço e abranger 80% com os mesmos sobre a cultura de outros locais fazendo assim com que respeitem as diversidades. Incentivar o gosto pelo conhecimento, arte, música, identificar, expandindo a participação pública e a percepção crítica da realidade social que foi impactada.	A maneira com que os usuários irão participar das atividades sobre o assunto abordado, observando se vão compreender a importância dessa temática e colocar em prática tudo o que irá ser transmitido aos demais suas experiências, opiniões e ideias para melhorar a qualidade de vida	Durante a realização da atividade, a equipe irá observar os diálogos e transcrever em documentos os avanços e dificuldades que cada usuário encontrou ao longo da atividade proposta, realizando reunião para analisar e avaliar os resultados	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 28 de abril de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV



05	<b>Dia dos Amigos</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p> <p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social</p> <p>Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo</p>	Contribuir 80% dos 150 usuários da Oferta Socioassistencial no fortalecimento dos vínculos afetivos e de amizade, discutir a respeito da valorização dos círculos de amizades e demais relacionamentos interpessoais, identificando as práticas de empatia, seriedade, amor e companheirismo, traçando e promovendo laços saudáveis, autoconhecimento, percepção de si e do outro enquanto sujeito de direitos e deveres.	Avaliar por meio das representatividades dos usuários sobre essa temática, oferecendo apoio, acolhimento e escuta qualificada e entender por meio de observações o que significa esse assunto para eles, buscando prevenir da forma mais sutil possível e entender se foi possível ao longo dos demais encontros e demais processos do SCFV para a redução de riscos sociais	A equipe de trabalho irá se reunir para cada uma contribuir na avaliação geral dessa atividade, pois é um tema que geram muitos outros conteúdos, a partir disso haverá anotações e registro em relatórios sobre os resultados alcançados que se espera ser positivo	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 05 de maio de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
06	<b>Dia da Família</b>	<p>Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias</p> <p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social</p> <p>Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência</p>	<p>Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais</p> <p>Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário</p> <p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	Oportunizar o diálogo aberto sobre a convivência familiar e seus contratempos, trabalhar a redução de ocorrências de riscos e situações adversas, expandir o acesso a informações pertinentes e demandas sociais, identificando as vulnerabilidades e riscos de 80% dos 150 atendidos e seus familiares, com intuito de fortalecer principalmente os vínculos familiares.	Identificar através da observação as verbalizações, comportamentos e atitudes de cada usuário e entender se dentro desse ambiente eles possuem acesso aos direitos, entendendo suas falas no momento da atividade e anotando episódios pertinentes no plano de acompanhamento familiar para melhoria de qualidade de vida, prevenção e redução de riscos sociais	A equipe de trabalho realizará reunião para feedback desse atividade e das ações que forem desenvolvidas, anotarão o que acontecer e o que pode ser alterado para melhor em futuras ações	Lista de presença, relatórios, guia de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 12 de maio de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
07	<b>Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	<p>Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais</p> <p>Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário</p> <p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	Abordar sobre a sexualidade de forma sutil e com responsabilidade por meio dos pensamentos e comportamentos dos 150 usuários com aderência de aproximadamente 70% de aproveitamento no momento do encontro, não julgando seus medos e inseguranças, oferecer liberdade de expressão, autonomia e protagonismo social, para que se sintam	A maneira com que os usuários irão participar das atividades sobre o assunto abordado, observando se vão compreender a importância dessa temática e colocar em prática tudo o que irá ser transmitido aos demais suas experiências, opiniões e ideias para melhorar a qualidade de vida	A equipe de trabalho realizará reunião para feedback desse atividade e das ações que forem desenvolvidas, anotarão o que acontecer e o que pode ser alterado para melhor em futuras ações	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 19 de maio de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV



				pertencentes e possam apresentar suas personalidades e relacionamentos afetivos caso tenham e desejem colocar aos demais de seus respectivos grupos.					
08	<b>Semana do Respeito</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária</p> <p>Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território</p>	Apresentar aos 150 usuários do SCFV sobre a importância das atitudes gentis durante todos os percursos da vida, buscar em média 80% da compreensão desse assunto e que continuem a propagar o que aprenderam com a atividade em suas experiências com as pessoas de seus vínculos, para que essa atitude nunca se perca.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho para a prevenção do risco social	A avaliação acontecerá através de discussões entre as Educadoras Sociais que conduziram a atividade, o restante da equipe que auxiliará na identificação dos avanços e dificuldades encontrados durante a realização da atividade	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 26 de maio de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
09	<b>Semana da Cultura</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária</p> <p>Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida</p>	Valorizar entre os 150 usuários do Serviço Socioassistencial as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% do trabalho em equipe, respeito às diferenças, solidariedade, reconhecimento do próprio país e das riquezas culturais.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho	A equipe de trabalho do Serviço irá discutir em formato de reunião como foi à elaboração dessa atividade, irá apresentar em forma de documentos o desenvolvimento da atividade	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 02 de junho de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
10	<b>Compreendendo as Emoções</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades,	Oportunizar o diálogo sobre seus sentimentos, suas emoções e comportamentos, buscando pela a diminuição dos conflitos interpessoais, sociais e comunitários, devendo	Por meio das observações de comportamentos e relatos dos participantes, como será as rodas de diálogos informais, comprometimento dos atendidos para a finalidade da melhoria de qualidade de vida de todos os envolvidos	Reuniões entre a equipe de trabalho do SCFV para discutir as metas e objetivos alcançados para com essa semana de evento	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 09 de junho de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV



			<p>habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã</p> <p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	<p>atingir aproximadamente 90% dos 150 integrantes dos grupos de convivência do SCFV sobre o tema abordado pelas Educadoras Sociais.</p>					
11	<b>Violência Gera Violência</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	<p>Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território</p> <p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social</p>	<p>Apresentar aos 150 usuários do SCFV sobre o tema proposto e a importância do respeito dos mesmos durante todos os percursos da vida, buscar por em média 80% da compreensão desse assunto e que continuem a propagar o que aprenderam com a atividade em suas experiências com as pessoas de seus vínculos, para que essa atitude nunca se perca, pois valores apesar de aprender é importante manter em ação.</p>	<p>Entender por meio da observação dos comportamentos e das falas dos usuários sobre esse assunto, identificando se conseguiu entender sobre a atividade proposta, mais uma vez observar e escrever o que fora notado é a melhor opção para o propósito de redução de vulnerabilidades</p>	<p>Com as anotações a equipe de trabalho do SCFV realizará reunião para buscar por uma avaliação mais precisa, com todas colocando suas opiniões e debatendo as ideias</p>	<p>Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.</p>	<p>Dia 16 de junho de 2023.</p>	<p>Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV</p>
12	<b>Contando História</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã</p> <p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social</p>	<p>Trabalhar sobre a importância sobre o conhecimento e a leitura, saber ouvir, mas também dar voz aos 150 usuários, que eles possam manifestar 80% de suas criatividade, expressões, opiniões e sugestões, livre de opressões, os tornando mais autônomos e participantes da dinâmica, se empoderamento, para que ganhe autoconfiança, espaço de expressão e estimule o hábito de leitura.</p>	<p>Através das atividades que desenvolvam a criatividade identificando se eles realmente se importaram com o objetivo da atividade, e observar as expressões dos participantes para a finalidade de redução de vulnerabilidades</p>	<p>O resultado do desenvolvimento da ação será discutido em reunião entre a equipe de trabalho, quais os apontamentos que os usuários colocarem, gerar relatório e alimentação em seus prontuários para aumentar as informações de cada atendido</p>	<p>Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.</p>	<p>Dia 23 de junho de 2023.</p>	<p>Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV</p>
13	<b>Festa Junina</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	<p>Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários e no</p>	<p>Proporcionar evento lúdico para os 150 usuários, proporcionando a eles e seus familiares alegria,</p>	<p>Observar o comportamento dos usuários a respeito da atividade proposta como forma de trabalhar as relações sociais e se os usuários estiveram empenhados e presentes</p>	<p>A equipe de trabalho realizará a avaliação através dos acontecimentos e feedbacks da atividade, a partir da elaboração de</p>	<p>Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.</p>	<p>Dia 30 de junho de 2023.</p>	<p>Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de</p>



			fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	acolhimento, segurança e espaço para se expressarem, contribuindo com 100% para que essa semana e esses dias possam ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.	quando solicitado pela equipe para participar do encontro para a finalidade de redução de ocorrências de situações de vulnerabilidade social	documentos, fotos da atividade e observações dos respectivos grupos			Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
			Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social						
14	<b>Dia da Cidadania</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Oportunizar o diálogo aberto sobre a convivência familiar e seus contratemplos, trabalhar a redução de ocorrências de riscos e situações adversas, expandir o acesso a informações pertinentes e demandas sociais, identificando as vulnerabilidades e riscos dos 150 atendidos e seus familiares, fortalecendo 80% dos vínculos familiares e comunitários dos atendidos e seus responsáveis.	Através do diálogo que a equipe de trabalho do SCFV tiver com os usuários, identificando se ainda estarão empolgados com todas as informações que serão transmitidas averiguando o que será discutido e explanando as possíveis dúvidas para a melhoria de qualidade de vida	A equipe irá se reunir para discutir e concretizar se a avaliação foi satisfatória e se a meta e os objetivos foram alcançados conforme o planejado haverá discussões e relatórios escritos para comprovar essa avaliação	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 07 de julho de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
			Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo						
15	<b>Estatuto da Criança e do Adolescente</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária	Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre seus direitos e principalmente os deveres, junto às outras políticas públicas que necessitem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre direitos e deveres.	Por meio das observações de comportamentos, pensamentos e falas dos usuários, será possível avaliar se eles se reconhecem como pessoas de direitos e deveres e que saiba identificar quando estiver algum deles sendo violados e saibam se “defender” com autonomia e responsabilidade	A equipe de trabalho irá se reunir para discutir todo o processo das atividades, ler guias de trabalho, relatórios de atividades, novos planos de trabalho e demais documentações pertinentes	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 14 de julho de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
			Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social						
16	<b>Semana da Recreação</b>	Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	Contribuir em 80% dos 150 participantes ativos para com a atividade proposta, proporcionar entrosamento grupal e	Através do diálogo que a equipe de trabalho do SCFV tiver com os usuários e/ou seu membro familiar, identificando se ainda estarão empolgados com todas as	As Técnicas e Educadoras Sociais irão se reunir para discutir o que ocorrerá sobre essa ação, os resultados satisfatórios e/ou não	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 21 de julho de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de
			Estimular a participação na vida pública do						



			território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	confiança, fortalecer os vínculos sociais dos atendidos e demais círculos de amizade no qual estão inseridos.	informações que serão transmitidas averiguando o que será discutido e explanando as possíveis dúvidas	enquanto retorno das atividades presenciais			Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
17	<b>Semana dos Desejos</b>	Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas	Valorizar entre os 150 usuários do Serviço as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% o reconhecimento de seus desejos, interpessoal e de personalidade, além de praticar a empatia e que os atendidos possam se sentir confiantes e seguros com essa atividade, a equipe de trabalho e com os demais colegas que ali estiverem presentes.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho	A equipe de trabalho irá avaliar durante discussões em reuniões e observando as atividades que os usuários realizaram no momento da atividade, desta forma será possível entender se atingiram a meta e o objetivo esperado, realizando as discussões e anotando o que for necessário	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 28 de julho de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
18	<b>Semana da Empatia</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Trabalhar com aproximadamente 80% dos usuários sobre as diferentes formas de se colocar no lugar do outro, por meio do lúdico e aproximar os participantes de realidades que possam ser inexistentes em suas histórias de vida, reconhecendo os 150 atendidos nessa atividade, praticando algo que pode ser novo para os mesmos, mas que irá contribuir para suas experiências e até em suas personalidades.	Os usuários serão observados durante essa atividade e em momentos de descontração (antes e após o término das atividades da semana) no que se refere se aprenderam algo e se conscientizaram sobre esse assunto, essas observações serão registradas em cada prontuário e a equipe de trabalho conseguirá identificar se o resultado foi como o esperado. Mas uma vez a observação e a discussão é e será fundamental para o SCFV de forma ampla para	Acontecerá reunião entre a equipe de trabalho para se chegar a uma avaliação final dessa atividade, respeitando todas as opiniões e cada uma colocando seu olhar clínico frente as atividades, a fim de que se obtenha um resultado satisfatório e positivo	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 04 de agosto de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
19	<b>Direitos Humanos</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã  Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre direitos.	Através dos desenhos que os usuários realizarem no momento da atividade programada, identificando se eles realmente se importaram com o objetivo e a meta da atividade, e observar também por meio das ilustrações qual a subjetividade das expressões existentes para alcançar o impacto esperado	O resultado do desenvolvimento da ação será discutido em reunião entre a equipe de trabalho, quais os apontamentos que os usuários colocaram em suas imagens, gerar relatório e alimentação em seus prontuários para aumentar as informações de cada atendido pelo Serviço	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 11 de agosto de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV

20	<b>Semana do Folclore</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária	Trabalhar com os 150 usuários do Serviço e abranger 80% com os mesmos sobre a cultura brasileira fazendo com que tenha gosto pelas tradições, mitos e verdades do país, resgatando e trazendo a diversidade, lendas, danças, sotaques e costumes. Incentivar o gosto pela leitura, arte, música, identificar as raízes de suas personalidades, expandindo a participação pública e a percepção crítica da realidade social que foi impactada pelo folclore.	Empoderamento dos usuários para com essa atividade pedagógica, se os mesmos identificarem a importância da temática, além de entender melhor sobre o assunto gerando impacto de abranger a diversidade sobre a cultura	Registros serão apresentados na reunião que irá também ocorrer na semana entre a equipe de trabalho, discutindo entre as colaboradoras se os usuários compreenderam a proposta da atividade e se conseguiram identificar a importância	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 25 de agosto de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
21	<b>Semana da Música</b>	Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização	Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território	Aprimorar experiências de apreciação e que possam vivenciar o processo de expressão individual e grupal envolvendo os 150 usuários participantes do Serviço e trabalhar aproximadamente 80% da comunicação artística, identidade cultural, pessoal e social, fortalecendo seus vínculos.	A análise através da observação das Técnicas e Educadoras Sociais será possível identificar se os atendidos irão gostar das atividades externas, se conseguirão interagir uns com os outros e se reconhecerão como pertencentes de seus grupos de convivência	Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles gostaram e o que pode ser melhorado para os futuros eventos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 01 de setembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
22	<b>Dia da Independência</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Desenvolver a cerca de 90% com os 150 usuários do Serviço o reconhecimento sobre a importância do dia 7 de setembro na história do Brasil, que saibam cada vez mais sobre a cultura brasileira para reconhecimento do tema e contribuição sobre o mesmo.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho para a prevenção do risco social	Debates entre a equipe de trabalho do SCFV ao final de cada semana de atividades pedagógicas realizadas, identificando os avanços e metas alcançadas e/ou não, produzindo sempre melhores resultados para o território	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 08 de setembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
23	<b>Prevenção ao Suicídio</b>	Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver	Prevenir e conscientizar os 150 usuários do Serviço sobre os	Através dos desenhos que os usuários realizarem no momento da atividade programada,	Executar reunião entre a equipe de trabalho para avaliar essa atividade e as	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de	Dia 15 de setembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A,

			competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	assuntos que envolvam o suicídio, quais são os eventos que o fazem buscar por essa ação, identificar se existem outras patologias, como depressão, ansiedade, medos, fobias e relacionamentos interpessoais que potencializam essa atitude, fazendo com que em média 80% possam reconhecer que esse conteúdo é sério e pode gerar demais impactos em seus vínculos familiares e também na comunidade.	identificando se eles realmente se importaram com o objetivo e a meta da atividade, e observar também por meio das ilustrações qual a subjetividade das expressões existentes para alcançar o impacto esperado	atividades e dinâmicas que forem realizadas, assim a avaliação poderá ser de responsabilidade de todas colaboradoras e poderão expressar suas opiniões para se chegar a um resultado final	Acompanhamento Familiar e fotos.		Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
			Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso						
24	<b>Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre os direitos da Pessoa com Deficiência, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos.	Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes o encontro irão também registrar comportamentos e verbalizações dos usuários que apresentarem na atividade, para reconhecer se compreenderam a respeito do conteúdo para que assim melhore a qualidade de vida	A equipe de trabalho realizará a avaliação interna e reuniões através dos acontecimentos e feedbacks da atividade, a partir da elaboração de documentos, fotos da atividade e observações dos respectivos grupos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 22 de setembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
25	<b>Dia da Árvore</b>	Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização	Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade	Contribuir com 90% dos participantes abordando essa problemática que está cada vez mais presente no cotidiano, transmitindo	Identificar por meio da observação as falas e comportamentos dos usuários quanto a essa temática extremamente importante para ser trabalhada com os grupos de convivência, com o intuito de garantir o conhecimento e respeito	As Técnicas e Educadoras Sociais se reunirão para debater o que ocorrerá em cada atividade pedagógica, as dificuldades e objetivos traçados e alcançados para a concretização desse assunto,	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 29 de setembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas



			Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	informações e conscientizando os 150 usuários do Serviço na prevenção e cuidados com a natureza.	entre todas as pessoas que convivemos, buscando a compreensão da realidade social	reunindo informações e resultados concretos			as faixas etárias do SCFV
26	<b>Semana da Melhor idade</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária	Proporcionando aos 150 usuários a alegria, acolhimento, segurança e espaço para que possam se expressar, contribuindo com 100% para que essa semana possa ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.	Notar se os usuários e seus familiares gostaram das atividades da semana da melhor idade e se impactou para a redução de riscos sociais e vulnerabilidades	A equipe de trabalho do SCFV irá se reunir para discutir todo esse processo das atividades que forem executadas, o que ocorreu durante esses 12 meses de trabalho árdua para os assistidos pela assistência social e o feedback que colaboradora para colaborada o reforço do que dever permanecer e o que poderá também ser modificado para melhorar	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 06 de outubro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
27	<b>Semana da Criança</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	Proporcionar evento lúdico para os 150 usuários, proporcionando a eles e seus familiares alegria, acolhimento, segurança e espaço para se expressarem, contribuindo com 100% para que essa semana e esses dias possam ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.	Notar se os usuários e seus familiares gostaram das atividades da semana da criança e da comemoração ao final de cada encontro com seus usuários, questionar aos mesmos posteriormente como foi para eles esse evento e o que pode ser melhorado, ações como essas fortalecem os vínculos estabelecidos no SCFV e junto à equipe de trabalho	O resultado do desenvolvimento da ação será discutido em reunião entre a equipe de trabalho, quais os apontamentos que os usuários colocarem, gerar relatório e alimentação em seus prontuários para aumentar as informações de cada atendido	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 13 de outubro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
28	<b>Semana da Juventude</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária	Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre os direitos da juventude, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinam a quem precisa dessas e de demais conteúdos.	Os usuários serão muito bem acolhidos por parte de toda a equipe de trabalho do SCFV, desta forma será possível identificar por meio da observação da mesma os vínculos que forem estabelecidos nesse período de atividades e ações do Serviço Socioassistencial, os maiores ganhos e também dificuldades encontradas e que serão da melhor forma subtraída	Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles gostaram e o que pode ser melhorado para os futuros eventos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 20 de outubro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV

29	<b>Halloween</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	Proporcionar um evento lúdico para os 150 usuários do SCFV, transmitindo alegria, acolhimento, segurança e espaço para se expressarem e interagirem uns com os outros, além disso, a cooperação de 90% dos atendidos no evento que será destinado exclusivamente a eles, promovendo descontração e comemoração.	Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes o encontro irão também registrar comportamentos e verbalizações dos usuários que apresentarem na atividade, para reconhecer se compreenderam a respeito do conteúdo para que assim melhore a qualidade de vida	A equipe de trabalho realizará a avaliação através dos acontecimentos e feedbacks da atividade, a partir da elaboração de documentos, fotos da atividade e observações dos respectivos grupos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 27 de outubro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
30	<b>16 Dias de Ativismo</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária	Trabalhar com os 150 usuários sobre a luta da identidade e do gênero o protagonismo frente a determinados meios sociais, refletir sobre as políticas públicas, desenvolver em torno de 80% as potencialidades, habilidades e a participação cidadã, aprimorando o pensamento crítico da realidade social e cultural, discutindo cuidadosamente sobre essas temáticas junto ao respeito, liberdade de opinião e de expressão.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho para a prevenção do risco social	Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles gostaram e o que pode ser melhorado para os futuros eventos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 10 de novembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
31	<b>Hora de se conhecer</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Valorizar entre os 150 usuários do Serviço as diferentes experiências proporcionando em aproximadamente 90% o respeito mútuo, solidariedade, reconhecimento interpessoal e de personalidade, além de praticar a empatia e que os atendidos possam se sentir confiantes e seguros com essa atividade, a equipe de trabalho e com os demais colegas que ali estiverem presentes.	Notar a postura dos usuários enquanto execução das atividades quando esse tema for discutido e que as educadoras sociais anotem o que mais chamar a atenção, pois dessa forma será possível compreender a avaliação sempre observando, anotando e debatendo as ideias e pensamentos entre todas da equipe de trabalho para medir a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidades	A equipe irá se reunir para discutir e concretizar se a avaliação foi satisfatória e se a meta e os objetivos foram alcançados conforme o planejado haverá discussões e relatórios escritos para comprovar essa avaliação	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 17 de novembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV



32	<b>Dia da Consciência Negra</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida	Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, com plena informação sobre seus direitos e principalmente os deveres, junto às outras políticas públicas que necessitarem futuramente, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre direitos.	A maneira com que os usuários irão participar das atividades sobre o assunto abordado, observando se vão compreender a importância dessa temática e colocar em prática tudo o que irá ser transmitido aos demais suas experiências, opiniões e ideias para melhorar a qualidade de vida	Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles gostaram e o que pode ser melhorado para os futuros eventos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 24 de novembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
33	<b>Semana da Comunicação</b>	Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Construir 90% da abertura no que se refere à comunicação e o trabalho em equipe dos 150 usuários do Serviço, estimulando a boa comunicação, respeito mútuo, criatividade para com a atividade, acolhendo a todos e apresentando o espaço de fala.	Por meio de observações de comportamentos dos usuários, as Educadoras Sociais e Técnicas que estiverem presentes o encontro irão também registrar comportamentos e verbalizações dos usuários que apresentarem na atividade, para reconhecer se compreenderam a respeito do conteúdo para que assim previne as ocorrências de riscos sociais	A equipe de trabalho irá se reunir para discutir todo o processo das atividades, ler guias de trabalho, relatórios de atividades, novos planos de trabalho e demais documentações pertinentes	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 01 de dezembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
34	<b>Comemoração do Natal</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	Promover os vínculos desenvolvidos e fortalecidos dos 150 usuários nesse processo, assegurando 90% a garantia do espaço grupal, fortalecimento de todos os laços expostos, promover a festividade natalina e oferecendo um evento de alegria, descontração e empatia ao próximo que esteve junto com eles.	Identificar através da observação as verbalizações, comportamentos e atitudes de cada usuário e entender se dentro desse ambiente eles possuem acesso aos direitos, entendendo suas falas no momento da atividade e anotando episódios pertinentes nos planos de acompanhamento familiar para melhoria de qualidade de vida, prevenção e redução de riscos sociais	Haverá reuniões entre a equipe de trabalho do Serviço que apontarão os avanços e/ou dificuldades para com esse conteúdo como forma de compreender se eles gostaram e o que pode ser melhorado para os futuros eventos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 08 de dezembro de 2023.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
35	<b>Integração</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território	Construir 90% da abertura no que se refere à comunicação e o trabalho em equipe dos 150 usuários do Serviço, estimulando a proatividade, respeito mútuo, criatividade para com a atividade, acolhendo a todos e apresentando o espaço e a equipe de trabalho com segurança de que se desenvolverão como cidadãos atuantes de suas experiências.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho para a prevenção do risco social	Com as anotações a equipe de trabalho do SCFV realizará reunião para buscar por uma avaliação mais precisa, com todas colocando suas opiniões e debatendo as ideias	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 26 de janeiro de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV



36	<b>Janeiro Branco – Conscientização da Saúde Mental</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Prevenir e conscientizar os 150 usuários do Serviço sobre os assuntos que envolvam a saúde mental quais são os eventos que o fazem buscar por essa ação, identificar se existem outras patologias, como depressão, ansiedade, medos, fobias e relacionamentos interpessoais que potencializam essa atitude, fazendo com que em média 80% possam reconhecer que esse conteúdo é sério e pode gerar demais impactos em seus vínculos familiares e também na comunidade.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiveram na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho	Com as anotações a equipe de trabalho do SCFV realizará reunião para buscar por uma avaliação mais precisa, com todas colocando suas opiniões e debatendo as ideias	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 02 de fevereiro de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
37	<b>Regras de Convivência e Boas Maneiras</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Contribuição de 80% de todos os atores dessa ação, juntamente com a equipe de trabalho e com os 150 usuários participantes do SCFV trabalhando pelo melhor convívio social e fortalecimento de vínculos.	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiveram na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho	Com as anotações a equipe de trabalho do SCFV realizará reunião para buscar por uma avaliação mais precisa, com todas colocando suas opiniões e debatendo as ideias	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 09 de fevereiro de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
38	<b>Festival do Carnaval</b>	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso	Proporcionar evento lúdico para os 150 usuários, ampliação do campo de visão e de inserção sociocultural, transmitindo alegria, acolhimento, segurança e espaço para que se expressem, contribuindo com 100% para que essa semana e esses dias possam ser de animação, diversão e também união entre todos, que seja divertido e prazeroso.	Por meio das observações de comportamentos e relatos dos participantes, como será as rodas de diálogos informais, comprometimento dos atendidos para a finalidade da melhoria de qualidade de vida de todos os envolvidos	A equipe irá se reunir para discutir e concretizar se a avaliação foi satisfatória e se a meta e os objetivos foram alcançados conforme o planejado haverá discussões e relatórios escritos para comprovar essa avaliação	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 16 de fevereiro de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
39	<b>Animais Amigos</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Contribuir 80% dos 150 usuários da Oferta Socioassistencial no fortalecimento dos vínculos de cuidado e amizade com animais, discutir a respeito da valorização dos círculos de amizades e cuidado e relacionamentos interpessoais, identificando quem são aqueles que praticam a	Por meio das observações de comportamentos e relatos dos participantes, como será as rodas de diálogos informais, comprometimento dos atendidos para a finalidade da melhoria de qualidade de vida de todos os envolvidos	O resultado do desenvolvimento da ação será discutido em reunião entre a equipe de trabalho, quais os apontamentos que os usuários colocarem, gerar relatório e alimentação em seus prontuários para aumentar as informações de cada atendido	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 23 de fevereiro de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV

				empatia, seriedade, amor e companheirismo, traçando e promovendo laços saudáveis, autoconhecimento, percepção de si e do outro enquanto sujeito.					
40	<b>Aprendendo a dizer Não (Contra Drogas)</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Fazer com que os 150 usuários descubram por meio de um jogo as reações aversivas que causam determinadas substâncias psicoativas. Promovendo em 80% a busca pela curiosidade do que para alguns é desconhecido, ampliando o acesso a informações relacionadas aos possíveis danos psicológicos e físicos que elas podem ocasionar no corpo humano e os impactos na família e na comunidade que estão inseridos.	Identificar através da observação as verbalizações, comportamentos e atitudes de cada usuário e entender se dentro desse ambiente eles possuem acesso aos direitos, entendendo suas falas no momento da atividade e anotando episódios pertinentes no plano de acompanhamento familiar para melhoria de qualidade de vida, prevenção e redução de riscos sociais	A equipe irá se reunir para discutir e concretizar se a avaliação foi satisfatória e se a meta e os objetivos foram alcançados conforme o planejado haverá discussões e relatórios escritos para comprovar essa avaliação	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 01 de março de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
41	<b>Dia Internacional da Mulher</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território	Trabalhar com os 150 usuários sobre a luta da identidade e do gênero o protagonismo frente a determinados meios sociais, refletir sobre as políticas públicas, desenvolver em torno de 80% as potencialidades, habilidades e a participação cidadã, aprimorando o pensamento crítico da realidade social e cultural, discutindo cuidadosamente sobre essas temáticas junto ao respeito, liberdade de opinião e de expressão.	Os usuários serão observados durante essa atividade e em momentos de descontração (antes e após o término das atividades da semana) no que se refere se aprenderam algo e se conscientizaram sobre esse assunto, essas observações serão registradas em cada prontuário e a equipe de trabalho conseguirá identificar se o resultado foi como o esperado. Mas uma vez a observação e a discussão é e será fundamental para o SCFV de forma ampla para	A equipe de trabalho realizará a avaliação através dos acontecimentos e feedbacks da atividade, a partir da elaboração de documentos, fotos da atividade e observações dos respectivos grupos	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 08 de março de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
42	<b>A Família Ideal e Família Real</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Trabalhar sobre as influências que acabam interferindo e prejudicando os vínculos familiares, saber ouvir, mas também dar voz aos 150 usuários, que eles possam manifestar 80% de suas angústias, dúvidas e preocupações, livre de opressões, os tornando mais autônomos e	Compreender se os usuários reconheceram esse espaço de fala e manifestação por parte da verbalização, observado ao longo da atividade por parte das Educadoras Sociais e das Técnicas que estiverem no encontro, será anotado todas as possíveis ações que os usuários tiverem na execução da atividade e discutir entre equipe de trabalho	O resultado do desenvolvimento da ação será discutido em reunião entre a equipe de trabalho, quais os apontamentos que os usuários colocarem, gerar relatório e alimentação em seus prontuários para aumentar as informações de cada atendido	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 15 de março de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV

				participantes na dinâmica familiar, no empoderamento de decisões, para que ganhem autoconfiança, espaço e estreitamento de laços familiares.					
43	<b>Meio Ambiente – Dia da Água</b>	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Estimular 90% entre os 150 usuários do Serviço a serem cada vez mais conscientes e agentes de transformação na vida comunitária e também familiar, com plena informação sobre seus os impactos ambientais a partir de atitudes de mudança do seu cotidiano, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinam a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre meio ambiente.	Os usuários serão observados durante essa atividade e em momentos de descontração (antes e após o término das atividades da semana) no que se refere se aprenderam algo e se conscientizaram sobre esse assunto, essas observações serão registradas em cada prontuário e a equipe de trabalho conseguirá identificar se o resultado foi como o esperado. Mas uma vez a observação e a discussão é e será fundamental para o SCFV de forma ampla para	A equipe irá se reunir para discutir e concretizar se a avaliação foi satisfatória e se a meta e os objetivos foram alcançados conforme o planejado haverá discussões e relatórios escritos para comprovar essa avaliação	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 22 de março de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV
44	<b>Escola e a Comunidade</b>	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso	Fortalecer o vínculo entre os usuários e a escola, desenvolvendo o sentimento de pertença ao convívio escolar enquanto espaço propício a novas habilidades, fortalecendo as relações entre a comunidade e o ambiente escolar e a redução no número de evasão escolar. Participação de 80% dos 150 usuários para com as atividades, principalmente sobre esse tema escolar que é tão importante, mas também preocupante para a sociedade.	Notar a postura dos usuários enquanto execução das atividades quando esse tema for discutido e que as educadoras sociais anotem o que mais chamar a atenção, pois dessa forma será possível compreender a avaliação sempre observando, anotando e debatendo as ideias e pensamentos entre todas da equipe de trabalho para medir a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidades	O resultado do desenvolvimento da ação será discutido em reunião entre a equipe de trabalho, quais os apontamentos que os usuários colocarem, gerar relatório e alimentação em seus prontuários para aumentar as informações de cada atendido	Listas de presença, relatórios, guias de trabalho, cronogramas, Planos de Acompanhamento Familiar e fotos.	Dia 29 de março de 2024.	Coordenadora Psicóloga, Assistente Social A, Educadoras Sociais e Auxiliar de Educadora Social e usuários de todas as faixas etárias do SCFV

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009. Disponível em <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/arquivos-2009/cnas-2009-109-11-11-2009.pdf/view>>. Acessado em 22 fev. 2023.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, Resolução Nº 13, de 13 de maio de 2014. Disponível em <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/arquivos-2014/resolucoes-cnas-2014/>>. Acessado em 22 fev. 2023.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Disponível em <[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/concepcaofortalecimento\\_vinculos.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/concepcaofortalecimento_vinculos.pdf)>. Acessado em 22 fev. 2023.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Conselho Nacional de Assistência Social. **Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, Resolução Nº 01, de 21 de fevereiro de 2013. Disponível em: <<http://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-1-de-21-de-fevereiro-de-2013/>>. Acessado em 24 fev. 2023.

BRASIL, Conselho Nacional de Assistência Social, **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS**, Resolução Nº 33, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/arquivos-2012/arquivos-2012/>> Acessado em: 24 fev. 2023.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, **Lei Orgânica da Assistência Social Nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8742.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm)>. Acessado em 24 fev. 2023.

#### 5. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

##### 5.1. DADOS DO PRESIDENTE

Nome	Luiz Carlos Claret Rosa		
Data de Nascimento	18/06/1956	CPF	925.214.528-15
RG	8.514.317-0	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Emílio Leão Brambilla, 437 – Golden Seven – BL. 02 AP. 92 – Jd. Santana		
E-mail	lccrosa@terra.com.br	Telefones	(19) 9.8181-1907
Escolaridade	Ensino Fundamental Completo	Profissão	Empresário
Período de Mandato	17/04/2021 a 16/04/2023		

### 5.2. DADOS DA COORDENAÇÃO

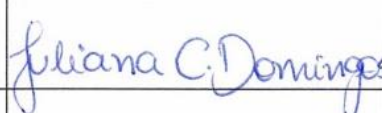
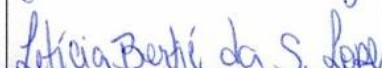
Nome	Maria Aparecida Pirassoli Brás Conte		
Data de Nascimento	08/04/1962	CPF	027.672.208-64
RG	13.937.999-X	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Pernambuco, 960 – Werner Plaas		
E-mail	coordenadora@soma-americana.com.br	Telefones	(19) 3461-2495
Escolaridade	Superior Completo em Pedagogia	Profissão	Coordenadora Geral e Pedagógica

### 5.3. DADOS DO/A RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

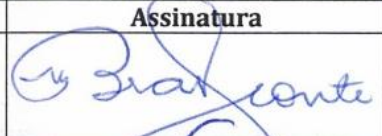
Nome	Juliana Cibebe Domingos		
Data de Nascimento	25/11/1984	CPF	329.712.778-36
RG	43.987.861-5	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua São Marcos, 378 – São Manoel		
E-mail	scfv1@soma-americana.com.br	Telefones	(19) 3468-6605
Escolaridade	Superior Completo em Psicologia	Profissão	Coordenadora do SCFV

Nome	Letícia Bertie da Silva Lopes		
Data de Nascimento	30/05/1995	CPF	470.200.448-40
RG	53.840.460-7	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua São Marcos, 378 – São Manoel		
E-mail	scfv4@soma-americana.com.br	Telefones	(19) 3468-6605
Escolaridade	Superior Completo em Serviço Social	Profissão	Assistente Social A

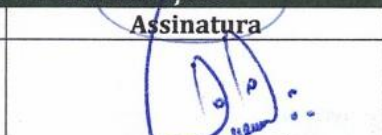
### 5.4. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Função	Assinatura
<b>Juliana Cibebe Domingos</b> CRP 06/176965	Coordenadora do SCFV	
<b>Letícia Bertie da Silva Lopes</b> CRESS 66075	Assistente Social A	

### 5.5. ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
<b>Maria Aparecida P. Brás Conte</b> Pedagoga / Registro nº. 17.354	Coordenadora Geral e Pedagógica	

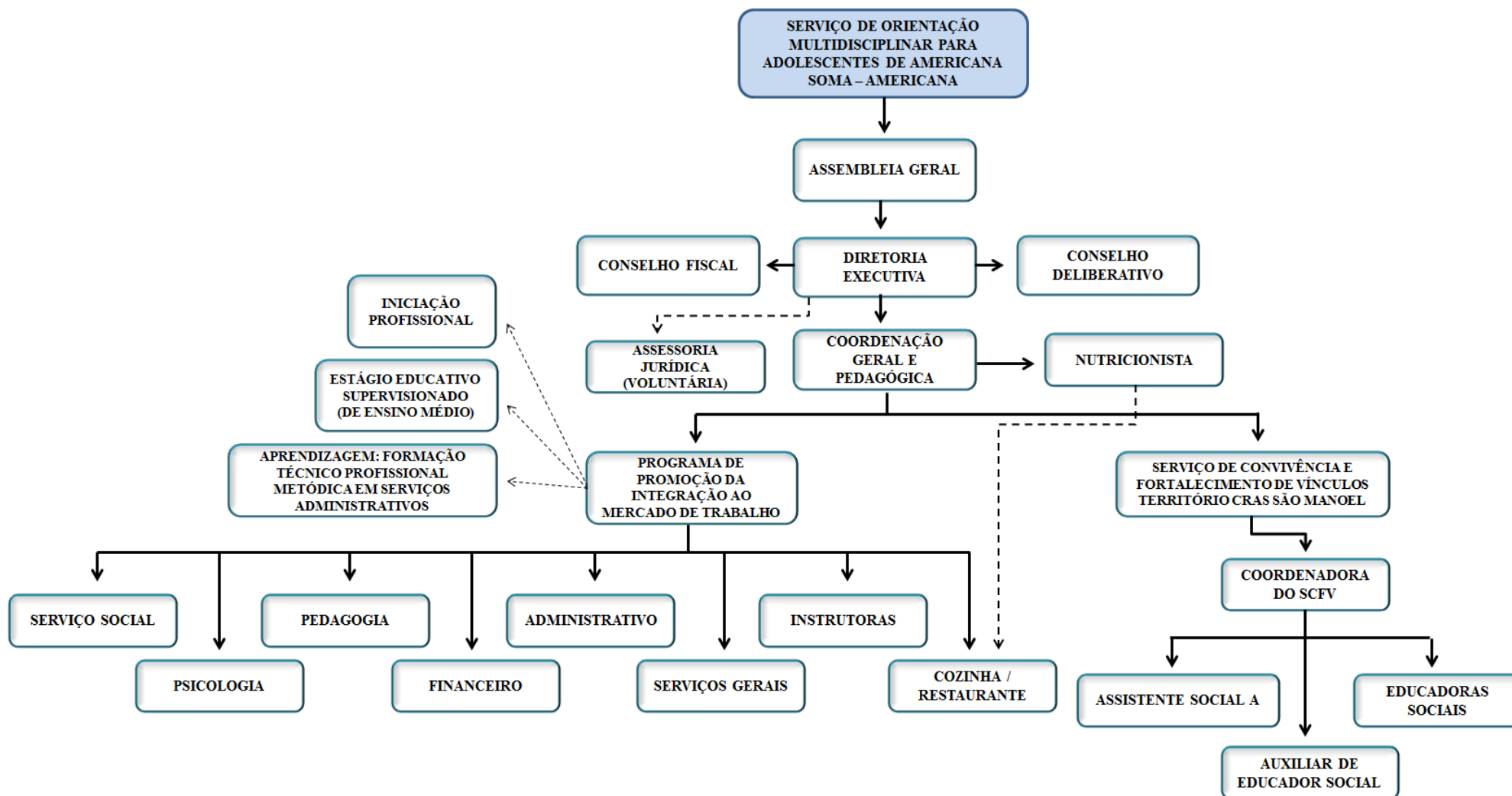
### 5.6. ASSINATURA DO PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
<b>Luiz Carlos Claret Rosa</b> RG 8.514.317-0	Presidente Executivo	



# ANEXOS

## ANEXO I ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – SOMA – AMERICANA



**ANEXO II  
FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO**

